

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

CEM
FACENE/RN

Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró - FACENE/RN



RELATÓRIO DE COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

De Olho no Futuro!

Período: Janeiro a Dezembro de 2018

CPA FACENE: Sua opinião construindo a experiência

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	4
1.2 APRESENTAÇÃO GERAL DA IES	4
1.3 COMPOSIÇÃO DA CPA ANO 2018	5
1.4 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO.....	6
1.5 TIPO DE RELATÓRIO	8
2. METODOLOGIA	9
2.1 DESCRIÇÃO DOS INSTRUMENTOS E COLETA DE DADOS	11
2.2 SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA E TÉCNICO-ADMINISTRATIVA	12
2.3 TRATAMENTO DOS DADOS E COMUNICAÇÃO DOS RESULTADOS	12
3. DESENVOLVIMENTO	13
3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	14
3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	20
1 - GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM–BACHARELADO.....	21
2 - GRADUAÇÃO EM BIOMEDICINA – BACHARELADO.....	27
3 - GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA – BACHARELADO.....	31
4 - GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA – BACHARELADO.....	36
5- GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA – BACHARELADO	39
6 - GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO – BACHARELADO.....	47
7 – GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA.....	54
8 – GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA	55
3.2 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	64
3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	116
3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	138
4. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES	156
4.1 ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES APRESENTADAS POR EIXO	157
4.2 ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS COM A COMUNIDADE ACADÊMICA	174
5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	175
ANEXOS	175



1. INTRODUÇÃO



O processo de auto avaliação da FACENE/RN vem se consolidando enquanto ferramenta de gestão, na perspectiva de atingir a excelência no ensino na área de saúde. Tal processo se coaduna com as Diretrizes Curriculares e com a Legislação vigente no Brasil, que rege a educação no Ensino Superior, buscando identificar limites existentes na perspectiva de superá-los e também as potencialidades com o intuito de ampliá-las. A auto avaliação da FACENE/RN está estruturada conforme as orientações oriundas da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES e do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. É de responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA), organizar e conduzir todo processo em parceria com os demais segmentos da FACENE/RN. Tal processo é disparado semestralmente e é construído coletivamente a partir da atuação da CPA e dos setores que compõem a estrutura humana da faculdade.

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome - razão social: Faculdade de Enfermagem Nova Esperança Unidade de Mossoró - FACENE/RN

Código da IES: 4431

Caracterização da IES: Instituição privada com fins lucrativos

Município: Mossoró

Estado/UF: Rio Grande do Norte

1.2 APRESENTAÇÃO GERAL DA IES

A FACULDADE NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ–FACENE/RN, com sede na cidade de Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte, é um estabelecimento de ensino superior mantido pela Escola de Enfermagem Nova Esperança Ltda., pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, com sede e foro na cidade de João Pessoa, Estado da Paraíba, com seu contrato social registrado na Junta Comercial do Estado da Paraíba, responsabilizando-se pela administração e suporte técnico financeiro da Mantida.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

A Mantenedora da FACENE/RN, Escola de Enfermagem Nova Esperança Ltda. com CNPJ 02.949.141.0001/80, teve seu Contrato de Sociedade de Responsabilidade Limitada, devidamente, registrado na Junta Comercial do Estado da Paraíba – JUCEP, sob o nº 25.600.034.180, em 17 de fevereiro de 1999.

A FACENE/RN rege-se pelo seu Regimento, pela legislação da Educação Superior e, no que couber, pelo Estatuto da Mantenedora, que mantém com a mesma, relações de forma a garantir a existência de órgãos colegiados deliberativos, de que participam os segmentos da comunidade institucional, permitindo a autonomia didático-pedagógica do corpo docente e tem assegurado o poder de vetar deliberações dos órgãos colegiados ou órgãos administrativos da FACENE/RN que impliquem em aumento de despesas. Esta busca manter a qualidade com que foi reconhecido o seu trabalho para implantação de duas IES da área da saúde na cidade de João Pessoa: a Faculdade de Enfermagem Nova Esperança– FACENE (Curso autorizado e reconhecido); e a Faculdade de Medicina Nova Esperança–FAMENE (Curso autorizado e reconhecido).

A FACENE/RN possui estrutura física, equipamentos e laboratórios de última geração, ótimo acervo da Biblioteca, além de excelente corpo docente e técnico-administrativo que contribuem para a formação de trabalhadores da saúde qualificação aos profissionais formados pela IES.

1.3 COMPOSIÇÃO DA CPA ANO 2018

Nome	Seguimento que representa
Louise Helena de Freitas Ribeiro*	Docente*
Wesley Adson Costa Coelho	Docente
Joseline Pereira Lima	Docente
Vanessa Camilo dos Santos Silva	Técnico administrativo
Ângela Gurgel	Técnico Administrativo
Rosalina Fernandes Carlos da Costa	Comunidade externa

Fernando Albuerne	Comunidade externa
Willian Hermesson Silva de Melo	Discente
Eweliny Ellen Duarte Menezes de Oliveira	Discente

*Coordenador(a) da CPA

1.4 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

A Facene-RN através da sua comissão própria de avaliação e dos demais segmentos da IES, comprometida com a qualidade de ensino fazendo jus a formação de profissionais da área da saúde, com o perfil correspondente ao que se preconiza nas Diretrizes Curriculares Nacionais para tal, planejou e realizou o processo de auto avaliação institucional referente ao ano de 2018, na incumbência de se obter um diagnóstico que sirva de o referido ano. Tal diagnóstico é consequentemente transformado em ferramenta de gestão a fim de orientar os rumos da FACENE/RN e subsidiar as tomadas de decisões quanto aos avanços ou possíveis estagnações identificadas.

Vale ressaltar que os procedimentos de avaliação institucional vêm sendo efetivados na Faculdade Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN, desde as suas primeiras ações de planejamento e autorizações legais. Conforme está previsto no seu Plano de Desenvolvimento Institucional– PDI e em consonância com as Leis e Diretrizes que regem a educação brasileira a Faculdade vem fomentando a cultura da autoavaliação, para compreender a realidade do seu contexto e alinhar as ações em busca da excelência na qualidade do ensino.

As orientações e instrumentos adotados nesta autoavaliação institucional apoiaram-se na Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394, de 20.12.96, nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Enfermagem, Educação Física, Biomedicina, Farmácia, Nutrição, Psicologia, fisioterapia e Odontologia, no Decreto nº 3.860, na Lei nº 10.861, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, e no

documento Faculdade Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN: Proposta de Avaliação Institucional e Planejamento de sua Execução.

Desde a elaboração da proposta de avaliação, teve-se em mente a necessidade de articulação com a avaliação externa, a avaliação de cursos e com os resultados do Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes (ENADE), conforme previsto pelo SINAES instituído pela lei nº 10.861/2004. Para implementar as atividades de avaliação interna foram construídos coletivamente as metas objetivadas: a) Promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na FACENE/RN; b) implantar um processo contínuo de avaliação institucional; c) planejar e redirecionar as ações da FACENE/RN, a partir da avaliação institucional visando contribuir para a qualidade no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão; d) configurar um diagnóstico fidedigno da situação da IES nos seus diversos aspectos transformando o diagnóstico situacional em fermenta de gestão; e) construir um planejamento institucional norteado pela gestão democrática e autonomia; f) consolidar o compromisso social e científico- cultural da FACENE/RN.

O presente relatório busca retratar as características gerais e específicas da IES no referido ano, considerando os seguintes aspectos: 1) o ambiente externo, partindo do contexto no setor educacional, tendências, riscos e oportunidades para a organização; e 2) o ambiente interno, incluindo a análise de todas as estruturas da oferta e da demanda que foram pesquisadas. Os resultados obtidos e aqui expostos, foram acolhidos pela IES enquanto ferramenta de gestão no sentido de contribuir para orientar as decisões que influenciam no contexto atual e também no futuro.

Após a definição da Comissão Própria de Avaliação (CPA), procedeu-se ao planejamento das suas ações, que a seguir começaram a serem implementadas, a partir do desenvolvimento da etapa de sensibilização da comunidade acadêmica, através de devolutivas de resultados de avaliações anteriores, apresentação da proposta de autoavaliação em salas de aulas, parceria com o setor de Marketing da IES para divulgação das ações, painéis de discussão, reuniões técnicas, semana de divulgação da CPA, entre outras iniciativas. O planejamento estratégico de

autoavaliação realizado pela CPA da FACENE/RN é subdividido em 3 etapas descritas a seguir:

1ª etapa: Preparação – com a constituição da CPA, elaboração de Plano de Trabalho e sensibilização da comunidade acadêmica para a realização das atribuições desta comissão.

2ª etapa: Desenvolvimento – com a realização de reuniões da própria CPA e da CPA com outros órgãos da Instituição, sistematização de demandas, ideias e sugestões, definição de grupos de trabalhos e dos instrumentos de coleta de dados, apresentação, análise e discussão dos resultados.

3ª etapa: Consolidação: com a elaboração, análise e divulgação do relatório anual e balanço do processo avaliativo.

1.5 TIPO DE RELATÓRIO

Trata-se do relatório parcial, referente ao ano de 2018, fundamentado nas dez dimensões do Sinaes, distribuídas em cinco eixos, conforme Nota Técnica Inep/DAES/CONAES n. 065/2014, e análise global do conjunto de dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades da IES, de modo integral.



2. METODOLOGIA



Esta avaliação segue as determinações legais vigentes, é realizada em dois níveis: o Interno e o Externo (via egressos), em sintonia com o programa de avaliação institucional da FACENE/RN, em consonância com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A Avaliação Interna é realizada seguindo os seguintes passos:

Planejamento Participativo - Preliminarmente, foi realizado um levantamento de percepção dos participantes através de reuniões envolvendo a Direção, seu Colegiado de Curso e Coordenação dos Cursos, para traçar as linhas de diretrizes do processo avaliativo.

Levantamento dos Indicadores - Levantaram-se os indicadores qualitativos e quantitativos das áreas de ensino e da gestão administrativa que englobam as ações da FACENE/RN. Possíveis indicadores.

Dimensão Administrativa - espaço disponível e adequado para o desenvolvimento dos trabalhos; taxa de alunos por docente; hora aula por docente (média); custo de ensino por aluno; acervo bibliográfico; número de laboratórios; utilização dos multimeios; taxa de alunos graduados; taxa de alunos evadidos; taxa de ociosidade (vagas preenchidas X vagas oferecidas).

Dimensão Ensino: Com relação ao docente: titulação, política de atualização, experiência e competência técnica; compromisso com o projeto político pedagógico; qualidade e número de produção acadêmica publicadas ou em fase de publicação; número de projetos de pesquisa financiados e não financiados.

- *Com relação aos discentes*: número de discentes participando em projetos de pesquisa e extensão; projetos de monitorias, desempenho dos alunos; compromisso e participação das atividades da escola.
- *Com relação ao Currículo*: pertinência dos conteúdos relacionados com os cursos; relação com a realidade socioeconômica; fundamentação teórico-metodológica; metodologia utilizada e avaliação adotada.

2.1 DESCRIÇÃO DOS INSTRUMENTOS E COLETA DE DADOS

Os instrumentos utilizados pela instituição correspondem a três questionários elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FACENE/RN, sendo eles:

a) Questionário de Avaliação do Desempenho Sistêmico Institucional o qual é composto por três blocos de perguntas fechadas, que se avalia o desempenho da gestão institucional, infraestrutura e atividades acadêmicas. As notas são atribuídas em todos os questionários conforme a seguinte legenda: **A - Ótimo/Ótima B- Muito Bom/Muito boa C- Bom/Boa D- Regular E- Ruim**. Na perspectiva de captar sugestões e críticas que porventura não sejam contempladas nos blocos do questionário, os respondentes de todas as categorias podem utilizar o espaço localizado depois de cada bloco de perguntas e escrever o que achar pertinente. É importante ressaltar que o anonimato dos respondentes é preservado.

b) Avaliação do Desempenho Docente pelo Aluno, que por sua vez permite fornecer um diagnóstico situacional frente as disciplinas por período letivo. Neste instrumento, conforme a legenda supracitada, o aluno avalia o docente nos aspectos: conhecimento, habilidade didática, relacionamento professor/aluno, motivação, assiduidade, pontualidade e preparo das aulas.

c) Auto avaliação discente onde o aluno tem a oportunidade de avaliar seu próprio desempenho e sua trajetória no transcurso do semestre, possibilitando identificar os pontos fortes ou as fragilidades pelas quais o aluno passou.

Os questionários são disponibilizados de forma on-line e a coleta de dados é de caráter descritivo com corte transversal e qualitativo por meio do sistema eletrônico elaborado pela própria instituição através do link: <http://www.facenemossoro.com.br/c-p-a/avaliacao-cpa/>. No sistema, cada categoria de respondente (alunos, professores e funcionários) possui um LOGIN e uma SENHA correspondente a sua categoria, que leva ao preenchimento individual dos questionários trabalhados pela presente instituição. Vale ressaltar que nas avaliações feitas pela comunidade discente, os LOGINS e as SENHAS são variados de acordo com cada período/turma. Desta

maneira, é alcançado um número satisfatório de respondentes com sigilo de identificação. Os instrumentos estarão anexados ao final do presente relatório.

2.2 SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA E TÉCNICO-ADMINISTRATIVA

Visando o envolvimento acadêmico, técnico e docente a uma participação efetiva de todos os níveis, são realizadas abordagens com todas as turmas do curso, com docentes e técnicos administrativos para sensibilizá-los quanto à importância da participação e os objetivos de todo o processo avaliativo ao longo do ano. Tais abordagens se configuram na devolutiva dos resultados de avaliações do semestre anterior com exposição dos gráficos e reflexões coletivas acerca dos resultados, enquanto prestação de contas das sugestões captadas e das providências adotadas por parte dos segmentos responsáveis. Nessas abordagens, convida-se a comunidade acadêmica para participar novamente do processo de autoavaliação da IES que é disparado semestralmente, fornecendo-se os LOGINS e SENHAS correspondentes a cada categoria de participantes.

2.3 TRATAMENTO DOS DADOS E COMUNICAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados obtidos por meio de questões fechadas foram submetidos à estatística descritiva. Enquanto, que os disponibilizados por meio de questões abertas foram categorizados por uma análise de conteúdo (busca de sentido das citações). Críticas, sugestões e elogios são encaminhadas individualmente pela CPA, para cada setor/segmento citado. Os resultados são comunicados e divulgados a toda a comunidade acadêmica por meio de relatório que inclui também conclusões e recomendações. A utilização dos resultados é motivo de discussão em reunião com a comunidade acadêmica, após a divulgação do relatório.



3. DESENVOLVIMENTO



3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

O objetivo da avaliação institucional referente a este eixo foi o de verificar a adequação e eficácia do PDI e dos PPCs dos Cursos, bem como o impacto dos procedimentos de avaliação, buscando averiguar a integração do processo avaliativo com o planejamento e vocação institucional e o despertar da cultura de avaliação. Os seguintes aspectos foram levados em conta na avaliação desta Dimensão e, assim, considerados como foco da discussão:

- existência de planejamento para realização das atividades da FACENE/RN;
- adequação do planejamento da FACENE/RN ao PPCs dos cursos por ela ofertado;
- existência, adequação, participação, análise, reflexão e participação da comunidade;
- mecanismos de avaliação e acompanhamento do planejamento;
- previsão de implantação de melhorias como consequência do processo de avaliação;
- implantação e redimensionamento do planejamento;
- práticas de releitura do PDI;
- práticas de releitura do PPC;
- práticas de releitura do PPI;
- propostas de modificações a partir dos resultados das avaliações.

A título de resultados das avaliações empreendidas com o objetivo voltado para a auto avaliação realizada, foi possível constatar:

- a existência de adequação e eficácia do PDI, do PPI e do PPC com respeito ao processo, resultados e eficácia da avaliação institucional;
- a efetividade dos procedimentos de avaliação;
- a integração do processo avaliativo com o planejamento e a vocação institucional;
- o despertar e a implementação da cultura de avaliação;
- a adequação e efetividade do PDI;
- a relação do planejamento geral da Faculdade com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI;
- os vínculos do PPI com o PPC e a interconexão PDI, PPI, PPC.

Os procedimentos de avaliação adotados pela FACENE/RN, antes e depois a elaboração e apresentação ao MEC da sua “Proposta de Avaliação Institucional e Planejamento de sua Execução” e com respeito a esta 8ª Dimensão foram os seguintes:

- reuniões técnicas do setor de planejamento com os outros setores da IES para análise do PDI, do PPI e do PPC e verificação de suas coerências com a Proposta de Avaliação da Faculdade;
- criação de instrumentos de avaliação a serem respondidos pelo Corpo Docente, pelo Corpo Técnico-Administrativo e pelo Corpo Discente;
- definição de propostas de adequação do PDI, do PPI e do PPC ao processo de avaliação;
- capacitação de docentes e corpo técnico-administrativo que iriam alimentar os indicadores;
- discussão dos resultados com a comunidade;
- divulgação interna do processo e de seus resultados;
- promoção de fóruns, palestras e seminários temáticos junto à comunidade acadêmica;
- produção de relatórios das ações realizadas;
- levantamento de dados das avaliações anteriores que foram incorporados ao planejamento;
- estudos para verificação das providências eventualmente necessárias à execução das ações planejadas.
- Acompanhamento e a execução do planejamento institucional, especialmente quanto às atividades educativas.

Nessa fase da avaliação interna, buscou-se a verificação da adequação dos documentos PDI, PPC e PPI às atividades de natureza educacional, formativa e instrucional levadas a efeito pelos diversos setores da Faculdade. Avaliou-se, também, no sentido inverso, isto é: como as atividades que vinham sendo desenvolvidas correspondiam ao que se encontra estabelecido naqueles mesmos documentos. Averiguou-se, ainda, se algum procedimento/atividade desenvolvida, e

não prevista no PDI, no PPC ou no PPI, estava afinada com a missão e os objetivos da IES. Fundamentou-se esse ângulo significativo e central da realidade da FACENE/RN na avaliação dos professores, realizada pelo alunado; na avaliação dos serviços prestados, e dos recursos a eles alocados, pelos professores e alunos; na avaliação dos corpos docente e discente pela Coordenação do Curso; na avaliação da Coordenação do Curso pelo Conselho Técnico-Administrativo – CTA e nas avaliações docente e discente.

Com base nos resultados dos procedimentos de avaliação adotados foi possível constatar e chegar às conclusões seguintes:

- as políticas de atendimento aos estudantes da FACENE/RN têm surtido efeito positivo e alcançado os resultados almejados e expressos, explícita e implicitamente naqueles três documentos: PDI; PPC e PPI;
- o mesmo acontece com as políticas de acesso, seleção e permanência dos estudantes;
- quanto à participação dos alunos nas atividades acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão e administração, ela acontece, formalmente, de acordo com o mencionado no Regimento Interno da Faculdade, no seu PDI, nos Projetos gerais – PPC e PPI e nos projetos específicos de pesquisas e de extensão;
- essa mesma participação tem ocorrido, informalmente, a partir do interesse manifestado, espontaneamente, por alunos e alunas, de participar de atividades educacionais e estas têm recebido suporte e incentivo dos órgãos institucionais: Mantenedora e IES;
- a análise dos dados estatísticos sobre ingresso, evasão e abandono situa a posição da FACENE/RN acima da média, se comparada à posição de suas congêneres no Nordeste;
- a política de incentivo a estágios foi implementada em 2008, mediante a efetivação do intercâmbio com instituições públicas e privadas com as quais já foram firmados convênios a propósito;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- os intercâmbios com instituições públicas e privadas sediadas no exterior já começaram a ser negociados com vistas a serem firmados, também, convênios assemelhados;
- é satisfatório o engajamento de alunos e professores nos projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos sob a égide do Núcleo de Pesquisas e Extensão Acadêmicas (NUPEA);
- esse resultado fornece a medida exata da correta opção por centralizarem-se, em um setor específico de incentivo, supervisão e, também, de execução como é o núcleo de Pesquisa e Extensão, as iniciativas e disponibilidades, docentes e discentes, para atividades de pesquisa e extensão, sem, contudo, burocratizá-las, embaraçá-las ou inibi-las com ânimo fiscalizatório;
- por seu turno, as relações quantitativas aluno/professor e aluno/servidor técnico administrativo encontram-se dimensionadas de modo funcionalmente adequado;
- foi possível aquilatar a participação e o interesse dos alunos nas atividades de monitoria, mediante a avaliação de docentes e discentes a respeito, bem como pelas solicitações, de não pouco discentes, para se engajar no programa, ainda que na qualidade de voluntários;
- a disponibilidade de recursos e estratégias instrucionais atende, plenamente, às demandas de alunos e professores para vivenciarem, a contento, com elevada qualidade material, acadêmica, ergonômica, bibliográfica e documental, o processo ensino aprendizagem em que se encontram comprometidos e engajados.

Outros resultados obtidos com o processo de auto avaliação iniciado foram as constatações de que:

- o planejamento das atividades da Faculdade existe como realidade efetiva;
- essa realidade se encontra expressa na existência dos seus PDI, PPI e PPC;
- se encontra expressa não apenas na existência, mas sim no conhecimento, pelos diferentes segmentos da IES, do seu conteúdo, especialmente naquilo que diz respeito a seus direitos, obrigações, tarefas e no que elas representam para que a Faculdade cumpra a sua Missão;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- pode-se afirmar que referido planejamento, pelos órgãos e comissões responsáveis pelo processo avaliativo, têm levado a que se observe e considere os efeitos das avaliações setoriais no sentido da real implantação de modificações, retificações, melhorias contínuas, alterações de rumos, normas internas e de diretrizes;
- a retro-alimentação do PDI, do PPI e do PPC, ocorrida, sempre que útil e necessária, tem levado em consideração tudo aquilo que, racionalmente, os resultados da auto avaliação recomendam;
- está sendo atendido o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que a Faculdade oferece para sua comunidade acadêmica e a sociedade a que pertence;
- se confirmam, também, o exercício e o desenvolvimento de suas responsabilidades em relação à oferta de educação superior de qualidade;
- há ratificação dos propósitos da FACENE/RN de adotar e executar uma política de qualidade e providenciar para que essa política fosse entendida, implementada e analisada pelos corpos docente, administrativo, discente e diretivo da Instituição;
- existe convergência de interesses entre os diversos segmentos da Faculdade no sentido de apoiar, executar e participar da autoavaliação, bem como de se beneficiar dela e de favorecer, com isso, a IES;
- a Instituição, ao dispor, a partir do primeiro semestre de seu funcionamento, de um projeto de auto avaliação institucional permanente, estava no caminho correto a fim de ser diagnosticada a qualidade dos serviços oferecidos e sugeridas novas ações;
- o início da execução desse projeto de auto avaliação, desenvolvido, preliminarmente, com a avaliação dos professores, realizada pelos alunos, veio ao encontro dos propósitos e responsabilidades maiores da CPA;
- a adoção de uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões da comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa, foi importante para o êxito das tarefas e o alcance, pela CPA, e pela IES como um todo, dos objetivos e benefícios almejados quando se procede a autoavaliações dessa natureza;
- foram disponibilizados, pela Mantenedora e pela Direção da Mantida, em favor da

CPA, os recursos humanos e materiais, bem como as condições necessárias para uma avaliação efetiva;

- dado o apoio da Direção oferecido à CPA, bem como o envolvimento dos diferentes setores da FACENE/RN no processo auto avaliativo, impedimento algum, de qualquer ordem, verificou-se que pudesse tornar impossível colher e sistematizar as informações, úteis e necessárias, disponíveis na IES quando realizada a autoavaliação;

- a análise dos resultados do processo de autoavaliação, e a reflexão participada feita sobre eles, permitiu, aos que fazem a IES, conhecê-la mais e melhor, nos seus aspectos de força e de fraquezas, gerando-se, a partir daí:

a) a satisfação com os êxitos;

b) a reafirmação de propósitos;

c) novos comprometimentos e responsabilidades para com a Faculdade e a qualidade do seu ensino;

- os desdobramentos e adequações do relatório de auto avaliação conseguiram fazer com que fossem adequadamente comunicadas e informadas, internamente, as diferentes pessoas, equipes e grupos, a respeito dos resultados e das conclusões do processo de avaliação interna;

- esse modo de proceder ensejou a discussão sadia e proveitosa dos resultados com a comunidade acadêmica e a consequente apresentação de propostas de conservação e de mudança;

- as ações e mudanças resultantes das análises procedidas e das sugestões oferecidas, a partir dos relatórios parciais e geral da auto avaliação, começam a ser metódica e sistematicamente implementadas;

- essas implementações atingem coisas, pessoas, grupos, equipes, procedimentos, atividades, ambientes, planos e processos.

O conjunto de procedimentos relativos à autoavaliação realizada na FACENE/RN, no que tange a esta 8ª Dimensão implicou:

a) na leitura, re-leitura, análise e discussão do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI;

- b) na leitura, releitura, análise e discussão do Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem – PPC;
- c) na leitura, re-leitura, análise e discussão do Projeto Pedagógico Institucional – PPI;
- d) no estudo comparativo entre o PDI, o PPC, o PPI e as realidades gerencial, administrativa e didático-pedagógica da Faculdade;
- e) na elaboração, discussão, revisão e divulgação do relatório parcial resultante da autoavaliação pertinente a esta Dimensão;
- f) na adequação e inserção, ao relatório final de autoavaliação, do relatório parcial resultante da autoavaliação pertinente a esta Dimensão;
- g) na discussão, planejamento, programação e execução de ações decorrentes das conclusões e sugestões frutos da autoavaliação;
- h) na discussão, planejamento, programação e execução de palestras, seminários, jornadas e outras classes de eventos voltados para a continuidade e o aperfeiçoamento do processo de autoavaliação no âmbito da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança.

3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A FACENE/RN rege-se pela legislação federal de ensino superior, pelo contrato social da Mantenedora no que couber, e pelo seu Regimento Interno. Tem como compromisso, a missão de contribuir para o desenvolvimento da saúde, fortalecendo e ampliando o fluxo de informação em ciências da Saúde, adotando uma postura pedagógica Inter e Transdisciplinar. Busca-se a manutenção de currículos atualizados e oportunidades de educação continuada, permanente e popular, disponibilizando equipamentos avançados e oferecendo um sistema completo de apoio ao estudante, para possibilitar e expandir sua empregabilidade.

Com relação às metas dessa Instituição, a FACENE/RN, no desenvolvimento de suas atividades indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão e, tendo em vista o

disposto no Art. 43 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, tem como finalidades no seu campo específico do conhecimento:

I - incentivar a formação de uma consciência crítica, balizada no desenvolvimento do conhecimento científico;

II - formar diplomados na da Saúde, objeto de seus cursos superiores, tornando-os aptos ao exercício da profissão, com participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e com a aplicação de paradigmas que propiciem uma formação permanente;

III - colaborar com o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, mediante o incentivo à pesquisa tecnológica, à investigação e à criação e difusão da cultura, preservando o exercício da cidadania;

IV - promover o ensino por meio do conhecimento científico, técnico e cultural, contribuindo na difusão desse conhecimento, mediante publicações e outros meios de comunicação;

V - manter o aperfeiçoamento cultural e profissional como um fórum de debate permanente, visando à sistematização do conhecimento das gerações presentes e futuras;

VI - estabelecer uma relação de reciprocidade com a sociedade, mediante a prestação de serviços especializados, oriundos de sua produção científica, contribuindo com o desenvolvimento regional, a partir do conhecimento dos problemas nacionais e internacionais;

VII - levar ao conhecimento da comunidade que constitui o seu entorno, mediante a extensão universitária, seus resultados de criação cultural e de pesquisa científica e tecnológica.

Atualmente a IES conta com alguns cursos da área da saúde e afim, no qual busca manter a integridade no que confere a responsabilidade social de formação de profissionais aptos a entrarem no mercado de trabalho capacitados para tal. Diante, a seguir descrições gerais de cada curso:

1 - GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM–BACHARELADO

O Curso de Enfermagem da FACENE/RN, de acordo com a sua concepção, tem as seguintes finalidades:

- Ampliar a oferta de oportunidades educacionais de nível superior e técnico, especialmente em Enfermagem, na área de influência da FACENE/RN, contribuindo para a formação de profissionais voltados para o atendimento à demanda social nesse campo de atividade;
- Formar, instruir e educar pessoas que, enquanto integrantes do mercado de trabalho, exerçam legal e proficientemente as funções próprias da enfermagem, seja como profissionais liberais, seja como empresários, seja, ainda, como colaboradores de organizações locais, regionais, nacionais ou supranacionais;
- Propiciar ao estudante uma visão de conjunto e integracionista do embasamento técnico, para proceder, no planejamento, organização, supervisão, gerência, direção e execução de suas atividades profissionais, de forma a obter rentabilidade com menor custo, assegurando produtividade, qualidade e, sobretudo, a satisfação de pessoas e grupos.

Objetivo Geral

Formar enfermeiros cidadãos com competências técnico-científica, política, social, educativa, administrativa, investigativa e ética para o exercício profissional de enfermagem, no contexto do Sistema Único de Saúde, assegurando a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do cuidado de enfermagem motivados a intervir nos problemas de saúde da população, considerando fatores sociais, econômicos, políticos, ambientais e culturais que influenciam o processo saúde/doença dos indivíduos, famílias e comunidades do município de Mossoró, do Estado do Rio Grande do Norte e da região Nordeste.

Objetivos Específicos

- Ministrar os conteúdos essenciais contidos na estrutura curricular através das atividades teóricas, práticas, complementares, elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso e Estágio Curricular Supervisionado (ECS), de forma

integrada e criativa, considerando as realidades social, cultural, sanitária e epidemiológica nacional, estadual e municipal;

- Desenvolver as competências e habilidades gerais e específicas necessárias ao exercício profissional do enfermeiro articuladas aos contextos sócio-político-cultural nacional, estadual e municipal;
- Desenvolver as atividades curriculares, na busca da interdisciplinaridade, tendo como base de construção do perfil almejado a integração entre o ensino, a investigação científica e a extensão;
- Exercitar a Sistematização da Assistência de Enfermagem, por meio de estudos de casos e metodologias ativas, abrangendo a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação do cliente, família e comunidade, fundamentada no marco referencial deste Curso;
- Exercitar a investigação científica em Enfermagem e a educação em saúde como atividades fundamentais na integralidade do cuidado de Enfermagem;
- Promover a inserção dos docentes e discentes nas ações de saúde promovidas pelo sistema de saúde do município de Mossoró.

A coerência do currículo com os objetivos gerais e específicos do Curso de Graduação em Enfermagem da FACENE/RN é estabelecida através da organização curricular e da metodológica com foco nas metodologias ativas. A dinâmica do currículo permite ao aluno, desde os primeiros períodos do Curso, desenvolver aprendizado complementar através de eventos, palestras, monitorias, visitas técnicas, seminários entre outras. A estrutura curricular permite integração e inter-relação de conteúdos abordados, possibilitando a consolidação dos conhecimentos e progressiva autonomia intelectual do acadêmico, bem como o desenvolvimento das habilidades e competências exigidas para o exercício da Enfermagem. É importante destacar a constante preocupação institucional em manter abertura para análise contínua do projeto pedagógico para o alcance dos objetivos e que tais mudanças ocorrem paulatinamente, à medida que novas turmas vão ingressando no referido curso, sem prejuízos para os egressos.

Perfil do Egresso

A sociedade brasileira torna-se cada vez mais complexa em decorrência de diversos fatores, podendo-se destacar, dentre outros, a revolução tecnológica e sua interferência no processo assistencial e na qualidade de vida da população. Também a complexidade socioeconômica tem exigido novos graus de especialização funcional e técnica dos profissionais de enfermagem, necessários para atender a demanda pelo exercício profissional da enfermagem nas suas diferentes áreas de trabalho. Desta forma, é preciso formar bacharéis com sólida base acerca dos fatores e princípios gerais da saúde e da Enfermagem e com visão do processo saúde/doença.

Neste sentido, o Curso de Graduação em Enfermagem, da FACENE/RN, apresenta como perfil do formando egresso/profissional o enfermeiro, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. Profissional qualificado para o exercício de Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos. Capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional e estadual, com ênfase no município de Mossoró, identificando as dimensões biopsicossociais dos seus determinantes. Capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

Desta forma, o Curso de Enfermagem oferece subsídios para tornar o profissional apto a:

- Reconhecer a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;
- Sentir-se membro de sua equipe profissional;
- Reconhecer-se como sujeito no processo de formação de recursos humanos;
- Comprometer-se com os investimentos voltados para a solução de problemas sociais;
- Reconhecer o perfil epidemiológico das populações e responder às especialidades regionais de saúde, através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde;

- Responsabilizar-se pela qualidade da assistência de Enfermagem prestada ao ser humano nos vários níveis de saúde (primário, secundário e terciário) em conjunto com a equipe de Enfermagem;
- Planejar e desenvolver pesquisas e outras produções do conhecimento que promovam a qualificação do fazer do enfermeiro;
- Participar das associações e conselhos profissionais e cooperativas de saúde e/ou Enfermagem;
- Promover avaliação e auditoria das ações de Enfermagem;
- Desenvolver inteligência interpessoal (saber trabalhar em grupo).

De acordo com o perfil do egresso profissional de Enfermagem apresentado, a FACENE/RN pretende que o aluno adquira habilidades (cognitivas, psicomotoras e afetivas) de modo a estar apto para o desempenho de sua função profissional graduado em enfermagem.

Cognitivas

- Identificar os determinantes sociais, culturais, econômicos, biológicos e políticos do processo saúde-doença;
- Demonstrar raciocínio crítico na identificação e na busca de solução de problemas de saúde;
- Descrever o processo e mecanismo que envolve a dinâmica funcional dos sistemas orgânicos;
- Adquirir noções básicas sobre o comportamento humano;
- Relacionar a evolução histórica do Sistema Sanitário Brasileiro com a Enfermagem;
- Verificar o papel da reflexão filosófica para a formação do enfermeiro;
- Elaborar pesquisa científica de acordo com as normas técnicas e regulamentos de procedimentos éticos;
- Conhecer os aspectos de farmacocinética e farmacodinâmica.

Psicomotoras

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- Aplicar conhecimentos de Anatomia e Fisiologia na identificação de problemas de saúde;
- Coletar e encaminhar adequadamente material biológico (fezes, urina, sangue, etc.), para diagnóstico laboratorial;
- Realizar o exame clínico que subsidiará a assistência de enfermagem;
- Aplicar o processo de enfermagem visando à assistência integral do cliente;
- Administrar corretamente medicamentos prescritos;
- Executar, com habilidade e segurança, procedimentos de enfermagem no cuidado ao ser humano;
- Prestar assistência de enfermagem sistematizada ao ser humano em suas diferentes etapas do desenvolvimento biopsicossocial espiritual;
- Orientar aspectos básicos de alimentação e nutrição a pessoas saudáveis e/ou enfermos;
- Realizar os procedimentos especializados dirigidos a paciente em estado de saúde grave ou em urgência;
- Utilizar a metodologia do planejamento estratégico enquanto instrumento para organização dos serviços de saúde;
- Coordenar a equipe de enfermagem;
- Realizar consulta de enfermagem;
- Elaborar trabalhos científicos na área de interesse;
- Aplicar adequadamente conhecimentos sobre metodologia do ensino e as práticas educativas na enfermagem;
- Exercer a enfermagem com o compromisso de se atualizar continuamente.

Afetivas

- Respeitar o ser humano na sua individualidade inclusive quando cadáver, nas aulas de laboratório;
- Comportar-se eticamente frente ao paciente, família e comunidade;
- Aceitar a diversidade de pensamento, crenças e valores dos clientes;

- Desenvolver autoestima e autonomia profissional de acordo com seus direitos e deveres;
- Valorizar tanto a formação técnica, científica e profissional, bem como a humanística;
- Desenvolver atitudes de solidariedade para com o ser humano;
- Demonstrar acolhimento na assistência integral à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do homem e do idoso;
- Humanizar a assistência de enfermagem prestada ao indivíduo, família e coletividade;
- Estar preparado para atuar junto a uma equipe multiprofissional;
- Desenvolver postura crítica e ética relacionada à questão administrativa dos serviços de saúde.

2 - GRADUAÇÃO EM BIOMEDICINA – BACHARELADO

O Curso de Graduação em Biomedicina da FACENE/RN foi concebido com o compromisso de propiciar uma formação generalista que atenda às necessidades sociais relativas à área da Saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS), e que assegure, prioritariamente, a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento prestado à população do município de Mossoró, sem, contudo, perder a perspectiva regional, estadual e nacional.

Nas últimas décadas o mundo tem visto uma verdadeira revolução na área biomédica. Hoje, não somente conhecemos integralmente o genoma humano ou podemos detectar, ao nível molecular, as causas genéticas de várias doenças humanas. Estes avanços trouxeram novos campos de atuação na área da saúde humana que requerem profissionais devidamente qualificados sob o ponto de vista técnico e ético. Neste novo espaço de atuação se insere a figura do biomédico.

Diferente do Biólogo, que teria sua área de atuação voltada para a relação entre os seres vivos e o meio ambiente, além dos processos e mecanismos que regulam a vida, e do Médico, que possui a prerrogativa do diagnóstico e tratamento

das doenças que afetam o homem, o biomédico atuaria em especialidades da área da saúde, particularmente aquelas da área básica e de diagnóstico laboratorial e não na clínica médica e, portanto, seria um profissional da saúde. De fato, esta distinção entre os dois profissionais é bem explícita nas atuais Diretrizes Curriculares para o Curso de Biomedicina da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação de 09 de abril de 2002. Hoje, o Curso é conhecido como Biomedicina e não como Ciências Biológicas - Modalidade Médica. Razão há para tanto, pois o profissional está inserido definitivamente nas áreas de conhecimentos que integram a Saúde e não na Biológica.

Objetivo Geral

Formar Biomédicos cidadãos com competências técnica-científica, política, social, educativa, administrativa, investigativa e ética para o exercício profissional de Biomedicina, no contexto do Sistema Único de Saúde, assegurando a integralidade da atenção, qualidade nos processos de trabalho e humanização, motivados a interferir nos problemas de saúde da população, considerando fatores sócios, econômicos, políticos, ambientais e culturais que influenciam o processo saúde/doença dos indivíduos, famílias e comunidades do município de Mossoró, do Estado do Rio Grande do Norte e da região Nordeste.

Objetivo Específico

- Ministrar os conteúdos essenciais contidos na estrutura curricular através das atividades teóricas, práticas, complementares, elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso e Estágio Curricular Supervisionado/ECS, de forma integrada e criativa, considerando as realidades social, cultural, sanitária e epidemiológica nacional, estadual e municipal;
- Desenvolver as competências e habilidades gerais e específicas necessárias ao exercício profissional do Biomédico articuladas aos contextos sócio-político-cultural nacional, estadual e municipal;
- Desenvolver as atividades curriculares, na busca da interdisciplinaridade, tendo

como base de construção do perfil almejado a integração entre o ensino, a investigação científica e a extensão;

- Exercitar a investigação científica em Biomedicina e a educação em saúde como atividades fundamentais na integralidade dos processos de trabalho em Biomedicina;
- Promover a inserção dos docentes e discentes nas ações de saúde promovidas pelo sistema de saúde do município de Mossoró.

Perfil do egresso

Biomédico, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, com capacidade para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Habilitado ao exercício de atividades referentes às análises clínicas, citologia oncológica, análises hematológicas, análises moleculares, produção e análise de bioderivados, análises bromatológicas, análises ambientais, bioengenharia e análise por imagem, pautado em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade; A formação do biomédico tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

I – Atenção à saúde: o biomédico deve estar apto a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, assegurando a resolução do problema de saúde e que sua prática seja realizada de forma integrada e continua com as demais instâncias do sistema de saúde e em consonância com os princípios da ética/bioética. Sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos.

II – Tomada de decisões: capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. É importante formar um raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas dentro de cada uma de suas habilitações específicas;

III – Comunicação: devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral, envolvendo comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de línguas estrangeiras e de tecnologias de comunicação e informação;

IV – Liderança: A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz; sempre tendo em vista o bem estar da comunidade;

V – Administração e gerenciamento: tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;

VI – Educação permanente: aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática, aprendendo a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação permanente;

Competências e habilidades específicas:

I – respeitar os princípios éticos, bioéticos e deontológicos;

II – atuar em consonância com os princípios finalísticos do Sistema Único de Saúde (SUS) em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;

III – atuar de forma multiprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;

IV – reconhecer a saúde como direito de todos e dever do Estado e entende-la como resultado de condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência;

V – contribuir para a manutenção e promoção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;

VI – exercer sua profissão de forma articulada à realidade social;

VII – realizar procedimentos relacionados à coleta de material para fins de análises laboratoriais e toxicológicas, emitir laudos, pareceres e relatórios técnicos e atestados, além de interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico- laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança;

VIII – conhecer o método científico e normas de elaboração de trabalhos acadêmicos;

IX – atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de produtos obtidos por biotecnologia, além de realizar análises físico-químicas e microbiológicas de interesse para o saneamento do meio ambiente, incluídas as análises de água, ar e esgoto;

X – gerenciar laboratórios de análises clínicas e toxicológicas e atuar na seleção, desenvolvimento e controle de qualidade de metodologias, de reativos, reagentes e equipamentos;

XI – assimilar as constantes mudanças conceituais e evolução tecnológica apresentadas no contexto mundial e avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional;

3 - GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA – BACHARELADO

O currículo do Curso de Graduação em Farmácia da FACENE foi elaborado segundo as informações descritas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia presentes na Resolução do Conselho Nacional de Educação e da Câmara de Educação Superior (Resolução CNE/CES nº 02, de 19 de fevereiro de 2002) e também na Resolução no 338, de 06 de maio de 2004, do Conselho Nacional de Saúde, a qual aprova a Política Nacional de Assistência Farmacêutica, que é parte integrante da Política Nacional de Saúde.

Objetivos Gerais

Desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo; Assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e procurar soluções para os mesmos; Trabalhar com equipes multiprofissionais, participando com profissionalismo, ética/bioética e amplo conhecimento científico, colaborando, enriquecendo, resgatando os aspectos socioculturais ligados à saúde; Tomar decisões, visando ao uso apropriado, eficácia e custo-efetividade da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas; Avaliar, sistematizar e decidir as condutas farmacêuticas adequadas, baseadas em evidências científicas; Comunicar-se bem de forma verbal, não-verbal, escrita e oral e conhecer pelo menos, uma língua estrangeira e também tecnologias de comunicação e informação; Estar apto a ser empreendedor, gestor, empregador ou líder em equipes de saúde; Desempenhar com qualidade sua atividade profissional nas diversas áreas de atuação, buscando aprimoramento contínuo, exercitando o aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver;

Objetivos Específicos

- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- Atuar como profissional generalista com conhecimento profundo no medicamento e sua produção para exercer a profissão com responsabilidade e comprometimento social;
- Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;
- Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Atuar em órgãos de regulamentação e fiscalização do exercício profissional e de aprovação, registro e controle de medicamentos, cosméticos, saneantes,

domissaneantes e correlatos;

- Exercer a dispensação e administração de nutracêuticos e de alimentos de uso enteral e parenteral;
- Atuar na dispensação de medicamentos e correlatos;
- Realizar assistência farmacêutica nas farmácias e drogarias, com ética e profissionalismo, atendendo assim, as necessidades básicas e os anseios da comunidade e da saúde pública;
- Atuar na avaliação toxicológica de medicamentos, cosméticos, saneantes, domissaneantes, correlatos e alimentos;
- Realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e as normas de biossegurança;
- Realizar procedimentos relacionados à coleta de material para fins de análise laboratoriais e toxicológicas;
- Avaliar a interferência de medicamentos, alimentos e outros interferentes em exames laboratoriais;
- Avaliar as interações medicamento/medicamento e alimento/medicamento;
- Exercer a farmacoepidemiologia;
- Atuar no desenvolvimento e operação de sistemas de informação farmacológica e toxicológica para pacientes, equipes de saúde, instituições e comunidades;
- Interpretar e avaliar prescrições;
- Participar na formulação das políticas de medicamentos e de assistência farmacêutica;
- Formular e produzir medicamentos e cosméticos com qualidade em qualquer escala;
- Desenvolver atividades de garantia de qualidade de processos e serviços, onde atue o farmacêutico;
- Atuar em todos os níveis de atenção farmacêuticos;
- Atuar na promoção e gerenciamento do uso correto e racional de medicamento,

em todos os níveis do sistema de saúde, tanto no âmbito do setor público como do privado;

- Atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de produtos obtidos por biotecnologia;
- Realizar análises físico-químicas e microbiológicas de interesse para o saneamento do meio ambiente, incluídas as análises de água, ar e esgoto;
- Gerenciar laboratórios de análises clínicas e toxicológicas;
- Atuar na seleção, desenvolvimento e controle de qualidade de metodologias, de reativos, reagentes e equipamentos;

Perfil do egresso

Para atender as expectativas da sociedade globalizada, o curso de graduação em Farmácia tem como perfil do formado egresso/profissional, o Farmacêutico, com formação generalista, humanista, crítico e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde capacitado ao exercício de atividades referentes aos fármacos e aos medicamentos, às análises clínicas e toxicológicas e ao controle, produção e análise de alimentos, pautado em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para transformação da realidade em benefício da sociedade.

Competências e habilidades gerais:

I – Atenção à saúde: o farmacêutico, dentro de seu âmbito profissional, deve estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde em nível individual como coletivo;

- II – Tomada de decisões: o trabalho do farmacêutico deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas laboratoriais. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;
- III – Comunicação: o profissional farmacêutico deve ser acessível e deve manter a confidencialidade das informações a ele confiada, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o conhecimento de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;
- IV – Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde, os farmacêuticos deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em visão o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;
- V – Administração e gerenciamento: os profissionais farmacêuticos devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;
- VI – Educação permanente: os profissionais farmacêuticos devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os farmacêuticos devem aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação por meio de treinamento/estágio, proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os profissionais. Dessa forma, estimulando o desenvolvimento da mobilidade acadêmico-profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

4 - GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA – BACHARELADO

O Curso de Graduação em Odontologia da FACENE/RN foi concebido para ser realizado em cinco anos (dez períodos), nos turnos matutino e noturno, com o compromisso de propiciar formação generalista que atenda às necessidades sociais da saúde bucal, e que assegure, prioritariamente, a integralidade da atenção, a qualidade e a humanização do atendimento prestado à população.

Com o pensar voltado para a formação prospectiva, buscar-se-á uma aprendizagem ativa, que considere em primeiro plano a realidade social, cultural e epidemiológica, voltada para autonomia intelectual, apoiada em formas criativas e estimulantes para o processo de ensino-aprendizagem, formando profissionais comprometidos com a curiosidade epistemológica e com a resolução de problemas da realidade cotidiana.

Objetivos

Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional; Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o; Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente; Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema; Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social; Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e Científicos; Desenvolver assistência odontológica individual e coletiva;

Perfil do egresso

Tendo em vista as demandas e expectativas relativas ao desenvolvimento do setor da saúde no Nordeste, especificamente no Estado do Rio Grande do Norte e regiões de abrangência da FACENE/RN, bem como as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de graduação em Odontologia, o perfil do aluno formado pela FACENE/RN será de um profissional generalista, humanista, crítico e reflexivo, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico. Profissional capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

A formação do egresso/profissional, Cirurgião-Dentista, deverá contemplar o sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde num sistema regionalizado e hierarquizado de referência e trabalho em equipe. Com a implementação do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde, houve o aprimoramento no processo de formação profissional, qualificando, ao mesmo tempo, o sistema local de assistência, reduzindo o distanciamento entre os mundos acadêmico e o da prestação real dos serviços de saúde.

Desta forma, incorporar na formação do profissional de Odontologia uma visão mais social e humanitária, reconhecendo, analisando criticamente e atuando sobre as necessidades básicas dos serviços de saúde da comunidade. Com isso, todo o conhecimento técnico-científico gerado na Faculdade, poderá ser empregado diretamente na atenção das necessidades básicas de saúde do município, durante o curso de graduação, fazendo com que os próprios alunos, acompanhados por docentes responsáveis, sejam instrumentos desse processo.

Que seja um profissional capaz de interagir com a sociedade, com técnicas sofisticadas de cura sustentada por uma sólida base em ciências básicas. Que possa exercer a profissão em consultório privado, mas que adapte a equipes multidisciplinares e serviços socializados. O Cirurgião-Dentista deverá ter habilidades e competências que permitam decidir e atuar com segurança e propriedade na

promoção de saúde e na prevenção para atender às necessidades sociais, dando ênfase às doenças bucais prevalentes.

A sociedade brasileira torna-se cada vez mais complexa em decorrência de diversos fatores, podendo-se destacar, dentre outros, a revolução tecnológica e sua interferência no processo assistencial e na qualidade de vida da população. Também a complexidade socioeconômica tem exigido novos graus de especialização funcional e técnica dos Cirurgiões-Dentistas, necessários para atender a demanda pelo exercício profissional da Odontologia nas suas diferentes áreas de trabalho. Desta forma, é preciso formar bacharéis com sólida base acerca dos fatores e princípios gerais da Odontologia e com uma visão do processo saúde/doença.

Neste PPC apresentamos, dentro dos Programas de Atenção aos discentes, um Programa de Atenção ao Egresso, de acordo com a Res CNE/CES 3, de 19 de fevereiro de 2002, que busca dotar o profissional dos conhecimentos, competências e habilidades descritas nos artigos 4º e 5º da referida resolução.

Competências e Habilidades dos egressos

A formação do Cirurgião-Dentista tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

I - Atenção à saúde: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

II - Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado.

III - Comunicação: os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;

IV - Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

V - Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;

VI - Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

5- GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA – BACHARELADO

Sabendo que os profissionais de Educação Física fazem parte da área da saúde, de acordo com a Resolução CNS – n.º 218, de 6 de março de 1997 (BRASIL, 1997); propomo-nos a compreender que os currículos de formação em Educação

Física enfocam o termo saúde e que este retorna, a partir das disciplinas aos acadêmicos, futuros profissionais.

O Curso de Graduação em Educação Física da FACENE/RN pressupõe disseminar e aplicar conhecimentos teóricos e práticos sobre a Motricidade Humana, que permitam ao ser humano: (1) otimizar suas possibilidades e potencialidades para mover-se de forma específica ou genérica, harmoniosa e eficaz e (2) capacitar-se para, em relação à sociedade, adaptar-se, interagir e transformá-la, sempre na busca de uma melhor qualidade de vida.

A Educação Física visa a formação, a ampliação e o enriquecimento cultural das pessoas, para aumentar as possibilidades de adoção de um “estilo de vida fisicamente ativo e saudável” e a saúde é direito de todos e dever do estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação (Artigo 196 da Constituição Federal de 1988).

Objetivo Geral

Proporcionar aos alunos acesso a conhecimentos teórico-práticos que os possibilitem a intervir acadêmica e profissionalmente em instituições públicas e privadas, para o desenvolvimento de uma cultura corporal e esportiva e consequente adoção de um estilo de vida ativo e saudável por meio da prática de atividades físicas, esportivas e recreativas – diferentes manifestações e expressões do movimento humano; bem como a assimilação e produção de conhecimentos teórico-práticos que visem à avaliação, diagnóstico, planejamento, organização, desenvolvimento, prescrição, controle, acompanhamento, supervisão, coordenação e direção de atividades físicas, no âmbito político, filosófico, técnico, ético, pedagógico, científico e lúdico, com atitude crítica, visão empreendedora e responsabilidade social; Possibilitar a formação de profissionais capazes de intervir na transformação social na Saúde Coletiva, por intermédio da cultura corporal e esportiva, nas perspectivas da promoção, prevenção, proteção e recuperação/reabilitação da saúde; da formação cultural; da educação e reeducação motora; do rendimento físico-esportivo; do lazer

e; da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, esportivas e recreativas;

Objetivo Específico

- Ministrar os conteúdos essenciais contidos na estrutura curricular através das atividades teóricas, práticas, complementares, elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso e Estágio Curricular Supervisionado/ECS, de forma integrada e criativa, considerando as realidades social, cultural e de saúde nacional, estadual e municipal;
- Desenvolver as competências e habilidades gerais e específicas necessárias ao exercício do profissional de Educação Física articuladas aos contextos sócio-político-cultural nacional, estadual e municipal;
- Desenvolver as atividades curriculares, na busca da interdisciplinaridade, tendo como base de construção do perfil almejado a integração entre o ensino, a investigação científica e a extensão;
- Exercitar a sistematização da reabilitação da saúde e promoção da mesma, por meio de estudos de caso, abrangendo prevenção e recuperação do cliente, família e comunidade, fundamentada no marco referencial deste Curso;
- Exercitar a investigação científica em Educação Física e a educação em saúde e qualidade de vida como atividades fundamentais;
- Promover a inserção dos docentes e discentes nas ações de saúde promovidas pelo sistema de saúde do município de Mossoró.

Perfil do Egresso

O Curso de Graduação em Educação Física, da FACENE/RN, apresenta como perfil do formando egresso/profissional a qualificação para o treinamento de alto rendimento das pessoas, para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável. A compreensão da educação física se dá como área do conhecimento, cuja orientação central é a educação para o esporte e para a saúde e Qualidade de vida e ainda um profissional que em função da sua qualificação e

sensibilidade seja capaz de exercer atividades de ensino/aperfeiçoamento e treinamento dos diferentes esportes; exercer atividade de ensino dos esportes no diferentes contextos não formais; orientar e prescrever atividades físicas e esportivas para a população em geral nos diferentes espaços clubes, academias, spas, hotel, praça de lazer, condomínios, etc.;

Desta forma, o Curso de Educação Física oferece subsídios para tornar o profissional apto a:

- reconhecer a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;
- sentir-se membro do seu grupo profissional;
- reconhecer-se como sujeito no processo de formação de recursos humanos;
- comprometer-se com os investimentos voltados para a solução de problemas sociais;
- planejar e implementar pesquisas e outras produções do conhecimento que promovam a qualificação do fazer do profissional de educação física;
- participar das associações e conselhos profissionais e cooperativas de saúde;
- promover avaliação e auditoria das ações do profissional de educação física;
- desenvolver inteligência interpessoal (saber trabalhar em grupo).

Competências e Habilidades

Atenção à saúde: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

Comunicação: os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de línguas estrangeiras e de tecnologias de comunicação e informação;

Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativa, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a ser empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;

Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

Competências Específicas para Atuação Profissional

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;
- Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- Reconhecer a educação e a saúde como direitos inalienáveis e condições dignas de vida do ser humano;
- Compreender o contexto da Saúde, e sua inserção no mesmo, como um campo de atuação intersetorial, multiprofissional e interdisciplinar.
- Identificar as inter-relações existentes entre uma atitude sedentária e a prevalência/ocorrência de doenças; ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;
- Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;
- Atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos;
- Responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;
- Considerar a relação custo-benefício nas decisões dos procedimentos na saúde;
- Assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional em saúde.
- Promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;
- Usar adequadamente novas tecnologias, tanto de informação e comunicação, quanto de ponta para o exercício da profissão;
- Organizar, planejar, desenvolver, prescrever, aplicar, orientar, assessorar, acompanhar, supervisionar, gerenciar, liderar, controlar, avaliar, coordenar e dirigir projetos e programas de atividades físicas, esportivas e recreativas, no

âmbito não formal;

- Planejar e implementar programas de educação e promoção à saúde, considerando a especificidade dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento;
- Desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional;
- Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do agir profissional;
- Assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde e promoção da qualidade de vida;
- Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como profissional de educação física;
- Reconhecer o papel social da sua profissão;

Habilidades Específicas para Atuação Profissional

De acordo com o perfil apresentado a FACENE/RN pretende que o aluno adquira habilidades (cognitivas, psicomotoras e afetivas) de modo a estar apto para o desempenho de sua função profissional.

Cognitivas

- Identificar os determinantes sociais, culturais, econômicos, biológicos e políticos do processo saúde-qualidade de vida;
- Demonstrar raciocínio crítico na identificação e na busca de solução de saúde;
- Descrever o processo e mecanismo que envolvem a dinâmica funcional dos sistemas orgânicos;
- Adquirir noções básicas sobre o comportamento humano;
- Relacionar a evolução histórica do profissional de Educação Física com a demanda no mercado de trabalho;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- Verificar o papel da reflexão filosófica para a formação do profissional de Educação Física;
- Elaborar pesquisa científica de acordo com as normas técnicas e regulamentos de procedimentos éticos;

Psicomotoras

- Aplicar conhecimentos de Anatomia e Fisiologia na identificação do movimento humano e respostas metabólicas à promoção da saúde;
- Coletar material biológico para a identificação de doenças que agravam a saúde;
- Realizar avaliação física completa e dinâmica para a prescrição de exercícios físicos;
- Prescrever programas de exercício físico visando à assistência integral do cliente;
- Executar, com habilidade e segurança, atividades físicas visando o cuidado ao ser humano;
- Prestar assistência sistematizada ao ser humano em suas diferentes etapas do desenvolvimento motor, psíquico e social;
- Orientar aspectos básicos de alimentação e nutrição a pessoas saudáveis e/ou enfermos;
- Utilizar a metodologia do planejamento estratégico enquanto instrumento para organização do espaço de desenvolvimento da atividade física;
- Coordenar a equipe de profissionais de educação física;
- Realizar anamnese prévia como ferramenta para a correta prescrição da atividade física;
- Elaborar trabalhos científicos na área de interesse;
- Aplicar adequadamente conhecimentos sobre metodologia do ensino e as práticas educativas em Educação Física;
- Exercer a profissão com o compromisso de se atualizar continuamente.

Afetivas

- Respeitar o ser humano na sua individualidade inclusive quando cadáver, nas

aulas de laboratório;

- Comportar-se eticamente frente ao aluno, família e comunidade;
- Aceitar a diversidade de pensamento, crenças e valores dos clientes;
- Desenvolver autoestima e autonomia profissional de acordo com seus direitos e deveres;
- Valorizar tanto a formação técnica como humana;
- Desenvolver atitudes de solidariedade para com o ser humano;
- Demonstrar acolhimento na assistência integral à saúde do idoso, da mulher, do adolescente e da criança;
- Estar preparado para atuar junto a uma equipe multiprofissional;
- Adquirir postura crítica e ética relacionada à questão administrativa dos serviços de saúde.

6 - GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO – BACHARELADO

Elaborado com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais vigentes, o Curso de Nutrição da FACENE/RN tem como objetivo geral formar o profissional nutricionista generalista, humanista e crítico, que seja capaz de atuar em todas as áreas do conhecimento em que a alimentação e nutrição se apresentem fundamentais para a promoção, manutenção e recuperação da saúde e para prevenção de doenças de indivíduos ou grupos populacionais, contribuindo para a qualidade de vida da população.

O primeiro curso de Nutrição no Brasil foi criado em 1939, com duração de um ano. A partir disso, os profissionais que são inseridos no mercado têm uma formação em nutrição cada vez mais humana, multidisciplinar e completa. Sendo assim, sua formação vem buscando capacitá-lo a cumprir seu papel social de contribuir para a prática da alimentação saudável.

O cenário epidemiológico de saúde e nutrição no Brasil, a partir de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, demonstram que, aproximadamente, metade da população brasileira com 20 anos ou mais, está com excesso de peso e

indica que 31,3% da população do país apresenta alguma doença crônica (como hipertensão, asma, diabetes, etc.). Esses resultados apontam para a transição nutricional que a população mundial e brasileira vêm passando, onde a mudança do padrão alimentar teve como consequência uma alteração no perfil de morbimortalidade da população. Na maioria das vezes, este quadro é causado por uma alimentação inadequada rica em gorduras e açúcares e pobre em carboidratos complexos e fibras aliada à inatividade física. Neste contexto, a formação do nutricionista deve contemplar as necessidades sociais da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS), com ações profissionais pautadas em princípios éticos, levando em consideração a realidade econômica, política, social e cultural da população assistida.

Diante deste cenário, o mercado de trabalho para esses profissionais apresenta-se em constante expansão, tanto no setor público como no privado, pois além de atuar em locais como hospitais, programas de saúde pública e restaurantes de empresas, o nutricionista pode atuar em escolas, academias, consultórios, em orientação domiciliar, entidades sociais, asilos, restaurantes, supermercados, lanchonetes, ensino universitário, centros de pesquisa e em indústrias de alimentos. O que corrobora com este cenário é o fato da ANVISA determinar a presença do nutricionista na maioria desses setores, como responsável técnico.

Sendo assim, a compreensão da importância desse profissional avança e ele passa a conquistar cada vez mais espaços, e além dos campos de trabalho já citados, novos estão sendo conquistados como a inserção do profissional nos recém-criados Núcleos de Apoio à Saúde da Família (Nasf) e da obrigatoriedade dos planos de saúde oferecerem consultas com nutricionistas, conforme aprovado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Paralelo a isso, houve também um aumento do número de instituições de educação superior que oferecem o curso de nutrição. De 1996 a 2007, foi percebida uma ampliação de 507% do número de graduações em Nutrição no Brasil, segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Neste contexto, torna-se imperativo a implantação de um curso de Nutrição na cidade de Mossoró/RN, que possibilite o acesso dos jovens a uma Instituição Privada de Ensino Superior, principalmente porque nesse município o curso é ofertado em apenas uma instituição de ensino superior. Com a oferta do curso aumenta-se o leque de possibilidades de inserção dos alunos no curso de Nutrição, que corresponda a demanda de mercado de trabalho existente.

Objetivo geral

Formar nutricionistas generalistas, com percepção crítica e humanista da realidade e compreendendo o homem na sua integralidade biopsicossocial, para contribuir com a melhoria da saúde da população, por meio da assistência alimentar e nutricional, obedecendo aos preceitos éticos que regem a profissão,

Objetivos Específicos

- Desenvolver as competências e habilidades gerais e específicas necessárias ao exercício profissional do nutricionista articuladas aos contextos sócio- político-cultural nacional, estadual e municipal;
- Ministrando os conteúdos essenciais contidos na estrutura curricular através das atividades teóricas, práticas, complementares, elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso e Estágio Curricular Supervisionado, de forma integrada e criativa, considerando as realidades social, cultural, sanitária e epidemiológica nacional, estadual e municipal;
- Habilitar o futuro profissional a conhecer, avaliar, explicar e intervir no processo saúde-doença, com destaque para problemas de alimentação e nutrição do homem no plano individual e coletivo;
- Desenvolver as atividades curriculares, na busca da interdisciplinaridade, tendo como base de construção do perfil almejado a integração entre o ensino, a investigação científica e a extensão;
- Possibilitar o desenvolvimento de ações voltadas para a promoção da saúde de indivíduos, grupos, organizações e comunidades, especialmente no que se refere

à promoção, manutenção ou recuperação do seu estado nutricional, considerando os contextos em que se encontram inseridos;

- Exercitar a investigação científica em Nutrição e a educação em saúde como atividades fundamentais na integralidade da assistência nutricional;
- Estimular uma postura investigativa e a disseminação de saberes relacionados ao processo dietético alimentar;
- Promover a inserção dos docentes e discentes nas ações de saúde promovidas pelo sistema de saúde do município de Mossoró.
- Capacitar o aluno para atuar em políticas e programas de educação, segurança e vigilância alimentar, nutricional e sanitária, visando à promoção da saúde em âmbito local, regional e nacional;
- Desenvolver a percepção empreendedora e crítica do futuro profissional nutricionista;

Perfil do egresso

O perfil do egresso da FACENE/RN tem uma sólida e permanente formação geral humanística, ética, técnica e prática que lhe permita desenvolver o raciocínio lógico, crítico e reflexivo na análise dos conceitos e argumentos trazidos pelos cursos e, assim, atuar de maneira criativa, eficaz e com responsabilidade social e profissional.

Partindo desta visão, a FACENE/RN preocupada em contribuir com o desenvolvimento de sua região oferta o curso de Bacharelado em Nutrição, buscando a formação de profissionais qualificados, comprometidos, responsáveis, éticos, capazes de articulação entre teoria e prática e de visão interdisciplinar.

As Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação em Nutrição instituídas pela Resolução nº 5 de 7 de novembro de 2001 do Conselho Nacional de Educação, preconizam a formação de um generalista na área, mas com possibilidade de escolha a partir de ênfases curriculares.

Assim, o egresso do curso de Bacharelado em Nutrição deverá ser capaz de articular saberes para uma atuação profissional ética, competente e consciente de suas intervenções nos ambientes em que trabalhará e a formação deverá ter como

meta assegurar os princípios e compromissos descritos na referida resolução, em seu artigo 3º, onde se verifica a necessidade de uma orientação para a formação profissional, e para o perfil do formando egresso/profissional, de tal forma que passem pelos objetivos gerais da área da saúde preconizados no artigo 4º e garantam as especificidades da formação em Nutrição, conforme o artigo 5º. Para atender a esta perspectiva, foram listadas competências indispensáveis ao profissional formado pela FACENE/RN, buscando estabelecer um mapa das relações traçadas pela formação e seus conteúdos.

Competências e habilidades

O quadro de formação é complexo, pois precisa atender a uma matriz convergente de competências e habilidades e proporcionar ao estudante a capacidade de articulação de saberes e de manipulação dos conhecimentos, bem como de interação entre as áreas de saúde visando ao atendimento do indivíduo e da comunidade respeitando suas características e necessidades.

Assim sendo, o profissional formado pela FACENE/RN deve ser capaz de cuidar estabelecendo relações em um determinado contexto social, respeitando as diferenças e necessidades, propondo soluções para os problemas, mas pensando preventivamente por meio do levantamento de dados e formulação de cenários promovendo o estilo de vida saudável, além de coordenar equipes.

COMPETÊNCIAS GERAIS

Atenção à saúde: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se

encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

Comunicação: os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de línguas estrangeiras e de tecnologias de comunicação e informação;

Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativa, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;

Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS PARA ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Ao final da formação, o egresso do curso de Bacharelado em Nutrição será capaz de:

- a) Aplicar conhecimentos sobre a composição, propriedades e transformações dos alimentos e seu aproveitamento pelo organismo humano, na atenção dietética;
- b) Contribuir para promover, manter e ou recuperar o estado nutricional de indivíduos e grupos populacionais;
- c) Desenvolver e aplicar métodos e técnicas de ensino em sua área de atuação;
- d) Atuar em políticas e programas de educação, segurança e vigilância nutricional, alimentar e sanitária, visando a promoção da saúde em âmbito local, regional e nacional;
- e) Atuar na formulação e execução de programas de educação nutricional, de vigilância nutricional, alimentar e sanitária;
- f) Atuar em equipes multiprofissionais de saúde e de terapia nutricional;
- g) Avaliar, diagnosticar e acompanhar o estado nutricional; planejar, prescrever, analisar, supervisionar e avaliar dietas e suplementos dietéticos para indivíduos saudáveis e enfermos;
- h) Planejar, gerenciar e avaliar unidades de alimentação e nutrição, visando a manutenção e/ou melhoria das condições de saúde de coletividades saudáveis e enfermas;
- i) Realizar diagnósticos e intervenções na área de alimentação e nutrição, considerando a influência sociocultural e econômica que determina a disponibilidade, consumo e utilização biológica dos alimentos pelo indivíduo e pela população;
- j) Atuar em equipes multiprofissionais destinadas a planejar, coordenar, supervisionar, implementar, executar e avaliar atividades na área de alimentação e nutrição e de saúde;
- k) Reconhecer a saúde como direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços

preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;

- l) Desenvolver atividades de auditoria, assessoria, consultoria na área de alimentação e nutrição;
- m) Atuar em marketing de alimentação e nutrição;
- n) Exercer controle de qualidade dos alimentos em sua área de competência;
- o) Desenvolver e avaliar novas fórmulas ou produtos alimentares, visando sua utilização na alimentação humana;
- p) Integrar grupos de pesquisa na área de alimentação e nutrição;
- q) Investigar e aplicar conhecimentos com visão holística do ser humano, integrando equipes multiprofissionais.

7 – GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

O curso de Fisioterapia da FACENE/RN tem como objeto de estudo o movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades, quer nas alterações patológicas cinético-funcionais, nas repercussões orgânicas ou psíquicas, preservando, desenvolvendo e restaurando a integridade de órgãos, sistemas e funções, desde a elaboração do diagnóstico físico e funcional, eleição e execução dos procedimentos fisioterapêuticos.

O Fisioterapeuta é um profissional de saúde, com formação acadêmica Superior, habilitado à construção do diagnóstico dos distúrbios cinéticos funcionais (Diagnóstico Fisioterapêutico), a prescrição das condutas fisioterapêuticas, a sua ordenação e indução no paciente bem como, o acompanhamento da evolução do quadro clínico funcional e as condições para alta do serviço. O profissional formado na FACENE/RN estará habilitado a prestar atendimento nos hospitais, consultórios, clínicas, academias e realizar, quando for necessário, atendimentos domiciliares, além de atender na saúde pública.

Existem várias áreas de atuação na profissão, na qual podemos destacar a Fisioterapia traumato-ortópédica que atende as lesões do sistema musculo

esquelético, como distensão muscular, fraturas, tendinites entre outras. Destaca-se no mercado de trabalho a Fisioterapia Intensiva, que atua nos hospitais, mas especificamente nas UTIs (Unidades de Terapia Intensiva) e, também, tem a Fisioterapia Dermatofuncional que utiliza recursos fisioterapêuticos no tratamento estético, embasados cientificamente.

Diferencial do curso

- Vivência prática mais cedo, possibilitando o melhor processo de ensino – aprendizagem e, desta forma, integra a teoria com a prática, através de projetos de extensão e pesquisa, integrados com o ensino;
- Matriz curricular que atende a demanda de profissionais que a cidade e regiões vizinhas necessitam, com disciplinas que, possibilitam a inserção do acadêmico na realidade da região Oeste do Rio Grande do Norte.
- Somos o único curso de fisioterapia da região que oferece disciplinas de todas as especialidades da profissão, que são reconhecidas pelo COFFITO;
- Estágio em todas as áreas da fisioterapia, na atenção básica, na clínica e hospitalar, tudo dentro dos princípios do Sistema Único de Saúde;
- Professores mestres e doutores.
- Práticas específicas na comunidade a partir do primeiro período;
- Apoio psicopedagógico e fonoaudiológico;
- Programas de nivelamento de disciplinas básicas (português, matemática, química, biologia).

8 – GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

O curso de graduação em Psicologia, apresenta como perfil, uma formação que trabalha como fio condutor para o profissional Psicólogo com ênfases a serem oferecidas e entendidas como aprofundamento de todo o curso. As ênfases são interligadas aos estágios que percorrem todo caminho de formação, trabalhando sempre a construção e desenvolvimento científico em Psicologia, compreendendo os

múltiplos referenciais que buscam apreender a amplitude dos fenômenos psicológicos em suas interfaces.

Buscando uma formação crítica dos fenômenos sociais, econômicos, culturais e políticos do nosso país, fundamentando ao exercício da cidadania e da profissão. O graduando estará sendo preparado para atuar em diferentes contextos promovendo o trabalho frente as necessidades sociais, os direitos humanos e a promoção da qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades, respeitando a ética do sigilo para com o seu cliente ou paciente, com colegas, com o público e na produção e divulgação de pesquisas.

O curso de graduação em Psicologia, deverá orientar-se pela pluralidade teórico-metodológica, propiciando ao futuro profissional um domínio de áreas como a Psicanálise, a Análise Comportamental, Fenomenológica, Teorias da Educação, Teorias Sociais, Teorias Institucionais e das Organizações, Teorias Humanistas, dentre outras.

Objetivo Geral

Formar um profissional psicólogo qualificado capaz de articular saberes diversos inerentes à sua prática e operar ferramentas adequadas ao processo de formulação de estratégias, competências e habilidades, favorecendo a atenção a saúde, comunicação, liderança, administração e gerenciamento buscando uma educação permanente desses processos, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e reabilitação da saúde, comprometido com as demandas sociais e as necessidades locais, tanto em nível individual quanto coletivo.

Objetivos específicos

- Garantir o acesso ao conjunto de conhecimentos específicos da psicologia, propiciando referenciais teórico-metodológicos que fortaleçam sua atuação;
- Proporcionar uma formação pluralista que assegure a atuação de forma ética, crítica e criativa;

- Desenvolver práticas de pesquisa que permitam a reflexão e a produção de novos conhecimentos;
- Desenvolver atividades de extensão que possam contribuir na realidade local;
- Desenvolver uma consciência crítica acerca do conhecimento sócio-histórico-político;
- Implementar a formação profissional como um processo contínuo e autônomo.

DINÂMICA DE AVALIAÇÃO INTERNA

É realizada, a cada semestre, avaliação dos professores, em quatro vertentes específicas: pelos alunos, autoavaliação, pelos seus pares e pela Coordenação de Curso/Direção da IES. Os resultados relativos ao desempenho dos alunos são estudados em dois aspectos: através das notas e resultados nas disciplinas dos Cursos e dos resultados do Simulado FACENE/RN (TESTE DE PROGRESSO).

Os resultados das avaliações são disponibilizados para os setores que têm poder para planejamento, decisão e execução, a fim de serem ratificados os procedimentos até então aprovados e observados ou, eventualmente, com o propósito de introduzir, programar e implementar as mudanças que se fizerem necessárias em métodos, técnicas, ações, equipamentos e pessoal.

O resultado de relatórios de atividades desenvolvidas durante o semestre, questionários, o catálogo anual e o resultado final da CPA em relatório ficam à disposição na Biblioteca da Instituição, para a apreciação e conhecimento da comunidade acadêmica, que terá a oportunidade de se pronunciar, apresentando críticas, sugestões e propostas.

Lembramos que o PDI, o PPC, o PPI, o Regimento e a Autorização da FACENE/RN já se encontram à disposição dos alunos na Biblioteca da Instituição. A Coordenação orienta os alunos novatos sobre a importância do conhecimento, pela comunidade discente, desses documentos.

A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A responsabilidade social da FACENE/RN teve início a partir das ações de consolidação da implementação dos Cursos, com a criação do NUPEA (Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmicas) que, conjuntamente com os demais componentes da comunidade acadêmica, tem coordenado as ações de pesquisa e extensão, com a percepção de que as mesmas devem ser desenvolvidas também com a visão da sua repercussão para a comunidade em que a IES está inserida, adotando, portanto a responsabilidade social com princípio norteador das suas ações.

Começa a partir da adoção de um modelo de gestão baseado numa atitude ética em todas as suas atividades e com todos os atores com que interage, tanto interna quanto externamente. Assim, norteadora por esta ótica, a FACENE/RN incorpora positivamente a proposta avaliativa do SINAES, que visa o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais em todas as ações desenvolvidas pelas IESs. Nos dias de hoje, as atividades relativas à responsabilidade social se constituem em um compromisso desta IES com a comunidade na qual está inserida, explicitado pelo compromisso social dispostos nos dispositivos regimentais/administrativos da FACENE/RN e pelas decisões implementadas, que comprovam o compromisso da Instituição com o aprendizado significativo e o desenvolvimento de ações que aproximem a IES da comunidade alcançada pelas suas ações de ensino, entendemos, como o autor citado afirmando que: Uma instituição educacional considerada socialmente responsável traz para a academia os problemas da sociedade e cria um ambiente que fomenta a formação de lideranças que propõe intervenções, discussões e tecnologias que contribuem para que a própria sociedade possa superar esses problemas. Não se torna responsável pela sociedade e nem abandona sua autonomia. Apenas apoia seu caminhar para uma maturidade responsável.

Constitui-se em uma prática dessa Faculdade, a partir do seu Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmicas, avaliar as ações de responsabilidade social, desenvolvidas por esta IES, principalmente quanto ao Calouro Humano. A FACENE/RN, desempenhando o seu papel não só educacional, mas também social, promove o Calouro Humano – Trote Humanizado, com o objetivo de recepcionar

dignamente os novos discentes, propiciando um ambiente amistoso e agradável para que possa ocorrer uma integração e conscientização entre calouros, veteranos, professores da IES frente a uma instituição que necessita de apoio.

Em cada período letivo é escolhido uma instituição que necessita de algum tipo de apoio, como por exemplo, asilos de idosos, orfanatos, casas de apoio a crianças com alguma patologia, casas de apoio a pessoas excepcionais, hemocentros, etc.

Durante o Calouro Humano, são realizadas atividades diversificadas pelos acadêmicos ingressantes e equipe técnica da faculdade, proporcionando um dia descontraído e prazeroso para todos os envolvidos. O Calouro Humano tem como objetivos: Recepcionar dignamente os alunos ingressantes; promover a socialização entre os alunos, professores, corpo técnico-administrativo da FACENE/RN e membros da instituição participante; e Vivenciar momentos de descontração para as pessoas envolvidas neste processo e contribuir conforme as necessidades da instituição onde a calourada acontece.

Assim, a FACENE/RN entende que sua responsabilidade social deve ser assumida com comprometimento e organização, cujo objetivo maior é manter a qualidade de seus serviços frente à comunidade na qual está inserida, como também, ampliar a formação de seu corpo discente, a partir de uma reflexão prática sobre a realidade por eles vivenciada. Portanto, com o avançar do tempo, na medida em que novos cursos vão sendo agregados, a FACENE/RN compromete-se em ampliar seus horizontes, assumindo a expansão de sua responsabilidade social e buscando mecanismos de atuação que possam aprofundar esta responsabilidade.

A FACENE/RN pretende a cada dia melhor reestruturar esse item, para que, em um futuro próximo, ela possa estreitar os laços de parcerias, como também ampliá-los para outras ONG's, associações, sindicatos, etc. Logo, para a FACENE/RN, a responsabilidade social caracteriza-se também como um veículo formador para seus alunos, uma vez que possibilita articular a ação social com a formação dos(as) alunos(as). Outrossim, promove o bem-estar de centenas de pessoas, muitas das quais estão vivendo em estado de pobreza e carência de assistência de saúde.

A IES entende que sua responsabilidade social deve ser assumida com comprometimento e organização, cujo objetivo maior é manter a qualidade de seus serviços frente à comunidade na qual está inserida, como também, ampliar a formação de seu corpo discente, a partir de uma reflexão prática sobre a realidade por eles vivenciada. Assim, a Mantenedora e os que fazem a Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró pretendem, para o exercício da responsabilidade social, gerar trabalho e realizações participativas que, ao invés de simples somatórios, mostrem-se como produtos de vontades, forças e recursos, humanos e materiais, voltados para o bem-estar-comum, numa grande rede de relações, com que todos estarão comprometidos.

A Mantenedora e, em consequência, a FACENE/RN, assume, com respeito aos portadores de necessidades especiais, uma visão que vai além da simples integração dos PNE. Referida visão passa, necessariamente, pelo entendimento do que é e como é o vivenciar a inclusão. Inicialmente, parte-se do posicionamento que visa a diferenciar os termos integração e inclusão. Considera-se que se integrar significa adaptar-se, acomodar-se, incorporar-se. E não é isso o que se deseja e o que se dispõe a fazer a Mantenedora.

Pretende-se, efetivamente, a inclusão, significando ela envolver, fazer parte, pertencer. Representa, então, uma ação da Faculdade para envolver parte dela mesma que, de outra forma, estaria excluída, por falta de condições adequadas. Significa trazer, para dentro da comunidade acadêmica, quem já faz parte dela: o portador de deficiências reais; entendidas estas, segundo conceito da OMS, quaisquer perdas ou anormalidade da estrutura ou de função psicológica, física ou anatômica, diferentemente da deficiência circunstancial, fruto da interação entre as características biopsicossociais do indivíduo e os obstáculos interpostos pelo meio.

Com tudo isso em mira, facilitar a universalização do acesso aos serviços, acadêmicos ou não, oferecidos pela Faculdade requereu que sua infraestrutura fosse dotada de recursos que permitissem a efetiva e eficiente integração de pessoas portadoras de necessidades especiais. No constante processo de ampliação instalações da FACENE/RN providenciou-se:

- A eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo;
- Reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviço;
- A construção de rampas com corrimãos para facilitar a circulação de cadeira de rodas;
- A adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeirantes;
- A colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros.
- Contratação de empresa privada para oferecer segurança nos espaços internos e externos da faculdade.

Assim, salas e acessos do prédio estão adequados às necessidades dos cadeirantes e de outras pessoas com dificuldade de locomoção. Da mesma forma, há banheiros apropriados a esse público, de modo a permitir, a todo ele, ampla mobilidade dentro do espaço escolar. Tais providências estão conforme a Norma Brasil 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, que trata da Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiências a Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos. Outro propósito é o de equacionar futuras demandas dos estudantes com deficiência visual ou auditiva, procurando, a Faculdade, dessa maneira, preparar-se para o caso de vir a ser solicitada, e até que o aluno conclua o Curso:

I - Quanto a deficientes visuais:

- Manter sala de apoio equipada com computador com teclado e impressora em braile, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopiadora que amplie textos, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura, scanner acoplado a computador;
- Adotar um plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em braile e de fitas sonoras para uso didático;

II - Quanto a alunos portadores de deficiência auditiva:

- Propiciar, sempre que necessário intérprete de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização e revisão de provas, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;
- Adotar flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- Estimular o aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita, para o uso de vocabulário pertinente às matérias do Curso;
- Proporcionar aos professores acesso a literatura e informações sobre a especificidade linguística do portador de deficiência auditiva.

Adequação da Infraestrutura para o Atendimento aos Portadores de Necessidades Especiais: a Mantenedora da FACENE/RN, de acordo com sua política de educação inclusiva destinada a portadores de necessidades especiais - PNE já incluiu, conforme as normas em vigor, requisitos de acessibilidade para essas pessoas. No que concerne a alunos portadores de deficiência visual ou auditiva a Instituição atenderá, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o Curso, a todos os itens - previstos na Portaria MEC nº 3.284, de 7 de novembro de 2003.

Com relação à sua responsabilidade com o meio ambiente no qual está inserida e às medidas gerais de manutenção dos recursos naturais, a Faculdade tem investido esforços para gerir de forma eficiente o uso racional dos recursos de energia elétrica, água e insumos de trabalho. Designou servidores específicos para supervisão do funcionamento dos dispositivos e equipamentos elétricos, que providenciam a sua desativação assim que eles deixam de ser necessários; os mesmos supervisionam também o suprimento de água para as necessidades diárias da instituição, evitando o desperdício ou uso incorreto. Instituiu-se a coleta seletiva de lixo e o reaproveitamento de papéis, através de negociação de todo o volume descartado, que se reverte em favor dos servidores da área de higienização da Faculdade.

Enquanto componente do viés da responsabilidade social, a FACENE/RN considerando o contexto de insegurança pública no qual estamos inseridos atualmente e levando em consideração as reivindicações que emergiram a partir dos

instrumentos de consulta utilizados pela CPA, optou por investir na contratação de segurança privada para dar suporte nas dependências e no entorno da IES, compreendendo que a segurança física e psicológica da comunidade acadêmica precisa ser preservada.

Dada a expansão e a oferta de novos cursos que vão sendo solicitados e autorizados conforme as legislações vigentes, a FACENE/RN reafirma o seu compromisso em manter e ampliar sua política de responsabilidade social atuando em cada contexto conforme as demandas se apresentem.

NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA - NUPEA

O Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmica - NUPEA foi criado pela Instituição Nova Esperança no Curso da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN, aprovado pelo Conselho Técnico- Administrativo dessa Faculdade, através da Resolução CTA nº 04/2006 de 30 de outubro de 2006, e instalado no mesmo dia, tendo como objetivo principal o desenvolvimento e incentivo à pesquisa e extensão acadêmica, a qual possui “mão dupla”, pois ao mesmo tempo em que ela oferece serviços por meio de projetos sociais à população na qual se encontra inserida, ela também capacita seus professores e contribui para a formação de seus alunos.

As Instituições de Ensino Nova Esperança já contam com a REVISTA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE NOVA ESPERANÇA, periódico de circulação semestral, ISSN 1679 -1983, lançada em outubro de 2003, na cidade sede da IES, que veio abrir espaço para publicações científicas do corpo docente e discente da Instituição, bem como, de alunos e profissionais da área de saúde e afins de outros estabelecimentos de ensino superior.

ATIVIDADES DE EXTENSÃO

A Extensão consiste em uma atividade acadêmica, articulada de forma indissociável à Pesquisa, marcada por um processo educativo, cultural e científico que viabiliza a relação transformadora entre a Instituição e a Sociedade. O Plano Nacional de Extensão do Ministério da Educação e Cultura/

MEC (2007), define Extensão como um conjunto de “práticas acadêmicas que interligam a Universidade e a comunidade [...] proporcionando a formação do profissional cidadão através da busca constante do equilíbrio entre as demandas sociais e as inovações que surgem do trabalho acadêmico”.

Sendo assim, Atividades de Extensão são aquelas que ultrapassam as barreiras físicas da unidade/instituição, levando o conhecimento para além de seus muros e trazendo também inovações práticas e científicas em busca do crescimento acadêmico e profissional do corpo docente e discente.

Considerando a importância da atuação da Extensão para o âmbito acadêmico, foram desenvolvidas atividades no decorrer do ano de 2016, na busca de construir conhecimentos e difundir informações, enriquecendo o espaço teórico/prático da Instituição, atuando também nos espaços externos fortalecendo o elo e o compromisso com a sociedade. Os trabalhos de extensão já foram realizados, com o estímulo e atenção do NUPEA. Seguem os projetos desenvolvidos:

3.2 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

ENSINO

A proposta dos Cursos de graduação na área de Saúde da FACENE/RN nasceu como resultado do empenho de alguns educadores em dotar a cidade e a região polarizada pelo município de Mossoró, de mais uma opção destinada aos jovens que desejam ingressar nas profissões da área da saúde.

A concepção que norteou a decisão inicial e os trabalhos que a ela se seguiram está vinculada à expectativa desses educadores de que esses novos cursos superiores venham:

- a) permitir, aos jovens da própria região, disputar um maior número de vagas iniciais oferecidas para os Cursos de nível Superior na área de saúde;
- b) oferecer oportunidades de ampliação de conhecimentos a uma parcela da população, de forma a lhe abrir perspectivas de trabalho;
- c) gerar ideias e informações que possam contribuir para a melhoria das condições sanitárias, culturais e educacionais do município e da região;
- d) existir como um núcleo referencial da cidade.
- e) transformar os perfis epidemiológicos a partir dos contextos em que cada egresso venha a se inserir

Desta forma, conduzidas pelas implicações norteadoras acima, os Cursos de Enfermagem, Biomedicina, Farmácia, Odontologia, Nutrição, Fisioterapia, Psicologia e Educação Física implantados pela FACENE/RN apresentam como filosofia básica a compreensão de que as atividades dos profissionais são desempenhadas em função do bem-estar do homem, levando em conta os determinantes sociais que envolvem o processo saúde-doença da população. Portanto, possibilitando a construção de ações de planejamento em saúde condizentes com a realidade da comunidade, contribuindo para a melhoria das condições sanitárias, culturais e educacionais do município e da região.

Diante disso, considerou-se, para efeito desta concepção dos Cursos supracitados como sendo uma função dentro da sociedade que prevê e identifica necessidades no campo da saúde, determina procedimentos e elabora instrumentos para a organização da assistência. Desta forma, planeja e coordena atendimentos, serviços e programas adequados para satisfazer os pacientes, suas famílias e as comunidades a que eles pertencem.

Os Cursos oferecidos buscam ir além dos conceitos simplistas de vida, saúde e doença. A enfermagem, na acepção mais correta do termo, está comprometida com

saúde na sua concepção mais ampla, bem como com a sua conservação e restabelecimento, estes, democraticamente, buscados para todos os seres humanos.

Com este ponto focal, pretende-se que o discente, e futuro profissional, utilizem seus processos de trabalho para alcançar a qualidade do cuidado nos serviços de saúde. Possa fazer das organizações em que vier a trabalhar, instituições líderes da atenção à saúde e da arte de curar. A concepção de Curso passa, assim, necessariamente, pelo preparo de profissionais para que:

- a) compreendam as necessidades societárias de cada paciente, no campo da saúde;
- b) encontrem soluções que satisfaçam estas necessidades;
- c) promovam a inovação e a melhoria na qualidade da assistência prestada;
- d) valorizem, busquem e atendam ao ser humano.

Na FACENE/RN, o discente tem como meta de estudo a saúde humana, através da aquisição de conhecimentos teóricos e práticos que incluem os conceitos característicos de cada disciplina ministrada, além da visão do compromisso e responsabilidades inerentes ao trabalho de assistência à saúde que contribuem para ressaltar a importância de conceitos gerais como, por exemplo, promoção da saúde, prevenção de doenças, cidadania e humanização. A nossa prioridade é oferecer aos estudantes da área de saúde os principais fundamentos para firmar um alicerce sólido, sobre o qual ele mesmo possa dar continuidade ao seu processo de aprendizagem, construindo e reformando velhos conceitos, fazendo deste projeto dinâmico de construção do aprendizado uma fonte de conhecimento contínuo no decorrer de toda sua vida profissional.

O estudante que pretende seguir carreira deve ter interesse científico, humano e social, atenção concentrada, controle emocional, espírito de iniciativa, habilidade manual, boa coordenação motora, capacidade de observação, de análise, de síntese e de crítica. Faz-se necessário também que possua um genuíno interesse pelas pessoas e respeito aos valores humanos, que permitam a atuação sem fazer acepção de pessoas.

Para implementação dos conteúdos programáticos das disciplinas, as Coordenações dos Cursos em ações compartilhadas com os docentes de cada área

busca, a cada semestre, reavaliar o planejamento das mesmas e as estratégias utilizadas para a sua implementação. Em atitude democrática, busca-se a construção de metodologias ativas que potencializem o processo de ensino-aprendizagem dos discentes.

Além disso, a busca-se a coerência de metodologias ativas capazes de preservar as características específicas de cada disciplina, bem como estimular a criatividade de cada docente, conservando o respeito aos talentos individuais.

Pode-se, então, observar que são adotadas múltiplas estratégias de ensino-aprendizagem durante o desenvolvimento das atividades pedagógicas: desde a aula expositiva, estudos conjuntos, resolução de situações-problema, aulas práticas, visitas externas, simulação de casos, estudos de caso, exposições acadêmicas, estágios supervisionados, seminários, estudos dirigidos, execução de procedimentos específicos, treinamento de habilidades em laboratório de prática, entre outros.

A avaliação da aprendizagem tem sido também desenvolvida a partir de parâmetros múltiplos, buscando a adequação dos conteúdos as estratégias elaboradas para cada disciplina. Intenta-se envolver os discentes, de forma significativa, com o aprendizado da disciplina, levando-o a desenvolver participação ativa na construção do aprendizado. Investem-se esforços para que as conduções das disciplinas sejam sempre revistas e aperfeiçoadas quanto à adoção de estratégias dinâmicas e reflexivas, proporcionando aos discentes um maior envolvimento com o aprendizado.

Os discentes têm à sua disposição Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), com atendimento realizado de forma individual e grupal. Estratégias de atendimento pensadas conforme a singularidade de cada situação seja individual ou grupal. Ações que buscam a inter-relação com o ensino, contexto e a história de vida dos discentes. Além disso, estes contam também com atendimento pela Ouvidoria Institucional, estabelecida como medida diferenciada de atendimento a todos os envolvidos na comunidade acadêmica.

Apesar de estar caracterizada enquanto Faculdade isolada, e por isso não estar passível da obrigatoriedade de desenvolvimento contínuo de pesquisas e

extensão, também nessas áreas a IES tem investido esforços para estruturação da produção científica dos docentes e discentes. Nesse sentido, conta com a atuação da equipe do NUPEA (Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmica), que coordena as atividades nomeadas.

A partir das necessidades sentidas, a reestruturação da equipe de trabalho acima referida incluiu a inserção das atividades de orientação didático-pedagógicas bem como aquelas destinada a realização de trabalho de conclusão de curso, projetos de pesquisa e extensão, onde os discentes e os docentes realizam encontros periódicos para desenvolvimento de suas atividades pedagógicas, nas instalações do NUPEA, que possuem cabines preparadas para o estudo individual e/ou grupal, com disponibilidade de computadores conectados à internet. Além desse espaço de estudo e pesquisa, os discentes contam também com um Laboratório de Informática com computadores ligados à internet, para estudo e pesquisa. Como parte dos recursos de implementação das atividades de ensino, a instituição disponibiliza Datashow em todas as salas, além da possibilidade de uso pelos docentes de aparelhos e reprodutores de DVDs.

Com relação à periodicidade de revisão dos currículos, pretende-se implementar equipe permanente de estudo do tema, com vistas à construção de concepção curricular que inclua a visão da construção de competências e habilidades específicas, conforme preconizado pelas diretrizes curriculares nacionais. As oficinas já realizadas sobre o assunto apontam para a definição de currículo híbrido, que contemple o avanço para mudanças graduais, até o alcance de estratégia problematizadora, com preparação concomitante da equipe docente para sua viabilização.

Todas essas iniciativas buscam progredir para uma matriz curricular compatível com o alcance do atendimento completo dos padrões definidos pelas diretrizes curriculares nacionais, compatibilizando ainda mais a concepção do currículo com o perfil de egresso constante nas diretrizes e nos documentos da IES.

O planejamento das disciplinas é renovado a cada semestre, conforme já citado anteriormente, em ação conjunta da coordenação de curso e dos docentes

envolvidos. Também é elaborado semestralmente o planejamento individual de atividades docentes e atualização de projetos de pesquisa em andamento. O concurso para bolsas de monitoria é realizado a cada semestre, para as vagas em aberto, e têm duração de um ano de exercício.

NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICAS

O núcleo de pesquisa e extensão acadêmicas (NUPEA) é um órgão suplementar da FACENE/RN, de natureza interdisciplinar, com funções de ensino, pesquisa e extensão, de acordo com a Resolução CTA nº 04/2006 de 30 de outubro de 2006. O NUPEA atua na coordenação das atividades de Iniciação Científica e de Extensão da FACENE através do PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E DE EXTENSÃO (PROICE), atendimento às solicitações da comunidade para realização de atividades extensionistas e visitas à instituição.

São também atribuições do NUPEA:

- Organização de cursos voltados aos alunos e comunidade externa (Tópicos especiais e Qualifica);
- Organização/apoio a eventos realizados na faculdade;
- Apoio logístico e parceria com a coordenação de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs);
- Incentivo à produção científica de docentes e discentes.

PESQUISA

As atividades de pesquisa e extensão na FACENE/RN são coordenadas pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmicas (NUPEA), implantado pela IES logo no início das suas atividades. Órgão suplementar dessa Faculdade possui natureza interdisciplinar, com funções de ensino, pesquisa e extensão na área de saúde.

A política de pesquisa se assenta na percepção de que a investigação científica não é somente um instrumento de fortalecimento do ensino, mas também, e, sobretudo, é um meio de renovação do conhecimento, que surge como produto da desconstrução da realidade e reconstrução do conhecimento contemporâneo.

A FACENE/RN reconhece no desenvolvimento da pesquisa um valioso instrumental pedagógico na construção de competências cognitivas resultantes da investigação, da busca pelas novas informações e conhecimentos, do estímulo ao raciocínio e à crítica inerentes ao seguimento das etapas da pesquisa. Neste sentido, a participação em projetos de Iniciação Científica tem um importante papel na formação do discente, no despertar e aprimorar de qualidades que se refletem no preparo de um profissional questionador e com suficiente autonomia intelectual para corresponder positivamente às demandas emergentes, tendo em vista o conceito ampliado de saúde.

As realizações das atividades de pesquisa nos Cursos da área de saúde são incentivadas por meio de diversos mecanismos institucionais. Um dos mecanismos remete ao fato de parcela significativa do corpo docente possuir carga horária, atribuída pela FACENE/RN, para a realização das atividades de pesquisa, além de disponibilizar uma estrutura física ideal para a investigação científica. Compreendendo, ainda, a importância da divulgação do conhecimento produzido por meio da investigação científica, a Instituição incentiva à publicação das pesquisas desenvolvidas por integrantes dos seus corpos, docente e discente, em eventos científicos, promovidos pela própria Instituição ou em eventos externos de relevância para a área.

As atividades de pesquisa e extensão na FACENE/RN são coordenadas pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmicas (NUPEA), órgão suplementar dessa Faculdade, com natureza interdisciplinar, cujos objetivos permeiam o estímulo ao estudo, à pesquisa e à extensão na área de saúde. Neste sentido, cabe ao referido órgão as responsabilidades inerentes à gerência do Programa de Iniciação Científica, das Orientações Didático-Pedagógicas (ODP) e a organização dos eventos científicos promovidos pela IES.

Os eventos científicos fazem parte das estratégias de fomento à comunicação científica e permitem aos discentes, por meio da discussão de temas contemporâneos, além do acesso a informações atualizadas nas respectivas áreas

de estudo e/ou trabalho, aproximar-se dos contextos de atuação profissional além de favorecer as relações a partir das trocas que se estabelecem entre os pesquisadores.

Além das discussões temáticas, os trabalhos apresentados nos eventos científicos têm se comportado como fontes de informação importantes na formação intelectual do discente. Cabe, ainda, destacar o criterioso trabalho na construção da programação dos referidos eventos, cujos objetivos também permeiam o estímulo à reflexão sobre o conhecimento atualizado e como utilizá-lo na realidade social, com vistas a abreviar o hiato existente entre “o saber e o fazer”.

A IES tem investido esforços para a definição conjunta de pesquisa institucional, envolvendo o corpo docente e o discente, através da implementação do Programa de Iniciação Científica (PIC), aprovado pelo Conselho Técnico-Administrativo dessa Faculdade, através da Resolução CTA nº 23/2007 de 22 de agosto de 2007. O referido programa financia a execução de projetos interdisciplinares, de autoria dos docentes da Instituição de Ensino e cujos objetivos permeiam a formação de profissionais qualificados nas respectivas áreas temáticas, coerentes com o compromisso social da Instituição. As atividades de pesquisa vinculadas ao ensino na formação do graduando na FACENE/RN podem ser desenvolvidas, entre outras modalidades:

- Pelo engajamento do graduando no Programa de Iniciação Científica, com a atribuição de desenvolver atividades de captação de dados e organização de informações gerenciais, auxiliando professores em pesquisa científica, bem como em estudos e pesquisas acadêmicas nas áreas focais do Curso, adotando uma visão sistêmica, holística e interdisciplinar nesse campo científico, acompanhado por um professor e/ou especialista credenciado pela FACENE/RN, priorizando, sempre que possível, o enfoque interdisciplinar;
- Pelo incentivo ao estudo individualizado do graduando ou de um grupo específico de estudantes, sob a orientação de professores da área de metodologia de ensino e das áreas técnico-habilitacionais, para aprofundamento de estudos em campos de interesse coletivo, para, posteriormente, serem divulgados por meio de publicações acadêmicas (na revista institucional da Faculdade, nos eventos

científicos internos e externos à IES) e/ou partilhados com a sociedade por intermédio de programas de extensão, quer vinculados a programas de educação permanente (cursos de atualização e/ou profissionalizantes), quer por transferência de tecnologia, via prestação de serviços;

- Pelo estímulo à produção de material instrucional, notadamente estudos de casos, oficinas e simulações da realidade, para uso nas práticas acadêmicas dos cursos de graduação e/ou de educação permanente, via extensão universitária;
- Pela institucionalização de estágios supervisionados, em condições reais de trabalho, nos Laboratórios de Práticas de Saúde, articulados à prestação de serviços a clientes e/ou a programas de extensão, para suporte técnico a iniciativas direcionadas a apoiar o desenvolvimento integrado da população de baixa renda;
- Pela redação de Artigo Científico, orientado por professores, como atividade regular preferencialmente, sempre que possível, interdisciplinar;
- Por trabalho individual (ou em grupo) de livre iniciativa do discente para apresentação em encontro científico, orientados por professor(es) durante os horários de Orientação Didático-Pedagógica (ODP).

O discente da FACENE/RN, além da pesquisa indissociada do ensino regular, ou do Programa de Iniciação Científica, pode propor ao Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmicas, o desenvolvimento de pesquisa sob a chancela institucional, solicitando para tal, incentivo específico. Esse estímulo abrange:

- I. auxílio e/ou financiamento para participação em eventos científicos vinculados ao projeto de pesquisa;
- II. publicação de artigos e trabalhos científicos em revista da FACENE ou de instituições congêneres.

Os projetos de pesquisa, buscando incentivar a participação do discente desde os primeiros períodos, na perspectiva da construção de relacionamentos e no fomento ao trabalho multi, inter e transdisciplinar, dentro de quatro linhas de pesquisa definidas pelo Núcleo de Pesquisa e de Extensão Acadêmicas, e que incluem:

Educação, Saúde, Cidadania e Trabalho; Assistência à Saúde e o Cuidado Humano; Ciências Básicas em Saúde e Gestão de Serviços de Saúde.

EXTENSÃO

A FACENE/RN reconhece que a articulação entre a Instituição e a sociedade por meio da extensão é um processo que permite a transferência para a sociedade dos conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa. Por outro lado, a captação das demandas e necessidades da sociedade permite orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos, e, portanto, tende a instigar o desenvolvimento de novas pesquisas, e contribui, ainda, para contextualizar os discentes nos cenários da prática profissional, favorecendo a construção de habilidades e de relacionamentos, que emergem da troca de conhecimento entre as duas esferas envolvidas, Faculdade e comunidade.

Nos Cursos ofertados pela FACENE/RN, a extensão é uma atividade que vem sendo desenvolvida de diversas formas. Entre as atividades que são oferecidas pode-se citar:

- Cursos de Extensão: cursos ministrados no âmbito da FACENE/RN, que têm como requisito algum nível de escolaridade, como parte do processo de educação continuada, e que não se caracterizam como atividades regulares do ensino formal de graduação;
- Eventos: compreendem atividades de curta duração, como palestras, seminários, congressos, entre outras modalidades;
- Programas de ação contínua: compreendem o conjunto de atividades implementadas continuamente, que têm como objetivos o desenvolvimento da comunidade, a integração social e a integração com instituições de ensino;
- Prestação de serviços: compreende a realização de consultorias, assessoria, e outras atividades não incluídas nas modalidades anteriores e que utilizam recursos humanos e materiais da FACENE/RN.

EVENTOS CIENTÍFICOS

A importância da apresentação de projetos acadêmicos no ensino superior extrapola o caráter de obtenção de um certificado. Sua importância vai mais além, seja no aspecto pessoal de ganho intelectual, seja na contribuição dada aos discentes monitores e/ou bolsistas de iniciação científica e, principalmente, na relação de troca de conhecimentos, durante o programa, entre professor orientador e discente. Ao praticar a apresentação de seu projeto, o discente além de aumentar seus conhecimentos acerca do tema abordado, passa conhecimento a outros discentes e desperta o seu interesse por este tipo de aprendizado.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO NUPEA EM 2018

O NUPEA esteve envolvido em uma série de atividades promovidas pela FACENE/RN, e também por outras instituições parceiras a IES.

05/02 – Realizado o **Qualifica – Análise Funcional do Movimento: Métodos Bidimensional e tridimensional**.

05/02 a 09/02- Foi realizada as **inscrições para monitores** do NUPEA, mediante edital 001/2018, fizeram a inscrição 16 (dezesesseis) alunos, sendo 9 (nove) do curso de enfermagem, 5 (cinco) do curso de odontologia, 1 (um) de farmácia e 1 (um) de biomedicina. O processo seletivo ocorreu em duas etapas: entrevista e aferição do Coeficiente de Rendimento Escolar (CRE). Foram aprovados 10 monitores.

24/02- A FACENE-RN, desempenhando o seu papel social promoveu o **Calouro Humano**, com o objetivo de recepcionar os novos discentes, propiciando um ambiente amistoso e agradável com a integração e conscientização entre calouros, veteranos, professores e instituição.

19/03 a 23/03 – Acontecerão os Cursos de Tópicos Especiais, sobre as seguintes temáticas: Análises clínicas veterinárias; Atualização em administração de medicação parenteral; Prescrição de exercícios físicos para grupos especiais; Assistência odontológica à pacientes hipertensos, diabéticos e gestantes; Plataforma lattes.

Atendimento as solicitações da comunidade

FEVEREIRO:

03/02 – Foi realizada **avaliação de IMC e Pressão Arterial e Panfletagem na Feira da Lua – Assu/RN**, tendo como resultado da ação: a conscientização maciça quanto ao uso de preservativo e disseminação sobre as DST; importância da verificação constante da pressão arterial; além da ampla divulgação dos cursos da FACENE-RN. A ação foi coordenada pelos funcionários Almino Afonso de O. Paiva, Andreza Rochelle do Vale Morais, Andreza Dayanne França Freire, Barbara Marina A. dos Santos, Elan Fidelis da Costa, Felipe Souza Rosário, João Paulo S. de Lima, com a participação de alunos dos cursos de Enfermagem e Nutrição da instituição.

06/02- Às 14:00h Ocorreu uma visita técnica com os alunos da Escola de Enfermagem Thereza Néo.

18/02 – Realizado Ação em Saúde fazendo avaliação de **IMC, Pressão Arterial e um Aulão de funcional na Av. Rio Branco – Praça do Teatro Municipal Dix-Huit Rosado** tendo como resultado da ação: a conscientização quanto a importância da verificação da pressão arterial; além dos benefícios através da prática regular da atividade física com um aulão de funcional. A ação foi coordenada pelas funcionárias Andreza Dayanne França Freire e Mayara Freire de Alencar, com a participação de alunos dos cursos de Educação Física e Enfermagem da instituição.

26/02- Visita técnica com alunos do Centro Integrado de Formação Profissional – CIOP.

MARÇO:

08/03 - Realizado Ação em Saúde executando avaliação de **IMC, Pressão Arterial e Teste de Glicemia no Centro de Diálise de Mossoró - CDM** tendo como resultado da ação: a importância dos exames periódicos dos rins, e ação de conscientização sobre o dia da mulher. A ação foi coordenada por Andreza Dayanne França Freire, com a participação de alunos dos cursos de Enfermagem, Farmácia e Nutrição da instituição.

10/03 - Realizado Ação em Saúde executando avaliação de **IMC, Pressão Arterial, Teste de Glicemia, alongamento e aula de dança no Colégio Menino Deus** tendo como resultado da ação: a importância dos exames periódicos com mulheres. A ação foi coordenada por Andreza Dayanne França Freire e Barbara Marina Almeida dos Santos, com a participação de alunos dos cursos de Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Nutrição e Odontologia da instituição.

10/03 – Visita técnica da Escola de Enfermagem Tereza Néo.

18/03 - Realizado Ação em Saúde para **Aplicação de Flúor na Ordem Demolay Mossoroense** tendo como resultado da ação: O encaminhamento dos pacientes em situação precária em relação a saúde bucal para o posto de saúde mais próximo. A ação foi coordenada por Andreza Dayanne França Freire, com a participação de alunos do curso de Odontologia da instituição.

18/03 – Realizado Ação em Saúde fazendo avaliação de **IMC, Pressão Arterial e um Aula de funcional na Av. Rio Branco – Praça do Teatro Municipal Dix-Huit Rosado** tendo como resultado da ação: a conscientização quanto a importância da verificação da pressão arterial; além dos benefícios através da prática regular da atividade física com um aula de funcional. A ação foi coordenada pelas funcionárias Andreza Dayanne França Freire e Mayara Freire de Alencar, com a participação de alunos dos cursos de Educação Física e Enfermagem da instituição.

21/03 - Realizado Ação em Saúde fazendo avaliação de **IMC, Pressão Arterial, Teste de glicemia e aplicação de Vacinas na Escola Estadual Ewerton Dantas Cortes** tendo como resultado da ação: a importância do esclarecimento quanto a realização de exames de rotina (Glicemia e Pressão Arterial), aplicação de flúor e aplicação de vacinas. A ação foi coordenada pelos funcionários Andreza Dayanne França Freire, Andreza Rochelle do Vale Morais, Andrea Fagundes Vaz dos Santos e Barbara Marina, com a participação de alunos dos cursos de Enfermagem, Farmácia, Nutrição e Odontologia da instituição.

27/03- Calouro humano.

28/03 – Visita técnica da Escola Estadual de Educação Profissional Avelino Guimarães.

ABRIL:

11/04 - Realizado Ação em Saúde fazendo avaliação de **Pressão Arterial e glicemia na Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA** tendo como resultado da ação: a importância do esclarecimento quanto a realização de exames de rotina (como glicemia e pressão arterial). A ação foi coordenada pelas funcionárias Tayssa Nayara Santos Barbosa e Givilla Bezerra Mendonça, com a participação de alunos dos cursos de Biomedicina, Enfermagem, Tec. De Enfermagem e Nutrição.

15/04 - Realizado Ação em Saúde fazendo avaliação de **IMC, Pressão Arterial e um Aulão de fitdance na Av. Rio Branco – Praça do Teatro Municipal Dix-Huit Rosado** tendo como resultado da ação: a importância da verificação da glicemia antes e após realização da atividade física; orientações sobre manter uma alimentação saudável; além dos benefícios através da prática regular da atividade física com um aulão de fitdance. A ação foi coordenada pelos funcionários Andreza Dayanne França Freire, Barbara Marina, Antônio Alex Lima, Felipe Souza Rosário, com a participação de alunos dos cursos de Educação Física, Enfermagem, Farmácia e Nutrição da instituição.

18/04 - Realizado Ação em Saúde fazendo avaliação de **IMC, Pressão Arterial e vacinação na Escola Municipal Celina Guimarães** tendo como resultado da ação: a importância da verificação da glicemia em populações vulneráveis, a verificação constante da pressão arterial para o possível diagnóstico de hipertensão, orientação nutricional e importância de uma alimentação saudável e facilidade da atualização da caderneta de vacinação. A ação foi coordenada pelas funcionárias Mayara de Alencar e Tayssa Nayara, com a participação de alunos do curso de Tec. De Enfermagem da instituição.

20/04 as 14:00h Ocorreu uma visita técnica com os alunos da Escola de Enfermagem Thereza Néo.

23/04 as 14:00h Ocorreu uma visita técnica com os alunos do Centro Educacional Aproniano Martins de Oliveira – CEAMO

25/04 - Realizado Ação em Saúde fazendo avaliação de **Pressão Arterial no Ambulatório Materno Infantil (AMI)** tendo como resultado da ação: a importância da verificação constante da pressão arterial em hipertensos. A ação foi coordenada pela Itala Emanuely de Oliveira Cordeiro, com a participação de alunos do curso de Enfermagem da instituição.

MAIO:

04/05 - Realizado Ação em Saúde para avaliação de **IMC, Pressão Arterial na AeC** tendo como resultado da ação: a importância da verificação da pressão arterial e através da verificação do IMC, além de orientações de uma alimentação saudável. A ação foi coordenada pelas funcionárias Andreza Dayne França Freire e Marcia Jaqueline de Lima, com a participação de alunos do curso de Enfermagem e Nutrição.

12/05 - Realizado Ação em Saúde para avaliação de **Teste glicêmico e Pressão Arterial no Colégio Pequeno Príncipe** tendo como resultado da ação: a importância de exames frequentes como a verificação da pressão arterial e o teste glicêmico. A ação foi coordenada pelos funcionários Layara Nirelly de Araújo e Felipe Souza Rosário, com a participação de alunos do curso de Tec. De Enfermagem.

12/05 - Realizado Ação em Saúde para avaliação de **IMC, Teste glicêmico, Pressão Arterial e aplicação de flúor no Colégio Universo Uno** tendo como resultado da ação: a importância da verificação da glicemia em populações vulneráveis, verificação constante da pressão arterial, orientação nutricional e importância de uma alimentação saudável a aplicação de flúor e orientações sobre cuidados da saúde bucal. A ação foi coordenada pela funcionária Andreza Dayanne França Freire, com

a participação de alunos dos cursos de Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Nutrição e Odontologia da instituição.

14/05 - Realizado Ação em Saúde para avaliação de **IMC, Teste glicêmico e Pressão Arterial na Câmara Municipal de Mossoró** tendo como resultado da ação: a importância de exames frequentes como a verificação da pressão arterial e o teste glicêmico e orientações sobre manter uma alimentação saudável. A ação foi coordenada pela funcionária Mayara Freire de Alencar Alves, com a participação de alunos do curso de Enfermagem e Nutrição da instituição.

16/05 - Realizado Ação em Saúde fazendo avaliação de **IMC, Pressão Arterial, Vacinação e aplicação de flúor na Escola Municipal Dolores do Carmo Rebouças** tendo como resultado da ação: a importância da verificação da glicemia em populações vulneráveis; verificação constante da pressão arterial, orientação nutricional e importância de uma alimentação saudável; atualização da caderneta de vacinação; e aplicação de flúor e orientações sobre cuidados de saúde bucal. A ação foi coordenada pela funcionária Emanuelle Louyde Ferreira de Lima, com a participação de alunos dos cursos de Enfermagem e Nutrição da instituição.

20/05 - Realizado Ação em Saúde fazendo avaliação de **IMC, Pressão Arterial e um Aulão de funcional na Av. Rio Branco – Praça do Teatro Municipal Dix-Huit Rosado** tendo como resultado da ação: a importância da verificação da glicemia antes e após realização da atividade física; orientações sobre manter uma alimentação saudável; além dos benefícios através da prática regular da atividade física com um aulão de fitdance e funcional. A ação foi coordenada pelos funcionários Andreza

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Dayanne França Freire, Mayara Freire de Alencar com a participação de alunos dos cursos de Educação Física, Enfermagem e Nutrição da instituição.

JUNHO:

14/06 – Palestra sobre Os males trazidos pelo uso de drogas à saúde, além de orientações no combate ao uso de drogas para alunos na Escola Municipal Maria do Céu Pereira Fernandes. A ação foi coordenada pela docente Márcia Jaqueline de Lima.

20/06 – Capacitação para os funcionários do hospital Wilson Rosado, abordando diversos temas como: dispensação de medicamentos e biossegurança no ambiente. A ação foi ministrada e coordenada pelo docente Renato Melo.

JULHO:

15/07 - Realizado Ação em Saúde com **um Aulão de fitdance na Av. Rio Branco – Praça do Teatro Municipal Dix-Huit Rosado** tendo como resultado da ação: a explanação da importância dos benefícios através da prática regular da atividade física com um aulão de fitdance. A ação foi coordenada pelos funcionários Mariana Formiga Morais, Mayara Freire de Alencar, João Paulo Santana de Lima e Jessika Mikaele da Silva.

AGOSTO:

10/08 das 08:00 às 10:00 h Ocorreu uma **visita técnica** com 40 alunos do técnico de enfermagem da Escola de Enfermagem Thereza Néo aos laboratórios da Facene, os alunos foram acompanhado pela professora Cindy Damaris.

18/08 – Ação em saúde na UBS Dr. Aguinaldo Pereira, tendo a realização de **educação em saúde sobre as doenças: sarampo e poliomielite**, logo em seguida a realização da imunização dessas doenças. A ação foi coordenada pela docente Márcia Jaqueline de Lima.

19/08 - Realizado Ação em Saúde fazendo avaliação de **IMC, Pressão Arterial e um Aulão de fitdance e funcional na Av. Rio Branco – Praça do Teatro Municipal Dix-Huit Rosado** tendo como resultado da ação: a importância da verificação da pressão

arterial; orientações sobre manter uma alimentação saudável; além dos benefícios através da prática regular da atividade física com um aulão de fitdance e funcional. A ação foi coordenada pelos funcionários Mariana Formiga Morais, Mayara Freire de Alencar, José Garcia de Brito Neto, Evilamilton Gomes, Tatiane Aparecida Queiroz, Diego Jales, com a participação de alunos dos cursos de Educação Física, Enfermagem e Nutrição da instituição.

25/07 a 03/08 – Qualifica 2018.2, sendo realizados nove minicursos com os temas: “Possibilidades de atuação do cirurgião dentista no Sistema Único de Saúde”, “Bioquímica clínica”, “Treinamento funcional para crianças e adolescentes”, “Você é você ou o que a mídia diz?”, “Estratégias nutricionais para doenças crônicas não transmissíveis no âmbito da Atenção Básica”, “Fisioterapia preventiva: uma aliada na promoção da saúde”, “Primeiros socorros”, “Produtos naturais oriundos da caatinga usados na medicina popular”, “Controle de qualidade laboratorial”.

SETEMBRO:

16/09 - Realizado Ação em Saúde fazendo avaliação de **IMC, Pressão Arterial e um Aulão de fitdance e funcional na Av. Rio Branco – Praça do Teatro Municipal Dix-Huit Rosado** tendo como resultado da ação: a importância da verificação da pressão arterial; orientações sobre manter uma alimentação saudável; além dos benefícios através da prática regular da atividade física com um aulão de fitdance e funcional. A ação foi coordenada pelos funcionários Mariana Formiga Morais, Mayara Freire de Alencar, Tatiane Aparecida Queiroz, André Gustavo de Medeiros Matos, José Garcia de Brito Neto, Maria das graças Mariano N. de Paiva, Diego Jales, Ledycnaf Januário de Holanda, Paloma melo, com a participação de alunos dos cursos de Educação Física, Enfermagem e Nutrição da instituição.

21/09 – Realizado **Feira de profissões do Colégio Pequeno Príncipe** – 50 alunos nos laboratórios da Facene, com a participação dos coordenadores de curso para recepciona-los e apresentar os cursos oferecidos pela instituição.

22/09 - Realizado Ação em Saúde fazendo avaliação de **Pressão Arterial e orientações sobre a importância da prática de exercício físico, durante a 69°**

Prova Ciclística Governador Dix Sept Rosado – Mossoró - RN tendo como resultado da ação: avaliação da pressão arterial e orientações sobre a importância da verificação constante da pressão arterial, apoio técnico na realização da 69ª prova ciclística. A ação foi coordenada pelos funcionários Mariana Formiga Morais, Tatiane Aparecida Queiroz, André Gustavo de Medeiros Matos, Ledycnarf Januário de Holanda, Hélio Rodrigues de Oliveira e Marcelo Henrique de Miranda, com a participação de alunos do curso de Enfermagem, educação física e fisioterapia da instituição.

25/09 – Ação em saúde na empresa Três Corações Alimentos S. A, durante a semana da SIPAT, tendo a realização de **educação em saúde sobre a conscientização e esclarecimentos sobre os assuntos relacionados à saúde, aferição de P.A e orientações sobre Check Up anual**. A ação foi coordenada pelo docente Evilamilton Gomes de Paula, com a participação dos alunos do curso de enfermagem da instituição.

26/09 - Ação em saúde na empresa Três Corações Alimentos S. A, durante a semana da SIPAT, tendo a realização de **educação em saúde sobre a conscientização e esclarecimentos sobre os assuntos relacionados à saúde, aplicação de flúor, orientações sobre a maneira certa da escovação e palestra sobre Câncer de boca**. A ação foi coordenada pela docente Raquel Lopes Cavalcante.

26/09 - **Visita técnica** dos alunos do Instituto Pequeno Príncipe aos laboratórios da FACENE – 50 alunos acompanhados pelo professor Alexandro Domingos.

27/09 - Ação em saúde na empresa Três Corações Alimentos S. A, durante a semana da SIPAT, tendo a realização de **educação em saúde sobre a conscientização e esclarecimentos sobre os assuntos relacionados à saúde, orientação sobre automedicação: seus efeitos colaterais e dependência medicamentosa, avaliação de IMC, postura e orientações sobre exercícios que ajudem a sair de uma vida sedentária**. A ação foi coordenada pelos docentes André Gustavo de Medeiros Matos e Emanuell dos Santos Silva, com a participação dos alunos de educação física e farmácia.

27/09 - Ação em Saúde na Escola Municipal Maria do Céu pereira Fernandes, realizado uma **educação em saúde sobre bullying** com a apresentação de uma peça de teatro. Como resultado da ação foi observado a compreensão referente à temática de forma lúdica e dinâmica. A ação foi coordenada pela Psicóloga Marina Helena de Moraes Martins e Ana Paula de Lima Fernandes, com a participação de alunos do curso de psicologia.

25/08 a 25/10 - A FACENE-RN, desempenhando o seu papel social promoveu o **Calouro Humano**, com o objetivo de recepcionar os novos discentes, propiciando um ambiente amistoso e agradável com a integração e conscientização entre calouros, veteranos, professores e instituição.

OUTUBRO:

01/10 - Ação em Saúde na **Comunidade católica Renascer**, realizado uma **educação em saúde sobre a prevenção de suicídio**. Como resultado da ação foi observado que através da discussão do tema, as pessoas puderam compreender melhor sobre o suicídio e quebrar alguns mitos. A ação foi coordenada e ministrada pela Psicóloga Marina Helena de Moraes Martins.

08/10 – **Palestra realizada no Colégio Menino Deus com o tema: “A saúde do corpo e da mente”** ministrada pelos coordenadores dos cursos de Psicologia e Educação Física Sarah Azevedo Rodrigues Cabral e José Garcia de Brito Neto.

16/10 - Realizado Ação em Saúde para avaliação de **IMC e Pressão Arterial no SESC Mossoró/RN** tendo como resultado da ação: a importância de exames frequentes como a verificação da pressão arterial e orientações sobre manter uma alimentação saudável. A ação foi coordenada pelos coordenadores Almino Afonso e Diego Jales, com a participação de alunos do curso de Enfermagem da instituição.

19/10 – **Premiação do Calouro Humano.**

21/10 - Realizado Ação em Saúde fazendo avaliação de **IMC, Pressão Arterial, Aulão de fitdance, funcional e circuito de atividades para crianças na Av. Rio Branco – Praça do Teatro Municipal Dix-Huit Rosado** tendo como resultado da ação: a importância da verificação da pressão arterial; orientações sobre manter uma

alimentação saudável; além dos benefícios através da prática regular da atividade física com um aulão de fitdance e funcional. A ação foi coordenada pelos funcionários Mariana Formiga Morais, Mayara Freire de Alencar, Tatiane Aparecida Queiroz, André Gustavo de Medeiros Matos, José Garcia de Brito Neto, Ledycnaf Januário de Holanda, Cindy Damares Gomes Lira, com a participação de alunos dos cursos de Educação Física, Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia da instituição.

26/10 - Visita dos alunos do Colégio Nossa Senhora de Lourdes aos laboratórios da FACENE– 35 alunos acompanhados pelos professores da instituição.

17/10 a 19/10 – Realizado o VI Congresso Científico e de Extensão da FACENE com o tema: “Promoção à saúde: compromisso com a vida”. O evento tem como objetivo promover a divulgação de atividades científicas e de extensão produzidas e vivenciadas no meio acadêmico e profissional, sendo realizadas diversas atividades como minicursos, mesas-redondas, palestras e apresentação de trabalhos.

NOVEMBRO:

14/11 - Ação em Saúde na **Secretaria Municipal de Mossoró**, realizado uma **educação em saúde sobre alimentação saudável**, aos usuários cadastrados no programa de insulina no município de Mossoró/RN.

17/11 - Realizado Ação em Saúde realizando **Educação em saúde, aferição de pressão e de glicemia capilar na Escola Municipal Dolores Rebouças** tendo como resultado da ação: Compreensão referente a temática de forma lúdica e dinâmica. A ação foi coordenada pela professora Ellen Myrela de Souza Andrade, com a participação de alunos dos cursos de Enfermagem da instituição.

18/11 - Realizado Ação em Saúde fazendo avaliação de **IMC, Pressão Arterial, Aulão de fitdance, funcional e circuito de atividades para crianças na Av. Rio Branco – Praça do Teatro Municipal Dix-Huit Rosado** tendo como resultado da ação: a importância da verificação da pressão arterial; orientações sobre manter uma alimentação saudável; além dos benefícios através da prática regular da atividade física com um aulão de fitdance e um circuito de funcional. A ação foi coordenada pelos funcionários Mayara Freire de Alencar, Mariana Formiga Morais, André Gustavo

de Medeiros Matos, José Garcia de Brito Neto, Ledycnaf Januário de Holanda, Alana Carvalho, Evelin Karla Felix da Silva Pedrosa, Lidiane Pinto de Mendonça, Patrícia Mayara Maria da Silva, Marina Helena, com a participação de alunos dos cursos de Educação Física, Enfermagem, Técnico de Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia da instituição.

20/11 - Ação em Saúde na **Escola Freitas Lopes**, realizado uma **educação em saúde sobre a prevenção de suicídio**. Como resultado da ação foi observado que através da discussão do tema, as pessoas puderam compreender melhor sobre o suicídio e quebrar alguns mitos. A ação foi coordenada e ministrada pela Psicóloga Marina Helena de Moraes Martins, com a participação dos alunos de Psicologia da instituição.

21/11 - Ação em Saúde na **Base 34 da Petrobras**, realizado uma **educação em saúde sobre alimentação saudável, aferição de pressão arterial e IMC**.

DEZEMBRO:

01/12 - Realizado Ação em Saúde fazendo avaliação de **IMC, Pressão Arterial, circuito de atividades de educação física, aferição de glicemia capilar e aplicação de flúor para crianças na Escola Municipal José Benjamim** tendo como resultado da ação: a importância da verificação da pressão arterial; orientações sobre manter uma alimentação saudável; além dos benefícios através da prática regular da atividade física com um circuito de atividades de educação física. A ação foi coordenada pelos funcionários Mayara Freire de Alencar, Mariana Formiga Moraes, Tatiane Aparecida Queiroz, André Gustavo de Medeiros Matos, Paloma Ketlen, Marcia Jaqueline, Camila de Lizier Mesquita Pires, com a participação de alunos dos cursos de Educação Física, Enfermagem, Nutrição, Biomedicina e farmácia da instituição.

16/12 - Realizada Ação em Saúde na Av. Rio Branco, na praça dos patins e nas quadras de futsal e basquete, sendo oferecida a população **avaliação de IMC, Teste de glicemia, Pressão Arterial, Aulão de fitdance. Além disso, foi realizado um campeonato de futsal e basquete**. A ação teve como resultados: a importância da

verificação da pressão arterial, orientações sobre manter uma alimentação saudável, além dos benefícios através da prática regular da atividade física com um aula de fitdance e com os campeonatos realizados. A ação foi coordenada pelos funcionários Mayara Freire de Alencar, Mariana Formiga Morais, Tatiane Aparecida Queiroz, André Gustavo de Medeiros Matos, José Garcia de Brito Neto, Marcia Jaqueline de Lima, Karoline Rachel Teodósio de Melo, Lidiane Pinto de Mendonça, Almino Afonso de O. Paiva, Anderson Guimarães de Araújo e Diêgo Henrique Jales Benevides e contou com a participação de alunos dos cursos de Educação Física, Enfermagem, Farmácia e do Técnico de Enfermagem da instituição.

NÚCLEO PEDAGÓGICO DE TECNOLOGIA DO ENSINO

Visando o aprimoramento do das TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO, o antigo NÚCLEO EDUCACIONAL DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (NETIC), foi resignificado e repensado transformando-se no Núcleo Pedagógico de Tecnologia do Ensino (NUPETEC). Tal transformação trouxe um diferencial para o corpo docente e a comunidade discente, permitindo a realização de atividades via Plataforma online. Para a operacionalização do referido Núcleo, se ampliou o programa de monitoria, selecionando aluno dos diferentes cursos e períodos para viabilizarem a execução do projeto.

O Núcleo Pedagógico de Tecnologia do Ensino (NUPETEC) das Faculdades Nova Esperança foi criado com o objetivo de desenvolver, subsidiar e fortalecer estratégias acadêmicas e pedagógicas implementadas nos diversos cursos da instituição.

São atribuições do NUPETEC:

- I – Gerir o Banco de questões da FACENE/RN, que incluem, entre outras atividades:
- a) Definição de Calendários para inserção e validação de questões;
 - b) Acompanhamento do processo de inserção e validação de questões;
 - c) Acompanhamento da geração de provas;
 - d) Geração das provas integradas.

II – Capacitar o docente para a inserção e validação de questões.

III - Gerir o sistema acadêmico Institucional, que inclui:

- a) Inserção dos cronogramas;
- b) Cadastramento das Atribuições dos Docentes;
- c) Configuração de Cadernetas e peso de notas;
- d) Relatórios Gerenciais de monitoramento.

IV - Gerir o Ambiente Virtual de Aprendizagem (A.V.A.), tendo como atividades:

- a) Definição de Calendários;
- b) Configuração do Sistema (cadastro de alunos);
- c) Inserção das atividades;
- d) Cronogramas de liberação de atividades.

V - Gerir o Sistema de Avaliações Digitais, que inclui:

- a) Avaliação Integrada (3ª Unidade);
- b) Geração de Provas;
- c) Cadastramento dos alunos;
- d) Configuração do sistema A.V.A.

A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

O ambiente competitivo tem estabelecido desafios ao mercado de educação superior: a gestão da satisfação do estudante, docente e colaborador; os níveis de desempenho alcançados pela oferta de serviço educacional; a criação e melhoria constante no padrão de qualidade do ensino; a busca da inovação no processo de agregar valor à marca e diferenciar-se no mercado, através da busca incessante da vantagem competitiva.

A proliferação de instituições de ensino na área da saúde e o acirramento do mercado, por meio da política de preço predatório, têm trazido turbulência ao mercado de ensino superior. Esse processo tem obrigado as instituições de ensino a buscar a profissionalização administrativa e a implementação de novos investimentos em equipamentos, expansão física e qualificação do corpo docente.

Esse quadro se apresenta complexo, a partir da análise dos indicadores de mercado no Brasil, que apontam para uma forte e incessante mudança nas necessidades dos discentes; um crescimento na expectativa da comunidade; o constante aumento da concorrência; a falta de recursos; os altos níveis de inadimplência; o aumento dos custos, devido às novidades da tecnologia da informação na educação e, ainda, à situação econômica do país. Esse quadro complexo faz parte da realidade atual do administrador de instituições de ensino superior.

Desafiando o cenário mercadológico nacional, surge a FACENE/RN, projetando a Instituição Nova Esperança no mercado da educação. A implantação dos novos cursos (Fisioterapia e psicologia) exigiu, mais ainda, a necessidade da padronização e integração dos esforços de comunicação e marketing. A promessa básica de ser referência no ensino na área de saúde no Nordeste tem orientado os investimentos e formatado a visão da Instituição, na condução de suas atividades. Isso também significa um desafio constante na administração das expectativas dos estudantes, professores e funcionários, que se pautam para confrontar o serviço percebido com as promessas institucionalizadas de qualidade.

A FACENE/RN tem se lançado na gestão estratégica das comunicações e no aproveitamento das tendências e das influências de mercado. Tem buscado analisar e identificar as oportunidades para ganhar mercado e reter clientes, por meio do conhecimento do mercado global, concorrentes e consumidores. As informações servem de base para fortalecer as ações em curso, redirecionar as estratégias; agregar valor à marca e potencializar a exploração das necessidades do mercado levantadas e, concomitantemente, o aproveitamento otimizado dos recursos disponíveis pela Instituição.

As informações sobre o mercado global são levantadas a partir de pesquisas realizadas por institutos de pesquisas, bench marketing, entrevistas de grupos de clientes, pesquisa primária e dados socioeconômicos extraídos do processo seletivo vestibular, objetivando remover os obstáculos no processo e decisão de escolha do público-alvo, estabelecer ações de comunicação, identificar hábitos de consumo de mídia e perfil sociocultural do egresso.

Os objetivos são trilhados através da utilização das informações mercadológicas na definição exata das necessidades dos clientes, tendências e cenário que se constrói no mercado; identificação das reais forças da Instituição de Ensino e a definição precisa do público-alvo, através das variáveis de segmentação: demográfica, geográfica, psicográfica e comportamental.

O tema que centraliza os esforços e a estratégia de diferenciação competitiva se baseia na qualidade do ensino superior em saúde. Os benefícios prometidos aos clientes são cumpridos pela FACENE/RN em todo o processo de ensino.

As comunicações são consideradas o quarto poder, no contexto global atual, pela força com que mobiliza a opinião pública e os mercados, através da informação. O caráter informativo da comunicação tem sido o aspecto explorado pela FACENE/RN em seu programa de comunicação interno e externo. As ações se concentram no objetivo de criar e manter uma imagem favorável da Instituição, desenvolvendo e exaltando valores educacionais, divulgando e potencializando sua oferta, atraindo prospectos através do estímulo às inscrições no processo seletivo e matrícula, corrigindo informações distorcidas sobre a Instituição e atendendo às necessidades de informação do público interno (docente, discente e funcionários).

O esforço de comunicação foca os diversos públicos e contempla as necessidades específicas demandadas. O planejamento das campanhas publicitárias foca os principais influenciadores do processo de escolha dos estudantes, estabelecendo o público-alvo, conteúdo da mensagem, planejamento de mídia, criação e as peças necessárias. As estratégias de comunicação definem, em conformidade com os objetivos e orçamento, a utilização das mídias. A seleção dos

meios obedece às características do público-alvo, a mensagem a ser veiculada, a verba disponível e as limitações de cada mídia:

A escolha também se prende à resposta desejada com a mensagem e sua relação custo-benefício. Observadas todas essas características na seleção dos meios de comunicação, a FACENE/RN tem utilizado as seguintes mídias em suas campanhas: televisão, jornal, rádio, internet, impressos, banners, faixas, informes, eventos, painéis e feiras.

O uso do composto de comunicação se baseia na utilização adequada das ferramentas, conforme as necessidades de comunicação de cada ação e públicos, interno ou externo. A integração dos esforços no processo de comunicação objetiva gerar consistência nas campanhas de comunicação mercadológica e institucional, aumentando as chances de atingir os clientes certos, no momento e local certos, com as mensagens certas, em um processo de comunicação eficiente.

A comunicação integrada é uma arma estratégica para a sobrevivência e o desempenho da FACENE/RN, em uma realidade complexa e que se altera de forma muito rápida. Hoje em dia, não é possível mais pensar de forma isolada, sem o envolvimento de todas as sub-áreas da Instituição. Assim, a noção de comunicação integrada também está presente no composto de comunicação, que abrange as atividades de publicidade e propaganda, promoção, merchandising, marketing direto e relações públicas.

Esse conceito de comunicação integra não só as atividades entre professores, discentes e funcionários de diferentes áreas e o planejamento das ações comunicativas, mas também os conteúdos das mensagens, transmitindo uma ideia única através de diferentes instrumentos de comunicação, formando uma comunicação centralizada.

A unicidade das ações e mensagens é formatada pela missão institucional da FACENE/RN, que estabelece os parâmetros orientadores que a Instituição deve trilhar e sua finalidade. A missão passa a constar no conceito estabelecido para a oferta de serviço educacional de nível superior, que orienta e conduz toda e qualquer campanha de comunicação.

A comunicação deve ser eficiente e eficaz; isso exige sistematização e rigor na metodologia de uso das ferramentas. A frequência das ações se torna elemento chave no processo de difusão da informação e no desenvolvimento de uma consciência nos públicos acerca das políticas, programas e ações da FACENE/RN. Os diversos públicos apresentam necessidades específicas, exigindo adequação das mensagens e seus respectivos canais.

Usamos, como canais, os impressos (cartazes, folders, lembretes e manuais), Internet, audiovisuais, faixas, banners, eventos, palestras, comunicados, circulares, panfletos, editais, regimentos, manuais, informativos on-line e impresso, caixas de sugestão e Ouvidoria.

O processo de comunicação não se restringe à linearidade do modelo clássico. Sua dinâmica não se preocupa tão somente com o fluxo de informação que vai do emissor ao receptor, mas, sobretudo, com um processo de socialização, que vai da transmissão do pensar à participação social. Essa concepção de comunicação se realiza no cotidiano da vida acadêmica da FACENE/RN.

A experiência de cada grupo que compõe a comunidade, sua possibilidade de compreensão ou não da mensagem, são levados em consideração, para a efetiva adequação da comunicação às especificidades de cada público. Ora a mensagem e meios são mobilizados para levar informações aos docentes; ora diferentes mensagens e canais levam informações aos discentes, assim como são desenvolvidas específicas mensagens e utilizados adequados canais para se comunicar com os funcionários.

O público a que se destina a mensagem é que determina quais os canais e meios a serem utilizados no processo de comunicação, levando sempre em consideração o campo de experiência de quem recebe a mensagem. A mensagem precisa chegar até o receptor sem ruído, de forma clara, objetiva e compreensiva. A expressividade absoluta da informação tem sido preservada no processo de comunicar, através da busca pela produtividade e qualidade da comunicação na FACENE/RN:

- Identificando a audiência-alvo;

- Determinando os objetivos de comunicação;
- Desenvolvendo a mensagem;
- Selecionando os canais;
- Avaliação do feedback;
- Definindo orçamento, decidindo sobre o mix de comunicação;
- Medindo resultado
- Administrando o processo de comunicação.

A aplicação desse conhecimento e técnicas adequadas de comunicação tem nos levado a excelentes resultados na eficácia e eficiência do processo de comunicação, sem descuidar da completude, clareza e do aspecto perecível da informação.

O produto educacional da FACENE/RN não se limita à oferta de Curso na área de saúde. O produto se amplia em função de uma linha de produtos correlacionados que são disponibilizados ao estudante. Os intangíveis são responsáveis pelo redimensionamento da oferta: o engajamento social do programa de extensão, divulgação e estímulo à participação em eventos científicos, à descrição e possibilidades de uso dos serviços de Secretaria, características dos Cursos na área de saúde e as exigências de mercado, ações de incentivo à monitoria, etc.

As atividades da FACENE/RN em sua magnitude são objetos de divulgação sistemática e um desafio constante para a atualização. Abrir canais de comunicação permite medir o grau de satisfação da comunidade acadêmica com relação aos serviços educacionais ofertados; mensurar o nível de comprometimento com o processo de melhoria da qualidade da Instituição e realimentar a cadeia de produção de bens, com informações precisas sobre o desempenho dos serviços de ensino, pesquisa e extensão.

Como complementação das decisões relativas à otimização do processo de comunicação na Instituição, foi ativada a Ouvidoria da IES, para abrir mais um importante canal de veiculação de informações, de atendimento à comunidade acadêmica e de atenção às demandas da comunidade acadêmica.

A informação tem se transformado em um bem capital à sobrevivência das organizações educacionais. O processo de decisão acadêmico exige informações fidedignas, mecanismos adequados de comunicação e instrumentos capazes de levantar informações precisas para a tomada de decisões administrativas. Diante do arsenal de possibilidades de comunicação, a FACENE/RN dispõe sistematicamente de uso do telefone, e-mails, circulares, comunicados, informes, notícias, reuniões e palestras. São mecanismos de comunicação cuja finalidade está em conformidade com os objetivos determinados pelas necessidades de informação.

A importância da informação na gestão da educação incita a adoção de pelo menos um sistema de informação. A FACENE/RN utiliza o Sistema de Registro Interno. A demanda por informações advém dos relatórios, registros, fichas, cadastros, notas, frequência, corpo de professores, planos de curso, sistema de avaliação, dados socioculturais dos egressos, etc. Todas essas informações sobre corpo discente, docente e administrativo são adequadas à necessidade de uso da equipe gestora da FACENE/RN no processo de gestão. Conhecer o ambiente em que a Instituição está inserida permite identificar as forças que atuam sobre a organização, e que podem influenciar no desempenho dos serviços e na sobrevivência da Instituição ao longo do tempo. A análise do ambiente externo, suas oportunidades e ameaças; ambiente interno (forças e fraquezas) possibilita monitorar as variáveis macro ambientais e controlar as variáveis micro ambientais. Esse estudo faz frente à necessidade de desenvolver um conjunto de objetivos importantes a serem realizados nos ambientes e definir estratégia institucional capaz de atingir esses objetivos.

A FACENE/RN tem estado atenta, informalmente, às mudanças ocorridas nesses ambientes, através de jornais, revistas nacionais e científicas, congressos, publicações, palestras, pesquisa secundária e primária. Essas fontes de informação têm permitido avaliar o cumprimento das metas e objetivos institucionais da IES.

O processo de melhoria é contínuo e a FACENE/RN, tem avançado no estabelecimento de padrões de qualidade que contemplem todas as atividades e as necessidades específicas de cada público. Vale a pena ressaltar que, como instrumentos importantes de comunicação, existem a Revista Institucional e o Boletim

Informativo lançados na IES, instâncias democráticas de circulação de informações prioritárias para a vida acadêmica. Pensando na necessidade de otimização da comunicação interna, a Faculdade tem também oferecido cursos para os seus funcionários, voltados para a área das relações humanas e compartilhamento construtivo das atividades diárias.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) da Faculdade tem também realizado encontros internos periódicos com o Corpo Técnico-Administrativo, nos quais são abordados assuntos como as diversas faces do relacionamento interpessoal no trabalho, a construção da autoestima, a adequação da performance às necessidades das funções desempenhadas, a construção do eu (self), como forma de contribuir para a qualidade de vida no trabalho na IES.

A OUVIDORIA

A Ouvidoria da Faculdade Nova Esperança de Mossoró-RN (FACENE/RN), apresenta os resultados de sua atuação referente ao ano letivo de 2017. Importante canal de mediação de conflitos a Ouvidoria se configura como um espaço adequado para o exercício da cidadania, além de contribuir, através das manifestações de seus demandantes, com o aprimoramento das ferramentas de gestão. Os atendimentos realizados pela Ouvidoria abrangem a comunidade acadêmica de maneira geral: alunos, docentes, técnico-administrativos, prestadores de serviços terceirizados e comunidade externa em geral, resultando em manifestações de diferentes tipos: dúvidas, denúncias, reclamações, elogios, sugestões, críticas, opiniões e comentários. Ao receber cada manifestação, a Ouvidoria busca, com responsabilidade, as respostas, informações, orientações, explicações e os esclarecimentos necessários para o devido atendimento ao cidadão. Sempre que necessário, a Ouvidoria interage internamente com os demais setores da IES encaminhando as demandas que necessitam de informações, análise, apuração, esclarecimentos e resposta dos setores competentes. Os cidadãos que procuram a

Ouvidoria têm a garantia de que terão seus assuntos encaminhados e de que receberão uma resposta.

Essa resposta, entretanto, não significa a resolução de todos os problemas ou a implantação de todas as sugestões oque, algumas vezes gera descontentamento e críticas. As informações apresentadas neste relatório possibilitam a visualização das demandas de atendimento da Ouvidoria e objetivam oferecer ampla publicidade das principais questões levantadas, bem como possíveis sugestões de melhorias.

A Ouvidoria da FACENE-RN funciona nos horários abaixo discriminados e dispõe de uma Ouvidora que atende e recebe as manifestações dos cidadãos pessoalmente, por telefone, através de formulário eletrônico disponível no site da Ouvidoria (raramente utilizado), ou por e-mail, no endereço eletrônico: ouvidoria@facenemossoro.com.br. Até o momento, a Ouvidoria não possui um sistema informatizado para o recebimento, registro e controle das demandas recebidas. As manifestações são registradas e controladas por meio de registros que são realizados manualmente nas planilhas, e as respostas às manifestações são encaminhadas para o e-mail ou pessoalmente. Desde o início das atividades do setor, houve a preocupação em estabelecer uma comunicação e interação efetiva com as Ouvidorias de outros órgãos do município, entretanto ainda não obteve êxito. Nosso objetivo é manter contato constante com as demais Ouvidorias Públicas, especialmente com as Ouvidorias Universitárias, com o intuito de trocar experiências e compartilhar conhecimentos.

Outras ações foram desenvolvidas pela Ouvidoria neste semestre:

- Visita às salas de aula, com o intuito de apresentar o funcionamento das atividades da Ouvidoria;
- Comunicação permanente com os setores (envio de comunicados e informações, através de e-mail, sobre os assuntos mais demandados de interesse dos solicitantes);
- Participação no Grupo de Trabalho para elaboração PGRSS (Plano de Gerenciamento dos Resíduos de Saúde da instituição);
- Pesquisa de satisfação quanto ao atendimento prestado ao cidadão.

As manifestações recebidas no decorrer dos semestres letivos se originaram dos diferentes grupos de usuários, mas a grande maioria vem dos alunos. Cada categoria identificada tem um importante papel, sendo suas manifestações relevantes para o diagnóstico de diferentes situações e melhor percepção da qualidade dos serviços oferecidos pela FACENE-RN, para a busca de soluções das questões levantadas, com agilidade e precisão. A identificação da origem das demandas nos permite, além de ter o conhecimento do público que mais acessa a Ouvidoria, avaliar a eficiência da prestação dos serviços e a eficácia ou não dos meios de acesso disponíveis para determinar a relação, o meio a ser utilizado, e a ação dos setores da FACENE-RN, e o público que é mais atingido por determinadas questões, facilitando, inclusive, o encaminhamento e a solução dos fatos.

Dos meios de acesso utilizados pelos cidadãos para entrar em contato com a Ouvidoria, destaca-se a escuta presencial. Tanto os atendimentos presenciais quanto os atendimentos realizados por telefone, assim como os demais atendimentos, são registrados e documentados pela Ouvidoria na planilha de controle.

A seguir, destacamos o conjunto dos assuntos mais demandados neste semestre:

- a) mudança na data de colação de grau;
- b) Processo Seletivo Complementar: datas de publicação dos editais; período de inscrições; procedimentos e documentos necessários;
- c) demissões de docentes e técnico-administrativos;
- d) Monitorias; período de publicação de edital e inscrição para seleção;
- e) Problemas de infraestrutura
- f) Utilização inadequada dos espaços físicos destinados aos espaços acadêmicos.

POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

O ingresso na Faculdade de Enfermagem Nova Esperança é feito mediante processo seletivo, aberto a candidatos que tenham escolarização completa de nível médio. É destinado a avaliar a sua formação, classificando-os dentro do limite de

vagas disponível para o Curso. É realizado todo ano e suas normas são informadas no Manual do Candidato. O concurso vestibular e as notas do ENEM são as principais vias de ingresso nos Cursos da FACENE/RN.

No tocante ao vestibular, a classificação faz-se pela ordem decrescente dos resultados obtidos, sem ultrapassar o limite de vagas fixado, excluídos os candidatos que não obtiveram os níveis mínimos estabelecidos pelo Conselho Técnico-Administrativo da FACENE/RN.

Na possibilidade de restarem vagas não preenchidas, esses lugares remanescentes podem ser preenchidos a partir da realização de um novo processo seletivo como, também, através da entrada de discentes portadores de diploma de curso superior, ou, ainda, por meio de transferência, observadas as normas e limites de vagas dos cursos, na forma da legislação em vigor e conforme o Calendário Acadêmico.

No momento da inscrição para o vestibular FACENE/RN, o discente recebe todas as informações pertinentes ao processo seletivo e são orientados a acessarem o Manual do Candidato no site da Faculdade: www.facenemossoro.com.br onde se encontram todas as informações necessárias como:

- Informações sobre os Cursos ofertados – FACENE/RN;
- Informações sobre o processo seletivo – FACENE/RN;
- Inscrições: no local, correio, internet e através de procuração;
- O valor e a documentação exigida;
- O uso do ENEM;
- Vagas e turno de funcionamento;
- Resultado e caráter de desempate;
- Local, hora, dias e conteúdo programático das provas;
- Critério de desempate, matrícula dos classificados;
- Preenchimento do questionário socioeconômico, entre outros;

E a resolução do CTA que dita normas para o processo seletivo em questão. No momento da matrícula, o discente aprovado recebe orientações e informações tanto dos funcionários da Secretaria Geral da FACENE/RN, que estão sempre à

disposição para retirada de dúvidas e apresentação da Instituição e da equipe de Coordenação dos Cursos. Não podemos esquecer, como já foi dito na Segunda Dimensão, da recepção de boas-vindas aos discentes novatos com a aula magna, visitação do Campus, apresentação dos setores e palestras de conteúdo psicopedagógico.

ORGANIZAÇÃO E CONTROLE ACADÊMICO

O registro acadêmico central é realizado pela Secretaria Geral da FACENE/RN e está totalmente informatizado. O semestre letivo abrange, no mínimo, 100 dias de atividades escolares efetivas, exigidos pela legislação em vigor, não computados os dias reservados a exames finais. O semestre letivo prolongar-se-á, sempre que necessário, a critério da Direção, para que se completem os dias previstos, bem como para o integral cumprimento do conteúdo e cargas horárias estabelecidas nos programas das disciplinas nele ministradas.

O Calendário Acadêmico é um documento de orientação à comunidade acadêmica. Nele estão fixadas as atividades da IES, referentes ao semestre letivo, com suas respectivas datas. A Faculdade adota o regime acadêmico seriado semestral. Isso significa que a matrícula é feita sempre por período e semestre letivo, observados os prazos fixados pela Instituição e constantes no Calendário Acadêmico. A matrícula, ato formal de ingresso no Curso e de vinculação à FACENE/RN, realiza-se na Secretaria, em prazos estabelecidos no Calendário Escolar, instruído o requerimento com cópia da documentação exigida pela Faculdade.

No ato da matrícula, o discente preenche um requerimento e anexa a documentação exigida. Ao fazer a matrícula, o discente ingressa formalmente na FACENE/RN, passando a ter suas atividades acadêmicas regidas por normas expressas nos respectivos Regimentos Internos, conforme legislação vigente e em atos normativos internos e externos que disciplinam sua vida acadêmica.

Todo discente tem a obrigação de, semestralmente, renovar sua matrícula, nos prazos estabelecidos e constantes do Calendário Acadêmico, com a observância

dos requisitos formais exigidos para o ato. Aquele que não renovar a matrícula perde a vaga no Curso. São condições necessárias para a renovação da matrícula em cada semestre:

Protocolo tempestivo do requerimento de renovação de matrícula;

Inexistência de débito financeiro anterior;

Regularidade perante a Biblioteca;

Renovação no prazo estabelecido no Calendário Acadêmico;

Atualização da ficha cadastral (endereço, e-mail, telefone, etc.);

Contrato de prestação de serviços educacionais devidamente assinado pelo discente maior de 18 anos, ou pelo pai ou responsável e devolvido à Faculdade.

Será anulada, a qualquer tempo, a matrícula do discente que se servir de documento falso para instruir seu pedido, sem ressarcimento das parcelas pagas, perdendo, assim, a vaga antes conquistada na Instituição, dando direito à Faculdade de convocar, imediatamente, outro candidato aprovado no vestibular.

Para o discente que se matricular em outra época que não o início do período letivo, o cômputo da sua frequência deverá incidir sobre o período em que ele estiver efetivamente matriculado na Instituição.

TRANSFERÊNCIA E APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

É concedida matrícula ao discente transferido de curso superior de instituição congênera, nacional ou estrangeira, na estrita conformidade das vagas existentes e desde que requerida nos prazos fixados. Em caso de servidor público, civil ou militar, removido ex-offício para a cidade sede da Instituição, sua matrícula e a de seus dependentes, é concedida independentemente de vaga e de prazos.

O requerimento de matrícula por transferência é instruído com a documentação constante do Regimento Interno, além do histórico escolar do curso de origem, programas e cargas horárias das disciplinas nele cursadas com aprovação. O aproveitamento de disciplina é concedido e as adaptações são determinadas pela Coordenação de Curso, observadas as normas da legislação pertinente. Para análise

dos processos de aproveitamento de disciplinas são necessárias providências desenvolvidas:

Pela Coordenação

Através da orientação da Coordenadora de Curso, o professor da respectiva disciplina recebe informações de como deve ser analisado o processo de aproveitamento de disciplina do discente (de acordo com o disposto em Resolução normativa), destacando-se a importância de observar se a carga horária e o conteúdo programático da disciplina que se encontra no plano de curso da instituição de origem do discente são compatíveis e coerentes com a disciplina ministrada por ele nesta IES.

Pela Secretaria da FACENE/RN

O programa da disciplina objeto de aproveitamento deve conter, sem rasuras, o nome da disciplina, o semestre em que foi ministrada, a carga horária (teórica e prática, se houver) e o conteúdo programático, conforme os dados registrados no histórico escolar original do interessado.

Poderão ser aproveitados os estudos feitos, anteriormente, em nível de graduação, desde que não decorridos, desde então, 10 anos, por discentes transferidos ou já graduados em outros cursos. O discente transferido ou graduado deve procurar a Secretaria, que o orientará quanto aos procedimentos a adotar para o aproveitamento.

ADAPTAÇÃO DE ESTUDOS

O discente fará adaptação de estudos nas seguintes situações:

- a) Transferência de outra IES (nacional ou estrangeira) para a Faculdade;
- b) Mudança na matriz curricular, que pode ocorrer se o discente se afastar temporariamente do Curso, por trancamento de matrícula ou outro motivo.

O processo de adaptação permitirá que o discente frequente, regularmente, as disciplinas ainda não cursadas e necessárias à integralização do currículo, com até, no máximo, dependência de 2 disciplinas na série regular do seu Curso. No caso de dependência de 3 ou mais disciplinas o discente ficará retido na série. Concluído o processo de adaptação, o discente estará habilitado a matricular-se na série regular do seu curso.

MATRÍCULA EM DEPENDÊNCIA

A dependência é uma oportunidade que a Faculdade oferece àqueles que não conseguem obter aprovação em todas as disciplinas, observados os seguintes critérios:

- a) O discente reprovado em até 2 disciplinas pode ser considerado dependente;
- b) Ele será promovido à série seguinte, devendo, obrigatoriamente, cursar, em regime de dependência, as disciplinas em que ficou reprovado, paralelamente à série seguinte;
- c) O discente reprovado em 3 ou mais disciplinas será considerado retido na série;
- d) O discente retido em qualquer série do Curso deverá cumprir, no semestre seguinte, apenas as disciplinas em que foi reprovado;
- e) O discente promovido em regime de dependência deverá matricular-se, obrigatoriamente, na série seguinte nas disciplinas que não sejam Pré- Requisitos e nas disciplinas das quais depende, observando-se, na nova série, os mínimos de frequência e aproveitamento estabelecidos no Regimento Interno. Obedecendo o limite de 24 a 25 créditos no semestre em curso
- f) Para compatibilizar o horário das disciplinas em dependência, o discente poderá deixar de cursar disciplinas da nova série, devendo nestas ser matriculados na série seguinte, a critério da Coordenação.

Disciplina Pendente

O discente que for reprovado nas disciplinas em dependência poderá matricular-se na série subsequente, condicionando-se o prosseguimento dos seus estudos a sua aprovação nestas disciplinas e naquelas residuais não cursadas em função da compatibilização de horário de que trata o parágrafo segundo deste artigo.

O discente que for reprovado em disciplinas que sejam pré-requisitos para acesso a disciplina posterior, ficará impedido de se matricular na disciplina subsequente, até que tenha cumprido o conteúdo acadêmico necessário.

TRANCAMENTO DE MATRÍCULA

O discente regularmente matriculado pode trancar a matrícula para que, mesmo interrompendo temporariamente os estudos, possa manter sua vinculação à Faculdade. Esse direito, requerido dentro do prazo e normas estabelecidos, assegura a manutenção de sua vaga. O trancamento só pode ser efetivado caso o discente tenha cursado pelo menos 01 (um) semestre letivo.

O discente deverá: ter efetuado o pagamento das parcelas vencidas até a data da solicitação do trancamento; estar em situação regular perante a Biblioteca; e se dirigir à Secretaria para preenchimento do requerimento. O trancamento é concedido àquele que se encontra impossibilitado de prosseguir o Curso, respeitando-se as datas estabelecidas no Calendário Acadêmico.

O trancamento assegura o reingresso do discente ao Curso. Caso ocorram alterações curriculares durante o seu afastamento o discente estará sujeito ao novo currículo, podendo utilizar-se do processo de adaptação de estudos oferecido pela Instituição para sua readaptação.

O Calendário Acadêmico fixa o prazo limite em que pode ser requerido o trancamento, cuja duração deve corresponder, no máximo, a dois anos letivos (quatro semestres), consecutivos ou não, incluídos aqueles em que for concedido.

CANCELAMENTO DE MATRÍCULA

O cancelamento de matrícula desvincula o discente da Instituição. Ao ter a matrícula cancelada, a pedido próprio ou mediante procurador especificamente constituído ou, ainda, por ato administrativo, o discente perde o direito à vaga conquistada no seu ingresso. Ao requerer o cancelamento de matrícula o discente deve estar quites com a Biblioteca, Secretaria e Tesouraria da Faculdade.

Cancelamento de Matrícula em Disciplina

Ao discente matriculado no regime de dependência ou adaptação é permitido cancelar a matrícula apenas na disciplina, desde que formule o requerimento antes de decorridos 25% das aulas previstas para a disciplina. Não é permitido o cancelamento da disciplina regular do semestre. É vetado ao discente matricular-se em disciplinas isoladas no semestre letivo, salvo aqueles em situação de dependência e em adaptação de estudos.

RETORNO AO CURSO

O discente que não renovou a matrícula no semestre letivo anterior poderá solicitar, por escrito, à Direção da Instituição, através da Secretaria, o retorno ao Curso. Esse processo é uma concessão da Faculdade e obedece ao prazo previsto no Calendário Acadêmico. Serão observados a disponibilidade de vaga e o tempo que resta ao discente para integralização do currículo vigente, para efeito de deferimento, ou não, do pedido de matrícula.

RENDIMENTO ESCOLAR - AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre o aproveitamento de conhecimentos acadêmicos. Entende-se por avaliação de aprendizagem o processo formativo, contínuo e cumulativo que visa ao acompanhamento, à verificação e à realimentação da aprendizagem.

As atividades acadêmicas poderão ser seminários, trabalhos, avaliações orais, teóricas e práticas que serão aplicadas pelo professor da disciplina ao longo do período letivo, nos momentos e situações que julgar mais conveniente, com exceção

da prova de reposição e da prova final, cuja data será estipulada pela Coordenação do Curso, dentro do Calendário Acadêmico.

No caso do rendimento escolar, a verificação do mesmo será feita por semestre letivo, em cada disciplina, compreendendo a apuração da frequência às atividades didáticas e a avaliação do aproveitamento. Assim, será considerado aprovado por média, na disciplina, com dispensa do exame final, o discente que obtiver no mínimo, 75% das atividades didáticas realizadas no período letivo e obtenção de média aritmética igual ou superior a 7,0 nos exercícios escolares. Caso o discente não satisfaça esses critérios, o mesmo fará exame final, salvo aqueles que não possuírem 75% de frequência e média inferior a 4,0.

O discente que não obtiver aprovação por média, tendo, porém, a frequência mínima de 75% e média não inferior a 4,0 (quatro) nos exercícios escolares, submeter-se-á a exame final. O exame final constará de prova, após o encerramento do período letivo, abrangendo todo o conteúdo ministrado na disciplina.

Será considerado aprovado mediante exame final, o discente que obtiver média igual ou superior a 5 (cinco), resultante da média dos exercícios escolares e da nota do exame final. Não haverá segunda chamada para o exame final. O não comparecimento do discente implicará em nota zero.

O aproveitamento escolar será expresso por nota compreendida entre 0 (zero) e 10 (dez), atribuída a cada verificação parcial e ao exame final, sendo permitida a fração de 0,5. As notas lançadas no diário de classe serão em número de 3 e resultam dos pontos obtidos nas várias atividades acadêmicas desenvolvidas, constantes do plano de ensino de cada disciplina em particular.

O discente que não comparecer a exercício escolar programado (teórico ou prático) terá direito a um exercício de reposição, por disciplina, devendo o conteúdo ser o mesmo do exercício escolar a que não compareceu. O discente não poderá substituir por trabalho nenhuma prova ou teste de avaliação de aprendizagem, inclusive e principalmente as provas de reposição e a prova final.

Os professores podem advertir e excluir da sala de aula o discente que tiver cometido faltas previstas no Regimento Interno, devendo informar ao Coordenador do Curso, para que sejam tomadas as medidas cabíveis junto à Direção da IES.

FREQUÊNCIA ÀS ATIVIDADES

A frequência às aulas e demais atividades acadêmicas é permitida apenas ao discente regularmente matriculado. Caso o nome do discente não conste no diário de classe, deverá ele procurar a Secretaria, para regularizar sua situação.

A frequência às aulas é necessária para a aprovação. A frequência é aferida pelo professor da disciplina. O discente que faltar mais de 25% (vinte e cinco por cento) do total da carga horária de cada disciplina, estará automaticamente reprovado. (Lei nº 9.394/ 96). Não haverá abono de faltas. Mesmo em casos de doença comprovada, os limites não poderão ser ultrapassados, ressalvados os casos previstos em legislação específica.

A exceção é feita, por força de Lei, somente ao discente que esteja prestando serviço militar obrigatório, em órgão de formação da reserva, e tiver que faltar às atividades escolares em virtude de exercícios ou manobras, ou o reservista que seja chamado para fins de exercício de apresentação ou cerimônias cívicas do Dia do Reservista (Decreto -Lei nº 715, de 30 de julho de 1969).

Para ter direito a esse benefício, é necessária a solicitação, por escrito, junto à Secretaria da Faculdade, anexando a declaração do Comando da Unidade Militar, no prazo máximo de 5 dias úteis, após o impedimento de participar das atividades letivas.

POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Programas de Apoio Pedagógico

A FACENE/RN considera que a educação é um processo criticamente assumido pelo educando, cabendo ao educador mobilizar os meios adequados para motivar o aprendiz no processo ensino-aprendizagem, facilitando o desabrochar de

suas potencialidades. Por via de consequência, quer por intermédio dos docentes (relação professor-discente nas atividades acadêmicas, atendimento individualizado ao discente), quer mediante o suporte didático- pedagógico (nivelamento de conhecimentos, apoio pedagógico, acompanhamento psicopedagógico, reuniões com o estudante e/ou com a representação estudantil, incentivos à produção científica, concessão de bolsas e financiamento do ensino, promoção de atividades complementares ao ensino, entre outros) a FACENE/RN investe na educação do profissional-cidadão, propiciando, aos seus discentes, uma visão humanística, além de sólida formação profissional.

O corpo discente tem posto à sua disposição os Serviços Administrativos. Estes têm a seu cargo, entre outros, funções destinadas a oferecer atendimento direto aos discentes. As políticas de atendimento aos discentes da FACENE/RN estão amparadas na implantação, implementação e avaliação de vários programas específicos, a saber:

- I. Orientação Acadêmica;
- II. Nivelamento Discente;
- III. Revista da própria IES para publicação de artigos;
- IV. Ouvidoria;
- V. Pesquisa e Extensão;
- VI. Estágios Curriculares Supervisionados;
- VII. Monitoria;
- VIII. Atividades Complementares;
- IX. Atendimento Psicopedagógico;
- X. Apoio Financeiro;
- XI. Acompanhamento dos Egressos
- XII. ODP-ORIENTAÇÃO Didático-Pedagógica

Programa de Orientação Acadêmica

O Programa de Orientação Acadêmica ao discente da FACENE/RN consiste num conjunto de ações desenvolvidas pelas Coordenações dos Cursos e voltadas

para o atendimento ao corpo discente em todas as questões relativas aos aspectos didático-pedagógicos. O objetivo geral do Programa será proporcionar às discentes informações complementares, didáticas e pedagógicas, suficientes para o completo entendimento das disciplinas curriculares, extracurriculares e de prática.

O Programa será coordenado por um docente, indicado pelo Coordenador do Curso e designado pelo Diretor da Faculdade. Ao Coordenador do Programa competirá:

- I. Atender e proporcionar, com a ajuda dos professores das diversas disciplinas, orientação acadêmica, básica ou complementar, aos discentes que dela necessitarem;
- II. Elaborar a Escala de Orientação Acadêmica;
- III. Indicar professores para a orientação acadêmica;
- IV. Elaborar, semestralmente, a relação de professores- orientadores;
- V. Providenciar o encaminhamento do discente cujo atendimento seja próprio de outro serviço da FACENE/RN ou não;
- VI. Coordenar o Programa de Nivelamento Discente.

A orientação acadêmica ao discente será prestada por professor- orientador. Caberá ao discente escolher o professor-orientador, devendo, para esse feito, considerar a Escala de Orientação Acadêmica fixada nos expositores existentes no espaço físico das salas de aula e no NUPEA. Excepcionalmente, poderá o discente solicitar o atendimento por professor-orientador que não esteja na escala.

Na indicação de professores-orientadores levar-se-á em consideração, sempre que possível, as disciplinas ministradas pelos professores. Será da competência dos professores-orientadores a solução de casos, podendo, se entender necessário, encaminhá-los para análise pelo Diretor ou pelo Coordenador do Curso. O professor-orientador terá, entre outros, os seguintes deveres específicos:

- I. Atender aos discentes nas datas e horários previstos na Escala de Orientação Acadêmica;
- II. Preencher e entregar à Coordenação do Curso, ao término do plantão, o formulário de atendimento ao discente;

III. Analisar e avaliar, periodicamente, o sistema de atendimento prestado ao discente, propondo alterações, quando necessário;

O orientando terá, entre outros, o dever específico de comparecer em dia, hora e local agendados com o professor-orientador. Para ser atendido, o discente observará os horários constantes da Escala de Orientação Acadêmica. Todos os professores da Faculdade são designados, pelo Coordenador do Curso, para participar das Escalas de Orientação Acadêmica.

Nas reuniões com a Coordenação de Cursos de acompanhamento do desempenho acadêmico, trabalha-se com os docentes levantando o perfil das turmas quanto a: assiduidade, participação, comportamento, responsabilidade, organização, rendimento, relacionamento discente/discente e discente/professor, objetivando detectar os aspectos a serem melhorados, para nortear a orientação didático-pedagógica aos docentes que ministram atividades acadêmicas com essas turmas no semestre seguinte.

Esse estudo permite que se faça a comparação entre as turmas, propiciando uma visão do Curso como um todo e subsidiando o estabelecimento de estratégias acadêmicas e gerenciais para melhoria da qualidade do ensino e do desempenho acadêmico do docente, bem como do processo ensino-aprendizagem, viabilizando o desenvolvimento de competências e habilidades nos discentes. Esse trabalho permite ainda a integração interdisciplinar e multiprofissional dos docentes do Curso.

A FACENE/RN presta, ainda, em casos especiais, acompanhamento psicopedagógico (descrito a seguir) a discentes com o apoio em educação e saúde. A correlação entre o número de discentes da IES e o corpo docente e técnico-administrativo demonstra as boas condições para viabilizar as atividades pedagógicas.

Programa de Nivelamento Discente

O discente recém-admitido, bem como o veterano, tem a seu dispor mecanismos implementados pela Coordenação do Curso no sentido de avaliar,

mediante discurso de docentes, a capacidade discente de integração e acompanhamento das atividades intelectuais relativas às diferentes disciplinas.

Por ocasião do seu ingresso nos Cursos da FACENE/RN, os discentes serão avaliados para verificação do seu nível de aptidões, habilidades e competências para seguir, com pleno proveito, as aulas teóricas e práticas das unidades curriculares.

Os discentes que entram na Instituição através do processo para graduados e transferidos passam por etapas de seleção, através da aplicação de uma prova de português com redação de caráter eliminatório e questões de múltipla escolha. Aqueles discentes que carecerem de atendimento personalizado ou em grupo é imediatamente encaminhado para o Programa de Orientação Acadêmica ao Discente, onde receberão assistência dos professores orientadores, além da plena assistência das Coordenações de Cursos que, mediante dois serviços, oferecerão ao discente conforme o caso:

- a) tutoria;
- b) professores-orientadores integrantes do Programa de Orientação Acadêmica.

As Coordenações de Cursos dedicam atenção especial ao corpo discente, em todas as questões relativas aos aspectos didáticos e pedagógicos. Dependendo do problema ou questão identificada, o discente pode, também, ser encaminhado ao Serviço Interno de Atendimento Psicológico. A partir daí, será traçado, pessoalmente, um programa de nivelamento individual, com ajudas, recomendações, planos de estudo, bibliografias, monitoramento via Internet, e outros instrumentos e procedimentos recomendáveis, conforme o caso.

Programa de Monitoria

O Programa de Monitoria destinar-se-á a discentes matriculados regularmente no Curso de Enfermagem. O monitor não terá vínculo empregatício com a Mantenedora. O exercício da monitoria dar-se-á na forma da legislação específica e sob orientação de um professor. Será vedado ao monitor ministrar aulas teóricas ou práticas de disciplina curricular.

O exercício da monitoria será considerado título para ingresso no magistério da Instituição, como estímulo à produção intelectual de seus discentes, na forma regulada pelo CTA. Serão objetivos do Programa de Monitoria:

- a) Despertar no discente o interesse pela carreira docente e pela pesquisa;
- b) Promover a cooperação acadêmica entre discentes e docentes;
- c) Minorar eventuais problemas de repetência, evasão e falta de motivação entre os discentes;
- d) Contribuir para a melhoria da qualidade do ensino;
- e) Atender, precipuamente, disciplinas que envolvam atividades de caráter prático.

Programa de Atividades Complementares

As Atividades Complementares constituem prática acadêmica obrigatória para os discentes dos Cursos da FACENE/RN. Essas atividades podem ser desenvolvidas sob múltiplos formatos com o objetivo de:

- a) Flexibilizar, complementar e sintonizar o currículo do Curso
- b) Ampliar os horizontes do conhecimento, bem como de sua prática, para além da sala de aula;
- c) Favorecer o relacionamento entre pessoas e grupos, bem como a convivência com as diferenças sociais, culturais, econômicas, acadêmicas, profissionais, etc.;
- d) Prestigiar a tomada de iniciativa nos discentes;
- e) Propiciar ao alunado a possibilidade de aprofundamento temático e interdisciplinar.

As Atividades Complementares destinar-se-ão à integralização da carga horária dos Cursos. Serão consideradas Atividades Complementares:

- a) Participação em atividades de extensão coordenadas por docente do Curso e aprovadas pela Coordenação do Curso;
- b) Exercício de monitoria em disciplina obrigatória do currículo do Curso;
- c) Realização de estágios extracurriculares desenvolvidos com base em convênios firmados pela Faculdade;
- d) Participação em eventos diversos, tais como seminários, simpósios, congressos, conferências;

e) Aprovação em disciplina de algum outro curso de graduação e constante de rol autorizado pela Coordenação do Curso.

Programas de Atendimento ao Estudante: NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico

O processo de aprendizado na área de saúde é árduo, tanto do ponto de vista pedagógico quanto psicológico. Também o convívio permanente com a dor, o sofrimento e a morte exercem pressão psicológica para a qual, no geral, os discentes não estão preparados. Por isso o acompanhamento psicopedagógico foi criado e implantado com a finalidade de examinar, orientar e acompanhar os discentes em seus eventuais problemas durante a aprendizagem.

O acompanhamento objetiva, também, auxiliar os discentes que estejam apresentando quadro de indisciplina, agressividade, impulsividade, síndrome do pânico, depressão, etc, atendendo-os em ambiente particular, acolhedor, discreto e sigiloso.

Ainda sob uma perspectiva mais preventiva, os discentes que apresentam um excessivo número de faltas ou um aproveitamento deficiente persistente, são convidados a participarem do atendimento psicopedagógico, na tentativa de diagnosticar possíveis dificuldades que, eventualmente, possam estar fazendo parte da vida desses discentes e comprometendo o seu desempenho acadêmico.

O agendamento é feito no NAP, nos turnos de funcionamento. A demanda, embora pequena, é satisfatória e suficiente para se perceber a importância deste serviço. Esses discentes são submetidos a alto nível de exigência e, alguns, sentem falta do apoio de seus familiares, ficando fragilizados e até inseguros, para dar início a uma nova etapa de suas vidas.

Considerando que FACENE/RN tem suas ações direcionadas à formação humana este atendimento fortalece nosso compromisso com uma educação global e humanizada.

Programa de Apoio Financeiro

A FACENE/RN, cônica de sua responsabilidade social, concede a discentes carentes, em especial àqueles que se destacarem nas atividades acadêmicas, bolsas de estudo ou bolsas-trabalho. É oferecido o passe estudantil para facilitar o transporte dos monitores à IES, conforme critérios específicos estabelecidos pela Mantenedora, ouvido o CTA da Faculdade. A Faculdade, além destas bolsas oferecidas pela IES, oferece convênio com várias empresas na Cidade de Mossoró, que proporciona estágios remunerados para discentes da Instituição. Também é oferecido o FIES - Financiamento Estudantil. Os valores das respectivas bolsas corresponderão à mensalidade ou fração dela. Referida concessão poderá ser renovada, ou não, a critério da Instituição.

Regime Disciplinar

O discente precisa observar as normas disciplinares da Faculdade e, assim, ficar atento, portanto, às penalidades disciplinares:

a) Advertência verbal, por:

- I. Desobediência às determinações da Direção da Faculdade, de qualquer membro do corpo docente ou do corpo administrativo;
- II. Perturbação da ordem em recinto da Instituição;
- III. Ofensa aos colegas;
- IV. Dano ao patrimônio da Faculdade ou da entidade mantenedora;

b) Repreensão, por:

- I. Reincidência nas faltas previstas acima;
- II. Incitamento de colegas ou funcionários ao não cumprimento de suas respectivas obrigações;
- III. Desrespeito aos diretores, Coordenador, a qualquer membro do corpo docente ou autoridade acadêmica, a membro do corpo administrativo da Faculdade ou da entidade mantenedora;
- IV. Não atendimento a convocação verbal ou escrita para apresentar-se à Direção da Instituição a fim de justificar conduta inadequada à convivência acadêmica, ou em

caso de recusa do recebimento de qualquer documento oriundo da Direção, dos colegiados ou dos órgãos administrativos.

c) Exclusão de classe, prova ou exame, por:

- I. Perturbação do desenvolvimento das atividades acadêmicas;
- II. uso de meios fraudulentos durante prova ou exame;
- III. Não estar matriculado na Faculdade;
- IV. Não estar trajando roupa branca padronizada;
- V. Reincidência nas faltas previstas nos itens contidos nas letras “a” e “b”.

d) Suspensão por:

- I. Reincidência nas faltas previstas nos itens I e II da letra “c” anterior;
- II. Ofensa ou agressão a discente ou a algum integrante do corpo técnico-administrativo;
- III. Impedir ou tentar impedir, de qualquer forma, a realização de atividades na Faculdade;
- IV. Ofensa ao Diretor ou a qualquer integrante do corpo docente ou autoridades acadêmicas e dirigentes da entidade mantenedora;
- V. Mau comportamento nos campos de estágio;
- VI. Reincidência nas faltas previstas nos itens contidos nas letras “a”, “b” e “c”.

e) Desligamento por:

- I. Agressão aos Diretores da Faculdade ou da entidade mantenedora, a integrantes do corpo docente ou a alguma outra autoridade da Faculdade;
- II. Comportamento incompatível com a dignidade da vida acadêmica;
- III. Condenação por delito que não permita a suspensão da pena;
- IV. Reincidência no comportamento inadequado do discente nos campos de estágio.

Na aplicação de sanções disciplinares, serão consideradas as seguintes condicionantes:

1. Primariedade do infrator;
2. Dolo ou culpa;
3. Valor e utilidade de bens atingidos;
4. Existência de membros da Direção da Faculdade ofendidos;

5. Natureza da infração;
6. Circunstâncias da ocorrência da infração.

Os professores podem advertir e excluir da sala de aula o discente que tiver cometido faltas previstas no Regimento Interno, devendo informar ao Coordenador do Curso para que sejam tomadas as medidas cabíveis junto à Direção da IES.

DIREITOS E DEVERES DOS DISCENTES

Toda instituição de ensino é regulada por normas. É a partir do atendimento a essas normas que se pratica uma convivência saudável, produtiva e cidadã. As normas que regem o funcionamento da Faculdade estão contidas no Regimento Geral e em atos complementares. O Regimento Interno da Faculdade, como também outros documentos de interesse do discente (PDI, Processo pedagógico do curso, etc.), encontram-se à sua disposição na Biblioteca da FACENE/RN. Não podemos deixar de citar o Manual do Discente, que o mesmo recebe no início do primeiro semestre, com todas as informações necessárias para nortear a sua vida acadêmica na FACENE/RN.

Seus principais direitos:

- a) Frequentar as aulas e demais atividades curriculares;
- b) Ter acesso, no início do semestre letivo, ao programa da disciplina, à bibliografia básica, à metodologia de ensino e aos critérios de avaliação que serão utilizados pelos professores;
- c) Utilizar os serviços administrativos e técnicos oferecidos pela Faculdade;
- d) Votar e ser votado nas eleições de representação estudantil;
- e) Exercer a monitoria de disciplina curricular, mediante seleção;
- f) Tomar conhecimento do resultado das avaliações de rendimento escolar, no máximo, 7 dias úteis após a realização de provas;
- g) Ter assegurada ampla defesa nos casos de aplicação de penas disciplinares;
- h) Participar de atividades de pesquisa e de extensão.

Seus deveres como discente:

- a) Participar, com assiduidade e aproveitamento, das aulas e demais atividades acadêmicas;
- b) Apresentar-se, pontualmente, às atividades programadas pelo Curso;
- c) Observar os regimes acadêmico e disciplinar, comportando-se dentro e fora da Faculdade segundo os princípios éticos;
- d) Cumprir as leis, atos normativos e demais determinações dos órgãos competentes;
- e) Cooperar para a manutenção da ordem disciplinar da Instituição;
- f) Abster-se de toda manifestação, propaganda ou prática que implique desrespeito à lei, às instituições e às autoridades;
- g) Efetuar, pontualmente, todos os pagamentos das mensalidades e taxas escolares;
- h) Indenizar a Faculdade por qualquer prejuízo causado a seu patrimônio;
- i) Devolver, em perfeito estado e nos prazos estabelecidos, os livros retirados, por empréstimo, da Biblioteca;
- j) Tratar com respeito e atenção os discentes, servidores e docentes da Faculdade;
- k) Zelar pelo patrimônio científico, moral, cultural e material da Instituição;
- l) Respeitar os colegas e fazer-se por eles respeitado;
- m) Cumprir o Regimento Interno da Faculdade e demais normas da Mantenedora que proíbem, dentre outras práticas, nelas especificadas: reunião de discentes em que sejam consumidas bebidas alcoólicas; uso de aparelhos de som portáteis ou instalados em veículos automotores; atividades comerciais; e uso de telefone celular nas salas de aula, sujeitando-se os infratores às penalidades legais e disciplinares;
- n) Observar o Calendário Acadêmico, cumprindo os prazos nele determinados.

Apoio à participação em eventos

A FACENE/RN apóia seus discentes na participação em eventos, como atividade complementar do ensino, ofertando um conjunto de ações na própria Instituição e/ou estimulando e concedendo incentivos para engajamento em programas promovidos pela comunidade acadêmica ou sociedade civil organizada e o governo.

Eventos - cursos, simpósios, seminários e outros, abertos a discentes de seus cursos, aos egressos e à sociedade em geral. A FACENE/RN aloca a cada período letivo carga horária para ofertar eventos socioculturais, a fim de desenvolver atividades de educação permanente e formação continuada, passíveis de serem convertidas em créditos acadêmicos, classificadas como atividades complementares, para integralizar a carga horária, nota e frequência de seu Curso.

Assim posto, o discente pode integralizar sua carga horária de atividades complementares participando desses eventos, embora a FACENE/RN também incentive a presença do discente em atividades externas.

SECRETARIA: SERVIÇOS OFERECIDOS

O discente conta com uma Secretaria Geral na Faculdade, onde são solicitadas matrículas, históricos, declarações, processos solicitando vaga, transferência, aproveitamento de disciplinas, trancamento de matrícula, declaração de colação de grau, certidão de conclusão de curso, declaração de estágio supervisionado, programas de disciplinas cursadas, frequência em regime de exceção, espelhos de provas realizadas e outros documentos relativos à vida acadêmica.

Prazos para Solicitação de Documentos

Quando precisar de documentos acadêmicos, o discente deve solicitá-los em requerimento à Secretaria da Faculdade, pagando as taxas correspondentes. A resposta será dada no prazo de 48 horas. Esse prazo poderá ser alterado no momento da entrada da solicitação.

3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

As políticas de Pessoal, de carreiras do Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo.

A FACENE/RN têm o objetivo de proporcionar as melhores condições para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como de atender às recomendações da legislação vigente e às modernas técnicas da gestão de pessoas. O processo de seleção do corpo docente é pautado nas normas do MEC que tratam do assunto. São avaliados nos candidatos pela banca examinadora: habilidade didática, titulação e experiência profissional e acadêmica.

Procedimento assemelhado foi seguido para a escolha do corpo técnico-administrativo, a saber: Coordenadores Pedagógicos, de Cursos e do Núcleo de Pesquisa Acadêmica, Tesoureiro, Secretárias, Bibliotecária, Especialistas em Informática e Marketing, Psicóloga, Chefes de Manutenção e Patrimônio, Gerente de Recursos Humanos, Técnicos de Nível Médio, Servidores de Serviços Gerais, Jardineiros, Seguranças, entre outros.

No tocante à gestão de toda equipe de trabalho institucional, docente e técnico-administrativo, os pontos mais significativos estão relacionados a níveis de remuneração, ações de treinamento, capacitação, aperfeiçoamento e apoio ao estudo. Visando à contínua qualificação do seu corpo docente, a FACENE/RN incentiva, de várias formas, o progresso intelectual dos professores. Uma delas é a publicação de trabalhos de seus docentes, sob a forma de banners ou de artigos nos periódicos científicos, livros e capítulos de livro, além dos Anais das Semanas Científicas realizadas semestralmente na instituição.

Outra forma de a FACENE/RN contribuir para o aperfeiçoamento dos seus docentes foi sempre assegurar todos os direitos e vantagens ao professor que se afastar das suas funções para aperfeiçoar-se em instituições nacionais ou estrangeiras; prestar colaboração a outras instituições de ensino superior ou de pesquisa; participar de cursos, congressos, seminários e outros eventos de natureza científica, cultural ou técnica, relacionados com as suas atividades acadêmicas na

Faculdade. Especificamente, a política de recursos humanos da Mantenedora da FACENE/RN sempre contemplou várias iniciativas e diretrizes, a saber:

- Estabelecimento de incentivos funcionais, sob a forma de acréscimo percentual de salários, mediante progressões horizontais, para a produção científica e tecnológica dos docentes, expressa em livros e artigos publicados, patentes obtidas e comunicações apresentadas em congressos e outros eventos assemelhados;
- Permissão e encorajamento a um número crescente de professores, para que façam cursos de pós-graduação, especialmente os de Stricto-Sensu;
- Qualificação de professores em cursos de mestrado e doutorado;
- Estabelecimento de convênios com entidades públicas e particulares, do País e do exterior, que permitam a oferta de cursos, estágios e treinamentos de professores;
- Estímulo à participação em eventos de natureza cultural, técnica e científica, colaborando para a apresentação de trabalhos produzidos individualmente ou em grupo;
- Aumento e diversificação dos cursos que visem à capacitação e ao aprimoramento didático-pedagógico do docente;
- Oferta de cursos e de estágios que permitam o aumento do número de professores engajados, como coordenadores ou pesquisadores, nos projetos de pesquisa e extensão da FACENE/RN.

A FACENE/RN disponibiliza para os seus docentes estímulos e incentivos para o seu desenvolvimento profissional, inclusive visando elevar suas competências e habilidades para produção científica, técnica, pedagógica e cultural individual e da Instituição.

Na FACENE/RN os docentes, quando apresentam trabalho de sua autoria, no qual fica registrado o nome da instituição como seu local trabalho e/ou pesquisa, e/ou quando representam a Instituição/Curso ou participam de evento promovido por órgãos oficiais da categoria e/ou do Sistema Federal de Ensino Superior de interesse para melhoria de qualidade do Curso, recebem incentivo funcional. Esse apoio pode

ser em termos de afastamento remunerado (dispensa do cumprimento da carga horária), auxílio deslocamento (transporte local e interestadual, alimentação e hospedagem), taxa de inscrição, entre outros.

Política de Qualificação Docente e Incentivos Funcionais para Desenvolvimento Técnico-Científico e Didático-Pedagógico

Na FACENE/RN, entende-se como qualificação docente:

I – a formação acadêmica em curso de nível superior de pós-graduação

Lato e Stricto sensu;

II – a educação continuada nas áreas técnico-científica e/ou didático- pedagógica, mediante a participação em eventos científicos e acadêmicos; desenvolvimento de estudos e pesquisa, transferência de conhecimentos e de tecnologias em programas intra e interinstitucionais, etc.

III – produção pedagógica, científica, técnica, cultural e artística.

O professor da FACENE/RN, com vínculo empregatício com a Escola de Enfermagem Nova Esperança Ltda, recebe incentivos funcionais para elevação de seu desempenho técnico-científico e didático-pedagógico no exercício profissional da docência.

Considera-se incentivo funcional para desenvolvimento técnico- científico e didático-pedagógico:

I – apoio à qualificação acadêmica em nível de pós-graduação;

II – estímulo à formação didático-pedagógica;

III – suporte na produção pedagógica, científica, técnica, cultural e artística;

IV – encorajamento para participação em programas de educação continuada.

O estímulo à formação didático-pedagógica é concedido ao docente que participar do Programa de Orientação Didático-Pedagógica desenvolvido pela Instituição. Esse Programa envolve:

I) Reuniões de Estudo e Oficinas Didático-Pedagógicas, para as quais pode ser concedido auxílio deslocamento e, se for o caso, hospedagem e alimentação. As

despesas desse programa são financiadas pela FACENE/RN, com recursos orçamentários próprios. O repasse de recursos financeiros aos docentes é de responsabilidade da Direção da Instituição.

II) Orientação pedagógica continuada para melhoria da performance de docência do professor. Esse apoio didático-pedagógico é de livre acesso a todos os docentes da FACENE/RN, sem custo para o interessado.

A FACENE/RN disponibilizou, para os seus docentes, os seguintes incentivos para o seu desenvolvimento profissional, inclusive visando elevar a produção científica, técnica, pedagógica, cultural e artística do professor e da Instituição:

I. aquisição de acervo como: livros, periódicos e outras fontes bibliográficas, de suporte à produção de trabalhos científicos, técnicos, pedagógicos, culturais e artísticos, mediante solicitação ao Sistema de Biblioteca da aquisição vinculada à expansão/atualização do acervo;

II. acesso, via Sistema de Biblioteca, ao COMUT (IBICT): Comutação Bibliográfica, serviço on line para a obtenção de artigos técnicos, publicados em periódicos, dissertações e teses;

III. acesso à base de dados por solicitação ao Sistema de Biblioteca ou diretamente pelo docente, via Internet, pela cessão de e-mail cadastrado no provedor da Instituição;

V. apoio técnico de monitores de pesquisa e/ou bolsistas de iniciação científica para desenvolvimento de pesquisa: coleta de dados, tabulação e tratamento das informações sob a tutoria do professor pesquisador e/ou de professor vinculado à área específica do conhecimento: estatística, matemática aplicada, informática, metodologia científica etc., por solicitação da área de pesquisa da Faculdade;

VI. apoio para publicar a produção acadêmica via periódico científico indexado – a revista institucional;

VII. auxílio financeiro para publicação de obras técnico-científicas, didático-pedagógicas, culturais e/ou artísticas.

A FACENE/RN vem desenvolvendo, de forma sistemática, atividades de estímulo à profissionalização da docência, mediante programas de

formação/atualização pedagógica dos seus professores, conforme descrito na Dimensão 2, da política para o ensino, pesquisa e pós-graduação. Como iniciativa pioneira, a FACENE/RN conta, também, com a oferta de apoio psicopedagógico para toda a comunidade acadêmica.

Os docentes com exercício na FACENE/RN, de acordo com o Regimento Interno da Faculdade e independentemente de sua categoria, participarão das atividades diretas da Instituição, desenvolvidas nos seguintes órgãos:

- I. Congregação;
- II. Conselho Técnico-Administrativo – CTA;
- III. Diretoria da Faculdade;
- IV. Colegiado de Curso;
- V. Coordenação de Curso.

As condições de trabalho, o programa permanente de desenvolvimento e qualificação dos Docentes e do Corpo Técnico-Administrativo estão passando por reavaliação e redirecionamento, através do trabalho desta CPA, em construção conjunta, que contemple as aspirações dos profissionais envolvidos e as necessidades relativas ao aprimoramento das ações da Faculdade, relativas à otimização das ações pedagógicas e administrativas.

A Instituição oferece condições de permanência dos servidores nos intervalos de trabalho, com instalações que permitem o relaxamento e descanso antes do reinício das atividades, proporcionando inclusive alimentação no próprio local de trabalho. O trabalho cotidiano na Instituição tem sido desenvolvido em clima de interação positiva, de crescimento de todos os envolvidos, em tranquilidade, na efervescência que reveste as atividades acadêmicas, que têm se traduzido no equilíbrio das diversas faces interagentes, proporcionando atividades prazerosas, de boa convivência e de crescimento e respeito mútuo para os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

A FACENE/RN vem institucionalizando o sistema de avaliação da Instituição, tendo criado a CPA – Comissão Própria de Avaliação, atendendo às orientações emanadas dos órgãos do Sistema Federal de Ensino Superior. O projeto de Avaliação

Institucional em fase de implantação envolve no seu bojo a avaliação do docente, que abrange:

- A consulta aos discentes sobre a performance do professor em indicadores específicos, com foco na competência profissional, na habilidade didática e no relacionamento interpessoal;
- Autoavaliação;
- Avaliação pelos seus pares, entre professores do mesmo período letivo;
- Hétero-avaliação, procedida pela Coordenação do Curso, em ação integrada com a Diretoria, centrada na apreciação das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O grau de satisfação dos atores envolvidos no processo pedagógico foi avaliado, como primeira instância de consulta, através de instrumentos de pesquisa produzidos pela CPA–FACENE/RN, apresentando, após análise estatística.

Constitui também preocupação para os gestores da IES a contínua formação dos seus servidores, tendo sido adotada a providencia adicional de estimular o retorno à complementação de estudos para todos os servidores que haviam interrompido os mesmos. Para tanto, buscou-se previamente compatibilizar o horário de trabalho com o horário das aulas.

Entendemos que a contínua melhoria do ensino deve-se aos frequentes investimentos, feitos por intermédio de programas de qualificação, que vem oferecendo ao corpo docente, através de cursos de aperfeiçoamento e atualização, ministrados por especialistas, mestres e doutores na área, com ampla experiência didático-pedagógica.

Com o objetivo de ampliar o nível de qualificação do seu corpo docente com vistas a implementação de metodologias ativas e conseqüentemente a melhoria da qualidade do ensino ofertado, a FACENE/RN se propôs no ano de 2017 a ofertar o curso de Especialização em Processos pedagógicos em Saúde. O referido curso foi configurado na modalidade EAD na própria plataforma online da instituição, mesclando encontros presenciais a cada semestre com a participação especial de convidados/facilitadores que têm domínio em experiências pedagógicas exitosas no âmbito da educação superior.

Para que o referido Curso fosse ofertado nos moldes a que se propõe, foram elencados oriundos do próprio corpo docente da IES, tutores/facilitadores que fizeram especialização em processos Pedagógicos através do Hospital Sírio Libanês, tornando-se multiplicadores do curso em questão, contribuindo para a implementação de metodologias ativas no fazer pedagógico da instituição.

Por intermédio de sua Mantenedora, a FACENE/RN mantém contrato de trabalho com o corpo docente, atendendo à legislação trabalhista em vigor, ao Estatuto da Mantenedora, ao Regimento Interno da Faculdade e ao seu Plano de Carreira Docente. Prioriza a ampliação da carga horária do docente na IES, para viabilizar sua permanência no Curso e/ou engajamento em atividades vinculadas à área de saúde.

Na seleção de profissionais para o exercício da docência, a FACENE/RN priorizou, além de sua formação em nível de pós-graduação, sua experiência acadêmica e profissional, considerando a relevância das competências e habilidades apropriadas no decorrer de sua formação acadêmica.

A FACENE/RN tem caminhado a passos largos em direção ao alcance completo das metas propostas, tendo obtido sucesso nas atividades desenvolvidas, com acompanhamento real dos objetivos e metas traçados para os Cursos (Graduação em Enfermagem, Biomedicina, Farmácia e Odontologia, Educação Física e Nutrição, além dos cursos técnicos) e aperfeiçoamento do seu corpo docente, discente e técnico administrativo.

Na busca do estabelecimento de equilíbrio e coerência entre os planos formalmente desenvolvidos para a IES e as ações desenvolvidas, as providências da gestão acadêmica buscam a correlação ideal entre as decisões formais e a realidade vivenciada na prática pedagógica.

A FACENE/RN rege-se:

- I. Pela Legislação do Ensino Superior;
- II. Pelas normas da Mantenedora, no que couber;
- III. Pelo seu Regimento Interno; e

IV. Por atos normativos expedidos pelos órgãos internos de sua administração.

Para composição da sua estruturação administrativa a FACENE/RN conta com as seguintes instâncias decisórias, como órgãos específicos:

- I. A Congregação;
- II. O Conselho Técnico-Administrativo – CTA;
- III. A Direção;
- IV. Os Colegiados dos Cursos;
- V. As Coordenações de Curso.

A Congregação é constituída:

- I. Pelo Diretor, seu presidente;
- II. Pelo Vice-Diretor;
- III. Pelos professores em exercício;
- IV. Por um representante estudantil;
- V. Por três representantes da comunidade.

A Congregação reúne-se, ordinariamente, no início e no fim de cada semestre letivo e, extraordinariamente, quando convocada pelo Diretor, ou a requerimento de 2/3 dos membros que a constituem.

Ordinariamente, a congregação é convocada para:

- I. Sessão de abertura do semestre letivo e da respectiva aula inaugural;
- II. A cerimônia da colação de grau dos alunos concluintes dos Cursos de Graduação;
- III. A posse do Diretor e do Vice-Diretor da Faculdade;
- IV. A cerimônia de concessão de dignidades acadêmicas.

O CTA reúne-se, ordinariamente, uma vez por mês e, extraordinariamente, quando convocado pelo Diretor, ou a requerimento de 2/3 dos seus membros.

Compete ao CTA (Conselho Técnico Administrativo):

- I. Aprovar o plano anual de atividades da IES;
- II. Aprovar o Calendário Acadêmico;
- III. Disciplinar, anualmente, a realização do processo seletivo para ingresso de

candidatos aos Cursos de Graduação;

IV. Aprovar os Currículos Plenos dos Cursos de Graduação, bem como suas modificações;

V. Aprovar a realização de cursos de especialização, aperfeiçoamento e extensão, bem como seus respectivos planos, de acordo com normas gerais estabelecidas;

VI. Aprovar normas de funcionamento dos estágios curriculares;

VII. Aprovar proposta orçamentária apresentada pelo Diretor;

VIII. Autorizar acordos e convênios propostos pela Mantenedora, com entidades nacionais ou estrangeiras, que envolvam o interesse da FACENE/RN;

IX. Aprovar o Regimento Interno da Faculdade com seus respectivos anexos;

X. Instituir cursos de graduação e de pós-graduação, mediante prévia autorização dos órgãos competentes;

XI. Homologar a indicação de professores e pesquisadores;

XII. Decidir sobre os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos, em matéria didático-científica e disciplinar;

XIII. Apreciar o relatório anual da Diretoria;

XIV. Decidir sobre a concessão de dignidades acadêmicas;

XV. Sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades da Faculdade, bem como opinar sobre assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos pelo Diretor;

XVI. Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei ou no Regimento da Faculdade.

A Diretoria, exercida pelo Diretor e Vice-Diretor, será o órgão executivo superior de coordenação e fiscalização das atividades da Faculdade. Em suas ausências e impedimentos, o Diretor será substituído pelo Vice-Diretor e, na falta deste, pelo membro do CTA mais antigo no magistério da FACENE/RN. O Diretor e o Vice-Diretor serão designados pela Mantenedora, para mandato de dois anos, permitida uma recondução.

São atribuições do Diretor:

- I. Representar a Faculdade junto às pessoas ou instituições públicas ou privadas, em juízo ou fora deste;
- II. Convocar e presidir as reuniões da Congregação e do CTA;
- III. Elaborar o plano anual de atividade da Faculdade, juntamente com as Coordenações de Cursos;
- IV. Elaborar e submeter ao CTA a proposta orçamentária;
- V. Organizar anualmente o Calendário Acadêmico;
- VI. Fiscalizar o cumprimento do regime escolar e a execução dos programas e horários;
- VII. Zelar pela manutenção da ordem e da disciplina no âmbito da Faculdade, respondendo por abuso ou omissão;
- VIII. Propor à Mantenedora a contratação de pessoal docente e técnico-administrativo;
- IX. Autorizar publicações, sempre que estas envolvam responsabilidade da Faculdade;
- X. Conferir grau, assinar diplomas, títulos e certificados;
- XI. Cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento e demais normas pertinentes;
- XII. Elaborar o relatório anual das atividades da Faculdade e encaminhá-lo aos órgãos competentes do Ministério da Educação, depois de apreciado pelo CTA;
- XIII. Resolver os casos omissos no Regimento, ad referendum do CTA;
- XIV. Exercer outras atribuições que lhe sejam previstas em lei e no Regimento da Faculdade.

O Colegiado de Curso é constituído pelo Coordenador do Curso, Coordenador-Adjunto, dois docentes que ministram disciplinas no respectivo Curso, designados pelo Diretor da FACENE/RN, e pelo representante do corpo discente.

O representante do corpo discente deverá estar regularmente matriculado no Curso, a partir do segundo período letivo, e ser indicado na forma da legislação em vigor, com mandato de um ano, permitida uma recondução.

Compete ao Colegiado de Curso:

- I. Definir o perfil do egresso;
- II. Sugerir alterações curriculares;
- III. Promover a supervisão didática do Curso;
- IV. Estabelecer normas para desenvolvimento e controle dos estágios curriculares;
- V. Acompanhar as atividades do Curso e, quando necessário, propor a substituição de docentes;
- VI. Apreciar as recomendações dos docentes e discentes, sobre assuntos de interesse do Curso;
- VII. Homologar as decisões tomadas ad referendum pelo Coordenador de Curso;
- VIII. Distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão entre os professores, respeitadas as especialidades, e coordenar-lhes as atividades;
- IX. Aprovar os programas e planos de ensino das suas disciplinas;
- X. Pronunciar-se sobre o aproveitamento de estudos e adaptações de alunos transferidos e diplomados;
- XI. Opinar sobre admissão, promoção e afastamento de pessoal docente;
- XII. Aprovar o plano e o calendário semestral de atividades, elaborados pelo Coordenador de Curso;
- XIII. Propor a admissão de monitor;
- XIV. Elaborar os projetos de ensino, de pesquisa e de extensão da FACENE/RN, e executá-los depois de aprovados pelo CTA;
- XV. Colaborar com os demais órgãos da Instituição na esfera de sua competência;
- XVI. Exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei ou no Regimento da FACENE/RN.

As Coordenações de Cursos são exercidas pelos Coordenadores (as) de Cursos e pelo Coordenador-Adjunto, designados pelo Diretor da Faculdade. Em suas faltas ou impedimentos, o Coordenador de Curso será substituído pelo Coordenador-Adjunto ou por um professor designado pelo Diretor. Compete ao Coordenador de Curso:

- I. Cumprir e fazer cumprir decisões, resoluções e normas emanadas do Colegiado de

Curso e dos órgãos superiores da FACENE/RN;

II. Convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso;

III. Manter articulação permanente com todos os corresponsáveis pelo Curso; Curso;

IV. Solicitar ao Diretor providências de interesse da Coordenação e do

V. Criar condições para orientação e aconselhamento dos alunos;

VI. Supervisionar o cumprimento da integralização curricular e a execução dos conteúdos programáticos e horários do Curso;

VII. Homologar o aproveitamento de estudos e a adaptação de disciplinas;

VIII. Executar o poder disciplinar no âmbito dos Cursos;

IX. Acompanhar e avaliar a execução curricular;

X. Encaminhar ao CTA propostas de alterações dos currículos dos Cursos;

XI. Propor as alterações nos programas das disciplinas, objetivando compatibilizá-las entre si, bem como com os objetivos do Curso;

XII. Exercer a coordenação da matrícula no âmbito do Curso e em articulação com a Secretaria da FACENE/RN;

XIII. Supervisionar e fiscalizar a execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão programadas, bem como a assiduidade dos professores;

XIV. Apresentar, anualmente, ao Colegiado de Curso e à Diretoria, relatório de suas atividades e da Coordenação;

XV. Sugerir a contratação ou dispensa do pessoal docente, ouvido o Colegiado de Curso, e de pessoal técnico-administrativo;

XVI. Elaborar o plano e o calendário semestral de atividades da Coordenação e do Colegiado;

XVII. Representar o Colegiado de Curso, onde se fizer necessário;

XVIII. Tomar decisões ad referendum do Colegiado de Curso;

XIX. Cumprir e fazer cumprir o Regimento da FACENE/RN.

O Diretor da FACENE/RN poderá comparecer à reunião de qualquer órgão Colegiado, cabendo-lhe, no caso, a presidência dos trabalhos. A autoridade que presidir reunião de Colegiado terá o voto de qualidade, além de seu voto. As reuniões do Colegiado serão ordinárias ou extraordinárias. As reuniões extraordinárias serão

determinadas pela urgência das medidas a serem tomadas e nelas serão tratados, exclusivamente, os assuntos objeto da convocação.

A convocação das reuniões ordinárias e extraordinárias será feita com antecedência mínima de 48 horas, pela autoridade competente para presidi-las. A convocação será feita por escrito e acompanhada da pauta de assuntos a serem tratados. Em casos de urgência, a antecedência poderá ser reduzida e a pauta omitida, quando por razões de ética e sigilo.

Os Órgãos Colegiados, de qualquer nível, funcionarão com a metade mais um de seus membros e decidirão por maioria simples de voto dos presentes, salvo quando for quorum especial. Todas as reuniões dos Colegiados de 2016 obedeceram esse regimento.

Dos atos e decisões que se adotem nos vários níveis da administração, caberá pedido de reconsideração ao próprio órgão ou recurso ao órgão imediatamente superior, no prazo de dez dias úteis, contados da data da ciência da decisão: Do Colegiado de Curso, para o CTA; Do Diretor para o CTA ou para a Mantenedora, conforme a matéria.

Os Serviços Administrativos terão a seu cargo as funções destinadas a oferecer suporte operacional às atividades-fim da FACENE/RN, abrangendo registro escolar, arquivo, correspondência, mecanografia, reprografia, tesouraria, portaria, limpeza, conservação e vigilância. Serão Serviços Administrativos:

- I. A Secretaria;
- II. Atesouraria;
- III. Os Serviços Gerais;
- IV. A Biblioteca.

As atividades da Secretaria serão executadas sob a direção e responsabilidade de um Secretário designado pelo Diretor. Serão atribuições do Secretário:

- I. Organizar os serviços da Secretaria;
- II. Redigir atas de reuniões;
- III. Manter em dia a escrituração escolar;

- IV. Expedir correspondências, declarações, certificados, transferências de alunos e outros documentos;
- V. Assinar, juntamente com o Diretor, documentos escolares para os quais haja exigência de sua assinatura;
- VI. Responder pela autenticidade e regularidade dos registros escolares;
- VII. Manter organizado e atualizado o arquivo escolar;
- VIII. Cumprir e fazer cumprir a legislação vigente e as determinações da Diretoria;
- IX. Preparar a escala de férias dos servidores da Faculdade, submetendo- a à apreciação do Diretor;
- X. Organizar e manter atualizada a legislação de interesse da FACENE/RN;
- XI. Organizar, orientar e supervisionar os serviços gerais;
- XII. Exercer outras atividades inerentes ao cargo.

A Tesouraria será o setor responsável pelos serviços de finanças da Faculdade. Será dirigida por um Tesoureiro designado pelo Diretor da FACENE/RN, ouvida a Mantenedora. Competirá ao Tesoureiro:

- I. Superintender e fiscalizar os serviços da Tesouraria;
- II. Ter sob sua guarda e responsabilidade os valores e documentos relativos à tesouraria;
- III. Receber e depositar em conta bancária as contribuições escolares e outros numerários destinados à Faculdade;
- IV. Realizar outras tarefas inerentes ao cargo e conforme determinação do Diretor.

Competirá aos Bibliotecários:

- I – Elaborar o plano anual de trabalho da Biblioteca;
- II – Assegurar a organização e o funcionamento dos serviços;
- III – Orientar a aquisição de livros didáticos, culturais, técnicos e científicos, bem como de folhetos e periódicos, a partir das necessidades apontadas pelos professores e técnicos;
- IV – Promover eventos de natureza cultural;
- V – Atender aos usuários no que se refere ao empréstimo de material bibliográfico;

VI – Cumprir e fazer cumprir o Regulamento da Biblioteca; VII – Desempenhar outras tarefas próprias de sua função.

A FACENE/RN adota e executa uma política de qualidade e providencia todas as medidas para que essa política seja entendida, implementada e analisada pelos corpos docente, discente e administrativo da Instituição. Em razão disso, a IES dispõe, já a partir do primeiro semestre de seu funcionamento, de um projeto de autoavaliação institucional permanente, a fim de ser diagnosticada a qualidade dos serviços oferecidos e sugeridas novas ações.

A gestão acadêmica é exercida pelo conjunto dos diretores, coordenadores e instâncias decisórias descritas, sempre no intuito de atingir os objetivos propostos de viabilização do processo de ensino. Para o alcance do sucesso na implementação das atividades educativas foram definidos e alcançados também os objetivos tático-gerenciais da Instituição:

- Proporcionar as melhores condições para o desenvolvimento das atividades docentes, administrativas e operacionais na implementação do processo de ensino-aprendizagem;
- Implementar estratégia de supervisão que permita o acompanhamento das atividades didáticas e a resolução de problemas imprevistos, à medida em que os mesmos surgem durante as atividades de ensino;
- Acompanhar, através dos indicadores de desempenho escolar e dos relatos dos docentes e supervisores de estágios, a performance dos alunos, nos diversos períodos de formação do Curso de Enfermagem;
- Avaliar, de forma compartilhada com os discentes e o conjunto dos professores, a atuação docente, coordenando as suas atividades e definindo os seus encargos específicos, respeitando as suas especialidades;
- Promover anualmente a reavaliação e atualização das programações disciplinares, ao mesmo tempo em que se avalia e redireciona a operacionalização do processo de ensino;
- Estimular as atividades de pesquisa e extensão, através da elaboração de projetos apoiados pelo CTA-FACENE/RN, inserindo docentes e discentes da

Faculdade nas ações desenvolvidas;

- Contribuir para a manutenção de ambiente democrático, que estimule o desenvolvimento do pleno potencial individual dos alunos, a sua criatividade e compromisso com o aprendizado para atuação na assistência à saúde;
- Envidar os esforços necessários para a formação de um profissional de enfermagem generalista, comprometido com a solução dos problemas de saúde loco-regionais e nacionais, capacitado para atuar de forma ética e humana;
- Desenvolver as ações pedagógicas em consonância com o paradigma da promoção da saúde e dos preceitos básicos do SUS, numa perspectiva que ressalte a universalidade, integralidade, igualdade e os princípios de cidadania.

A gestão busca o exercício da tomada de decisões consensual, pelo que vem construindo, a cada dia, uma prática de trabalho compartilhada. Todos os atores contribuem para definição dos processos e decisões, numa dinâmica em que todos contribuem e crescem a nível individual e grupal, e a Instituição aperfeiçoa sua gestão. Por esse trabalho coletivo, então, são percebidas as necessidades a contemplar para a otimização do processo de ensino, sendo estabelecidas as ações de resolução de forma preventiva, permitindo planejamento estratégico das soluções e metas de aprimoramento.

Para estruturação da comunicação interna e externa a FACENE/RN conta com profissional responsável pelos departamentos de comunicação e marketing, conforme descrito na quarta dimensão desse relatório, que enfoca a comunicação com a sociedade, viabilizando a fluidez de circulação da informação em todos os níveis.

Os sistemas de arquivo e registro da Faculdade são coordenados e supervisionados pela Secretaria Geral e têm atendido às necessidades e encaminhamentos propostos no dia a dia das atividades educacionais.

Dentre os instrumentos normativos formulados podemos citar o Regimento Interno da FACENE/RN, os Projetos Pedagógicos dos Cursos, o Plano de Desenvolvimento Institucional, as Resoluções do CTA, as definições dos Colegiados dos Cursos, o Manual do Professor e o Manual do Aluno.

O funcionamento dos Órgãos Colegiados estimula a participação dos profissionais envolvidos, privilegiando a democracia, valorizando a criatividade e a contribuição de cada ator das atividades pedagógicas, a partir da observância do perfil estabelecido para cada instância decisória.

O Organograma da Faculdade reflete a sua principal linha hierárquica, e está sendo reformulado de forma conjunta pelos participantes do Colegiado de Curso, com vistas a propor à Diretoria da Faculdade a sua modernização e adequação ao perfil atual da Instituição.

A apresentação circular pretende demonstrar a construção conjunta das decisões de encaminhamento das atividades administrativas e pedagógicas, com o núcleo central representando a maior esfera de poder, com as demais instâncias tendo compartilhamento progressivo do poder de decisão, que diminui à medida em as esferas se distanciam do núcleo central.

As setas vermelhas representam a intercessão dos níveis gerenciais e a atenção dispensada às demandas surgidas, tanto do núcleo central em direção às bordas, como das mesmas em direção ao centro da estrutura. Pretende-se reforçar cada dia mais o aperfeiçoamento dos canais de comunicação entre as instâncias de gestão, cultivando o estímulo à sensibilidade para ver, ouvir e analisar as demandas existentes, valorizando o espírito de cooperação e colaboração ética e respeitosa entre os atores institucionais.

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

As informações financeiras são fundamentais para o processo decisório administrativo da FACENE/RN. A gestão destes recursos permite otimizar as despesas, alocar estrategicamente, planejar os investimentos e controlar as atividades gerenciais desenvolvidas. A implementação da gestão financeira exige a sua integração com as demais atividades operacionais, sendo necessária estrutura adequada, instrumentos, sistemas de acompanhamento e avaliação consistente do uso das ferramentas e dos resultados.

Na FACENE/RN essa estrutura adequada e os seus instrumentos viabilizadores têm sido construídos ao longo do seu funcionamento, através do planejamento estratégico das ações de gestão.

Como órgão formador inserido na realidade social e econômica brasileira, a FACENE/RN é também influenciada pela atual conjuntura, cuja estabilidade econômica, associada à fase de crescimento do mercado de ensino superior, propicia as condições que possibilitam um planejamento financeiro de médio e longo prazo. Nesse cenário, fica claro que as IES podem crescer, explorando as possibilidades evidenciadas no segmento da classe C, modelando a oferta, estabelecendo uma política de preço condizente e reduzindo a inadimplência. Alguns segmentos de mercados podem ser explorados criativamente, como o público de terceira idade, pessoas com idade superior aos 24 anos e profissionais que já atuam no mercado de trabalho e desejam reciclar seus conhecimentos.

Outro aspecto apresentado pelo cenário mercadológico que se constrói, vem da inserção crescente do público feminino no preenchimento das vagas do ensino superior, fato que alimenta ainda mais a imaginação do marketing e amplia as possibilidades de exploração dessa área. Essa gama de dados nos fornece informações para a gestão financeira, na alocação de seus recursos, investimentos em atividades que criem valor e expandam os benefícios dos serviços educacionais, possibilitando sustentabilidade financeira a longo prazo.

A principal política de sustentabilidade financeira da FACENE/RN advém da oferta de serviços educacionais de qualidade, estimulando o compromisso e a busca do saber pelos estudantes. Isso aponta para a redução do número de transferidos e o estímulo à conclusão do Curso no prazo certo. A estratégia de retenção versus conquista referenda a eficiência do processo de gestão do ensino superior, no desafio de satisfazer às necessidades do estudante, através dos serviços oferecidos.

Todos os setores da FACENE/RN são estratégicos para manter a qualidade do ensino. Portanto, boa parte dos recursos financeiros da Instituição são aplicados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. A reestruturação da política de remuneração do corpo docente tem feito parte dessas mudanças. Ações dos alunos

e professores em programas de extensão tem sido outra fonte de canalização dos recursos. Programas como a Mega-Ação, ações compartilhadas com a Prefeitura Municipal de Mossoró/RN, convênios com instituições e empresas na área da saúde, parcerias com a comunidade, demonstram a concentração dos esforços financeiros no desenvolvimento de políticas e programas de extensão. Ressaltamos também os esforços dirigidos à edição do periódico institucional, Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança, realização de congressos científicos, apoio financeiro a lançamento de livros de professores e incentivo à pesquisa, investimento na ampliação do nível de qualificação do corpo docente através do curso de Especialização em Processos pedagógicos em Saúde que têm pontuado a preocupação da FACENE/RN com questões estratégicas da educação superior.

O planejamento econômico e financeiro da FACENE/RN obedece a criterioso estudo de mercado, através do adequado processo e uso das informações mercadológicas e ajuste constante dos investimentos e custos operacionais aos níveis de riscos oferecidos por cada operação. A medição correta da taxa de risco envolvida no projeto diminui as incertezas e viabiliza o retorno do investimento. A FACENE/RN tem realizado previsões orçamentárias, guiada pelo modelo de risco e orientada pelo histórico financeiro de cada operação, o que tem diminuído as incertezas envolvidas. O planejamento financeiro visa adequar a receita obtida versus as despesas de custeio. São computados todos os itens em uma planilha de custos, onde todos os insumos de serviço entram na composição. A previsão orçamentária se baseia na receita e custo derivados da formatação do serviço de ensino, levando em consideração despesas correntes, de capital e de custeio.

O preciso estabelecimento das despesas de custeio é fundamental à prestação dos serviços de ensino e a manutenção da ação da administração da FACENE/RN. O pagamento e capacitação dos quadros docente e técnico-administrativo entra na composição de custo, assim como os encargos trabalhistas, os tributos, as taxas, entre outros. Itens que são mantidos sob rígido controle da gestão financeira e administrativa, eliminando a incidência de juros, multas ou insatisfações entre os membros dos corpos docente e técnico-administrativo.

O cuidado criterioso com as datas base das categorias de classe, repasse das contribuições sindicais, respeito aos direitos adquiridos pelas categorias, encargos sociais, direito a férias, décimo terceiro salário, licença maternidade e pagamento salarial até o quinto dia útil de cada mês, são aspectos rigorosamente observados pela gestão financeira da FACENE/RN. Toda essa observância tem elevado o índice de satisfação dos colaboradores (professores e alunos) com a gestão da Instituição, comprovado pelo índice zero de recorrência às entidades sindicais na resolução de questões trabalhistas.

A visão gerencial de melhorar continuamente é um desafio encarado em todos os aspectos da Instituição. A busca constante em ampliar os benefícios para os estudantes por meio da oferta de serviços faz com que a FACENE/RN estabeleça sensores gerenciais capazes de fornecer informações precisas sobre as mudanças nas necessidades dos estudantes. As atualizações necessárias no serviço, seja em seu aspecto físico ou material, são incursões constantes da Instituição.

A FACENE/RN tem monitorado intensamente os níveis de satisfação dos seus colaboradores e dos alunos. A partir dos dados obtidos são estabelecidos programas de expansão das áreas físicas e modernizados os equipamentos para cumprir as demandas da instituição.

Esse processo de aperfeiçoamento dos recursos disponíveis pela FACENE/RN, passa pela qualificação, treinamento e capacitação do corpo docente e técnico-administrativo. Cada vez mais a vantagem competitiva estará nas mãos das instituições que investem em capital humano e intelectual. O conceito de sociedade do conhecimento se impõe de forma avassaladora às organizações. A gestão financeira moderna não pode se furtar de investir e orçar parte dos investimentos no lado humano da qualidade. No setor de serviço educacional esse aspecto é decisivo para a prestação de um serviço de qualidade superior. A diferenciação no mercado está marcada pela presença de atributos intangíveis, mas que agregam valores à Instituição.

Os investimentos são dinâmicos, seguem as demandas dos estudantes e do Curso de Enfermagem, bem como dos cursos que estão em processo de implantação.

Seguem as tendências de mercado, as demandas sociais e os anseios de uma educação superior comprometida com os objetivos de crescimento do povo brasileiro. Com vistas à gestão econômico-financeira, a Mantenedora adotou algumas providências gerais e outras, específicas, que vêm sendo adotadas de modo a se constituir numa estratégia. Além disso, são desenvolvidas atividades de avaliação interna, externa e sistemática, envolvendo todos os aspectos relativos a receitas e despesas pertinentes ao Curso de Bacharelado em Enfermagem.

A FACENE/RN adota e executa uma política de qualidade e providencia para que esta política seja entendida, implementada e analisada pelos corpos docente, administrativo e discente da Instituição. Em razão disto, a Faculdade dispõe, desde o primeiro semestre de seu funcionamento, de um mecanismo de autoavaliação permanente, a fim de ser diagnosticada a qualidade dos serviços oferecidos, sugeridas novas ações e avaliados e tornados racionais os custos envolvidos pelas ações.

A autoavaliação acima mencionada, por motivos óbvios, é normatizada e promovida pela Mantenedora. A referida autoavaliação desenvolvida no âmbito da FACENE/RN tem por objetivos:

- I – Avaliar, sistematicamente, na sua totalidade e complexidade, os recursos obtidos, os necessários e os despendidos no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão sob sua responsabilidade;
- II – Levantar informações junto aos corpos discente, docente e administrativo sobre o desempenho dos diferentes setores da Unidade, com vistas a avaliar a qualidade dos serviços prestados e verificar se os objetivos foram alcançados e se os custos desses serviços estão corretamente dimensionados face à realidade prática.
- III – Subsidiar o pessoal dirigente da Mantenedora, e também da FACENE/RN, com informações que lhe permitam manter ou corrigir o rumo das atuações de pessoas e órgãos, de modo a fazê-la, sempre, uma prestadora de serviços de qualidade, satisfazendo, assim, seus clientes internos e externos.

Os tipos de avaliação a serem desenvolvidos serão referentes aos seguintes custos:

- I – Do corpo docente;

- II – Do corpo dirigente;
- III – Do corpo técnico-administrativo;
- IV – Dos setores e recursos postos à disposição de professores e alunos;
- V - Da manutenção da infraestrutura;
- VI – Do ensino;
- VII – Da pesquisa;
- VIII – Da extensão;
- IX – De atualização e ampliação do acervo da Biblioteca.

A critério da Mantenedora da FACENE/RN poderão ser desenvolvidas outras avaliações, de conformidade com necessidades e oportunidades surgidas. As avaliações institucionais serão realizadas em datas a serem fixadas pela Mantenedora. Os critérios, itens, instrumentos e tabelas de pontuação, referentes às avaliações, são elaborados pelas comissões constituídas pela Mantenedora, que deles prestarão conta em relatórios específicos a serem apresentados a esta última.

3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA

LOCALIZAÇÃO

O Campus de Ensino da FACENE/RN está localizado em Mossoró – RN, na Avenida Presidente Dutra, nº 701, Alto de São Manoel, CEP: 59628-000. O acesso às suas instalações pode ser feito através da BR 304, na altura da subida do Alto de São Manoel, sentido Bairro Centro/ Alto de São Manoel ou através do girador do Bairro Liberdade II, sentido Alto de São Manoel. As possibilidades de acesso são fáceis nos dois sentidos: para o centro de Mossoró no sentido Campus, ou para a saída da cidade (sentido Natal) em direção ao Campus.

As Instalações da FACENE/RN são utilizadas por alunos, professores, funcionários e comunidade externa, estando adaptadas para o atendimento satisfatório a portadores de necessidades especiais. Da mesma forma, a IES possui

estrutura física apta a atender todos os requisitos elencados na legislação em vigor que rege a matéria.

- Espaço Físico

As instalações do Campus da FACENE/RN visam a facilitação das atividades pedagógicas dos Cursos na área de saúde ofertados pela IES. Os ambientes são climatizados permitindo excelente acomodação e circulação dos estudantes. O layout de cada espaço foi desenvolvido para oferecer todos os recursos necessários, viabilizar e facilitar a boa formação dos alunos. A IES preocupa-se com a disponibilidade de acessibilidade convenientemente para os seus frequentadores, que sejam alunos e/ou funcionários.

A infraestrutura do prédio da FACENE/RN foi adequada a uma concepção voltada também para PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS (Portaria Ministerial 1679/99), determinando para esse fim:

- Rampas de acesso em todos os setores da Instituição;
- Biblioteca com acesso;
- Laboratórios com acesso;
- Banheiros exclusivos para portadores de necessidades especiais.
- Placas de identificação de ambientes em Braille

- Salas de Aula

As salas de aula do Campus da FACENE/RN apresentam espaço físico de aproximadamente 60 metros quadrados, são climatizadas, com boa iluminação, acústica e ventilação, e dispõem dos mobiliários necessários (carteiras, mesa, cadeira para professor, data-show, retroprojektor e quadro-branco), tomadas específicas para microcomputadores. Também, nas salas de aula, pode-se contar com TV acoplado ao vídeo ou DVD para uso nas atividades acadêmicas (gravação e apresentações de trabalhos) como também o uso do computador para a utilização de CD ROM.

- Instalações Administrativas

As instalações administrativas da IES, conta com instalações administrativas, o espaço físico, os mobiliários e a aparelhagem são adequados para o número de usuários e o tipo de atividade. Os ambientes são climatizados, contando com iluminação, acústica e ventilação adequados ao seu uso.

- Instalações de Coordenações

Nessas instalações, o espaço físico, os mobiliários e a aparelhagem são adequados para o número de usuários e o tipo de atividade. Os ambientes são climatizados, contando com iluminação, computadores ligados à Internet, impressoras, acústica e ventilação adequadas ao pleno desenvolvimento das atividades de coordenação do ensino, permitindo também que sejam realizadas reuniões docentes e atendimento aos discentes em local individual e com facilidade.

- Auditório / Sala de Conferência

O Auditório conta com amplas e excelentes instalações, dispondo de aproximadamente 100 lugares, recursos de informática e audiovisuais para realização de trabalhos de diversas naturezas, tais como: palestras, seminários, reuniões, oficinas, conferências, aulas, entre outros. As poltronas disponíveis oferecem condições de uso para pessoas destros e sinistras (que utilizam a mão direita ou a esquerda, para escrita, respectivamente).

- Plano de Expansão Física

O programa de expansão da estrutura da FACENE/RN prevê a construção de várias instalações físicas entre 2018 e 2019. Entre essas estruturas estão a construção de salas de aulas; adequação dos laboratórios para receber novos cursos e práticas; delimitações para novas coordenações de cursos a serem implantados na Instituição; novo acesso as dependências da FACENE/RN.

- Infraestrutura de Segurança

A FACENE/RN tem procurado proporcionar a proteção adequada ao pleno funcionamento de suas atividades e defesa dos indivíduos e de seus bens no seu espaço interno.

Dentro do propósito primordial de proteção do estabelecimento, dos funcionários, alunos e visitantes, estão ainda as submetas de prevenção das entradas não autorizadas, do controle de entradas autorizadas, da salvaguarda de dados, dos processos e materiais reservados, do controle e estoques de materiais e da prevenção de acidentes e incêndios.

Os componentes do sistema de segurança da FACENE/RN abrangem duas categorias: dispositivos elétricos e eletrônicos que podem ser adequadamente adaptados para atender às várias exigências de seu Plano de Segurança e os elementos humanos, que são qualificados para o trato com a comunidade acadêmica.

Assim, cada método, serviço ou dispositivo de proteção a ser utilizado, é cuidadosamente avaliado para certificar que é necessário, e o mais adequado às circunstâncias, e que causará os menores obstáculos possíveis às operações do estabelecimento e a segurança física de seus agentes e clientes. Levando em consideração o contexto atual no que se refere a questão da segurança pública, a FACENE/RN passou a contar também com serviço de segurança privada.

- Equipamentos

A aquisição de equipamentos está associada à construção de laboratórios, dependências acadêmicas e administrativas. Concluída a construção, imediatamente, os ambientes são disponibilizados para uso, devidamente dotados de equipamentos necessários ao seu bom funcionamento.

A atualização dos equipamentos e do acervo bibliográfico atende à vida útil do material, sendo substituído e/ou, no caso dos aparelhos eletrônicos, sempre que possível e viável economicamente, procedido up grade.

Acesso a Equipamentos de Informática pelos Docentes No campus da FACENE/RN os docentes têm acesso aos equipamentos de informática: Nas salas de professores; Nos laboratórios; No Núcleo de pesquisa e extensão acadêmica

(NUPEA); Na Biblioteca, disponibilizado espaço apropriado para estudos individualizados e/ou em grupos.

Além disto, os docentes possuem o acesso à internet gratuita diariamente, em todos os equipamentos de Informática e wireless (sem fio), possuindo e-mail pessoal disponibilizado pela Instituição.

- Acesso a Equipamentos de Informática pelos Alunos

No campus da FACENE/RN os discentes têm acesso aos equipamentos de informática:

- Nos laboratórios, em horário pré-agendado;
- No NUPEA - Núcleo de pesquisa e extensão acadêmica;
- Na Biblioteca, usam espaço apropriado para estudos individualizados e/ou grupos.

Além disto, os discentes também possuem e-mail pessoal, disponibilizado pela Instituição, e acesso à internet wireless.

- Serviços, Manutenção e Conservação das Instalações Físicas

Todos os serviços de construção, ampliações, reformas, adaptações e manutenção permanente (preventiva e corretiva) dos prédios, instalações e infraestrutura urbana são executados por administração direta e/ou terceirizados, sob a supervisão de engenheiro credenciado pela Instituição.

Manutenção e Conservação dos Equipamentos

A manutenção permanente dos Softwares utilizados nos laboratórios da Instituição é efetuada por empresa prestadora de serviços. A manutenção permanente de hardwares é terceirizada a empresa especializada. Entretanto, a própria gestora dos equipamentos de informática da FACENE/RN efetua diversos procedimentos de prevenção, averiguação e reparos de softwares e hardwares.

A conservação e manutenção permanente (preventiva e corretiva) dos demais equipamentos e mobiliários são executadas por equipes da instituição e/ou

contratadas a empresas especializadas, priorizando-se a manutenção preventiva para manter a vida útil do bem e seu uso pleno, adequado aos usuários.

A Instituição possui um setor de manutenção de patrimônio, com o intuito de implantar e executar um Sistema de Administração de Patrimônio, que se constitui de aspectos teóricos e metodológicos, na perspectiva de armazenar dados, gerar informações sobre os bens móveis e imóveis que formam o acervo patrimonial da instituição, definindo as diretrizes que nortearão a administração de material e patrimônio da FACENE/RN.

BIBLIOTECA

Instalações

A Biblioteca FACENE/RN, localizada em espaço térreo da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança, possui toda uma estrutura pensada para propiciar ao seu usuário um ambiente climatizado e com iluminação artificial adequada, sendo seu acervo semestralmente atualizado, possuindo para acesso diário de alunos: periódicos, jornais e revistas de circulação nacional, ideal para estudo, pesquisa e extensão, como determinam seus objetivos.

Sua área de 323 metros quadrados abriga a Sala do Acervo Geral, Seção de Multimeios, Periódicos e Livros de Consulta, Laboratório de Informática e cabines para estudo em grupo ou individual. A área destinada ao acervo mede 79,60m², um espaço amplo, que também aloja a área para estudo em grupo.

Instalações para Estudos

Para o aluno que deseja mais privacidade e/ou tranquilidade, dezesseis cabines individuais estão à disposição, em todos os horários de funcionamento da Biblioteca.

O estudo em grupo e a pesquisa *in loco* são feitos junto à área do Acervo Geral e nas Cabines de Estudo em Grupo. São cabines de estudo com mesas redondas, cadeiras acolchoadas, quadro branco e computador, que se aliam à

iluminação e climatização agradáveis, tornando o ambiente propício aos momentos de estudos produtivos, além de três cabines de tutoria com mesas retangulares, cadeiras acolchoadas e quadro branco.

Acervo

O acervo da Biblioteca da FACENE/RN tem sido progressivamente aumentado, valorizado e atualizado, considerando a intenção dos diretores em oferecer aos alunos e professores um serviço de qualidade. São adquiridos novos livros a cada semestre que se inicia, a pedido dos docentes.

Dentro da sua especialidade, a Biblioteca pode, hoje, ser considerada uma das mais completas da cidade, pelo seu acervo documental formado por recursos audiovisuais, periódicos, obras de referências, teses, dissertações e monografias, atualizado e enriquecido pelas aquisições, doações e permutas, além do acesso a bases de dados na área de saúde.

Seu acervo é composto por cerca de mais de 9.264 livros, observando a bibliografia de referência, que objetivam servir de suporte informacional para o Curso de Enfermagem – FACENE/RN e também para os outros cursos da Instituição. Todas as referências relevantes aos Cursos oferecidos pelas Faculdades Nova Esperança constam em seu acervo. São livros relacionados a todas as disciplinas do Curso e outros que também servem como fonte de estudo em outras áreas de conhecimento comum.

Periódicos

A seção de periódicos comporta revistas científicas nacionais e internacionais, jornais e revistas não científicas. Nosso acervo de periódicos contém 56 títulos, por compra periódica, assinatura e doação, são recebidos 43 periódicos científicos nacionais; 5 periódicos científicos internacionais; 5 jornais de circulação local e nacional e 8 revistas não científicas que garantem aos usuários entretenimento e atualização de informações. Dentre os periódicos científicos citados acima alguns

deles disponibilizam o seu acesso digital *online*.

Bases de Dados

Quanto ao acesso, além das bases de dados na área da saúde, como a Bireme, Lilacs, Cochrane, Scielo, é feita a comunicação com a base de dados COMUT e SCAD, para a obtenção de cópias de materiais bibliográficos. É disponibilizada também a base de dados EBSCO, que possui em seus arquivos uma gama de periódicos internacionais para acesso dos usuários enquanto este estiver em uso da biblioteca, por meio de uma assinatura feita pela faculdade. O acesso pode ser feito livremente ou com ajuda de um bibliotecário, que orienta como proceder para obter sucesso na pesquisa.

A Biblioteca intermedia a obtenção de cópias pelo serviço COMUT e SCAD. Estão sendo semestralmente desenvolvidos cursos para o corpo discente, docente e técnico administrativo tais como: visitas monitoradas, informações e orientações aos usuários, orientação à normalização de trabalhos acadêmicos com base na ABNT e a AACR2, capacitação no acesso às Fontes de Informação da BVS, Curso básico de Informática em Saúde.

Multimídia

A sala de multimeios, equipada com aparelho de televisão e aparelho de DVD, exhibe o filme desejado no próprio local, mediante hora agendada. Atualmente, compreende a coleção de materiais não convencionais: CD-ROMs, DVDs. A relação do material disponível encontra-se acessível a todos os usuários, e está discriminada no relatório parcial dessa dimensão.

Política de Aquisição, Expansão e Atualização

Visando uma melhor qualidade na prestação de seu papel, a Biblioteca disponibiliza, de forma ágil, seus produtos e serviços, objetivando, com qualidade, a satisfação de seus usuários. Através da adoção de uma política de atualização e expansão do acervo, foi possível estabelecer e implementar diretrizes para aquisição

de novos títulos, de maneira técnica e sob critérios acadêmicos, atendendo, assim, às áreas de ensino, pesquisa e extensão. Para a aquisição de novos títulos, é adotada a seguinte sistemática:

- Identificação de novos títulos referentes à bibliografia básica das disciplinas do Curso;
- Renovação sistemática das assinaturas de periódicos;
- Identificação de títulos inexistentes ou com número insuficiente de exemplares;
- Indicação de novos livros, assinatura de periódicos técnicos pelos professores;
- Indicação de novos livros pelos discentes;
- Relação para compra (considerando-se, entretanto, que alguns títulos não estão mais sendo editados, procedem-se às substituições através de novas indicações dos professores);
- Aquisição de, pelo menos 1 exemplar de cada título da bibliografia básica, por grupo de menos de 5 alunos.

O acervo da Biblioteca FACENE/RN é composto por obras adquiridas a partir do ano de 2006, início do funcionamento do Curso de Enfermagem dessa Instituição. Dessa maneira, seus materiais informacionais encontram-se em perfeito estado de conservação e atualização, por conterem as mais novas edições de cada título.

Apesar da política de aquisição de livros adotada contemplar 1 exemplar de cada título por grupo de menos de 5 alunos. Em atenção ao aluno, procuramos aumentar o nosso número de exemplares para até 1 livro para cada 3 alunos.

Serviços

Os serviços prestados pela Biblioteca da FACENE/RN visam à satisfação de seus usuários e à promoção de condições de estudos, em programas de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão do corpo discente, docente, técnico administrativo e parceiros externos da Instituição.

Como serviços a Biblioteca desenvolve atividades de coleta, tratamento, armazenagem, recuperação e disseminação de informação, conservando o material documental de acordo com os processos técnicos adotados.

Durante o período letivo a Biblioteca FACENE/RN funciona de segunda a sexta, das 08:00h às 22:00h, e aos sábados, das 07h às 13h, ou seja, em todo horário em que a Faculdade estiver mantendo alguma atividade como aula, curso e/ou prova, a Biblioteca estará aberta para oferecer os seus serviços.

Além dos produtos oferecidos, que são todos os materiais informacionais que compõem a Biblioteca, como: livros, obras de referências, multimeios (CDs-Rom, DVDs), periódicos (revistas, jornais, revistas científicas), trabalhos científicos (monografias, teses e dissertações).

A organização deste acervo é feita de acordo com a CDU (Classificação Decimal Universal), juntamente com o número de Cutter, que forma o número de chamada que permite a organização e, posteriormente, a busca dos livros nas estantes. O acesso aos seus documentos é facilitado pelo Sistema de Biblioteca Bookweb que, em seus terminais de consulta, permite aos usuários obter informações sobre a existência dos documentos, sua localização e disponibilidade para empréstimo. A busca informacional pode ser feita com os dados como nome do autor, título e/ou assunto.

A consulta e/ou pesquisa local é de livre acesso ao Acervo Geral, à Coleção de Referência, a Seção de Periódicos, aos Livros Reservas e aos Multimeios. Os livros do Acervo Geral e os multimeios podem ser emprestados, no entanto, as Obras de Referência, os Livros da Coleção Especial e os Periódicos não saem para empréstimo domiciliar, sendo oferecidos então para consulta.

Tendo em vista o crescente número de exemplares não encontrados no acervo, durante os inventários realizados a cada semestre, foi instalado um novo sistema de segurança, constituído pelo sistema antifurto automatizado, protegendo o acervo, que não mais necessitará da fiscalização no momento da saída do usuário, por parte de nossos funcionários, evitando transtornos e constrangimentos para ambas as partes.

A consulta e/ou pesquisa local é de livre acesso ao Acervo Geral, à Coleção de Referência, à Seção de Periódicos, aos Livros Reservas e aos Multimeios. O período de empréstimo de livros do Acervo Geral é de 5 dias, e dos Multimeios, de

2dias. As Obras de Referência, livros da Coleção Especial e os Periódicos não saem para empréstimo domiciliar, sendo oferecidos então para consulta.

O empréstimo domiciliar consiste no empréstimo de materiais aos usuários da Biblioteca, por período previamente determinado. Dos livros, permite-se a quota de 4 (Quatro), pelo período de 5 (cinco) dias. Dos multimeios, permite-se a quota de 2 (dois), pelo período de 2 (dois) dias. Caso o livro desejado esteja emprestado pode ser feita a reserva, garantindo ao usuário a sua preferência de empréstimo. Essas normas de empréstimos e de reserva e sobre o funcionamento da biblioteca também se encontram descritas no MANUAL DO ALUNO, que o discente recebe no primeiro dia de aula na Instituição.

A biblioteca participa do Programa de Comutação Bibliográfica – COMUT e do SCAD - Serviço Cooperativo de Acesso ao Documento da Biblioteca Virtual em Saúde, que permite o acesso a documentos (através de cópias de artigos de revistas técnico-científicas, teses e anais de congressos), exclusivamente, para fins acadêmicos e de pesquisa.

A Disseminação seletiva da informação – DSI é um serviço prestado pela Biblioteca, que permite ao usuário acompanhar periodicamente as novas aquisições, saber os mais novos lançamentos e adquirir cópias de artigos de periódicos que se enquadram em seu perfil de interesse.

Diariamente a Biblioteca recebe uma gama de informações nos mais diferentes suportes, sobre os mais diferentes assuntos; o serviço de disseminação seletiva da informação na Faculdade de Enfermagem Nova Esperança consiste em direcionar as informações adquiridas pela Biblioteca, de acordo com a área de interesse dos usuários ou de grupos de usuários. O primeiro momento deste projeto abrange os setores da Faculdade, bem como os profissionais que compõem o corpo docente da Instituição.

Política de atendimento ao Discente, Docente e Servidores Técnico Administrativos

A Biblioteca da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN, dirigida por uma Bibliotecária, funciona como suporte pedagógico da Instituição e tem, como finalidades principais: o incentivo à leitura, o estímulo à pesquisa bibliográfica, e a orientação de estudos e consultas.

É realizada semestralmente uma visita guiada aos discentes, docentes e servidores técnico-administrativos novatos; essa atividade faz parte da política de recepção aos ingressantes, em que, na primeira semana de aula, o ambiente da

Biblioteca é apresentado em todos os seus aspectos importantes, como: as instalações físicas, produtos e serviços, as normas para utilização, dentre outros. É distribuído o “guia do usuário”, que possui todas essas informações.

Os funcionários da Biblioteca estão aptos a prestar informações referentes a todos os serviços e produtos fornecidos por ela. É oferecida a orientação para normalização de trabalhos acadêmicos com base na ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e a AACR2 (Código de Catalogação Anglo-Americano).

Semestralmente são realizados Cursos de Capacitação para os Auxiliares da Biblioteca – FACENE/RN. Estes cursos são ministrados em nosso próprio ambiente de trabalho, pela bibliotecária da Instituição, destinado aos servidores que atuam em nossa Biblioteca. O objetivo é manter uma capacitação permanente aos nossos usuários internos (funcionários), para que eles desenvolvam as suas atividades de maneira consciente e integrada, e assim, cada vez mais, a biblioteca possa continuar oferecendo os seus produtos e serviços de maneira otimizada.

Do Extravio e das Multas

O livro, uma vez emprestado, passa à inteira responsabilidade do usuário, e na eventualidade de extravio, o fato deve ser comunicado de imediato à biblioteca, que adotará as seguintes providências:

- Cobrança ao usuário do valor do exemplar extraviado;
- Por cada dia de atraso na devolução de cada livro, será cobrada de qualquer usuário, multa estabelecida pela IES.

LABORATÓRIOS

Instalações e Laboratórios Específicos

Os Cursos da área de saúde ofertados na FACENE/RN dispõem de laboratórios relacionados com as especificidades dos Cursos, equipados com todo o material necessário para o desenvolvimento de aulas teórico-práticas. Para o desenvolvimento de aulas práticas são informados no cronograma e plano de curso de cada disciplina, o dia e horários. A estruturação de funcionamento dos laboratórios conta com a assessoria permanente de quatro funcionários exclusivos, para preparação do material a ser utilizado nas aulas e manutenção e conservação de todos os equipamentos e instrumental utilizados.

Os docentes mantêm contato permanente com os funcionários responsáveis, em interação necessária para a otimização das atividades desenvolvidas nos laboratórios. Antes da realização das aulas, são preparados os materiais necessários, de forma que quando os alunos chegam para as atividades, todas as necessidades já estão previstas, e o material individual dos discentes e de uso dos docentes já está disponível.

Os funcionários têm, juntamente com os docentes responsáveis, importante papel no acompanhamento das atividades dos monitores. Os discentes também dispõem de espaço de aprendizado independente nos laboratórios, fora do horário das aulas, para o qual contam com a assessoria dos monitores das disciplinas que pretendem estudar. Para tanto, agendam a solicitação do laboratório com os funcionário e monitores para prática das disciplinas ministradas pelos docentes das IES, acompanhados de monitores e técnicos responsáveis pelos laboratórios. Ficam registrados no controle do laboratório todos os procedimentos e frequência de discentes e monitores onde são realizados relatórios mensais e entregue na secretária devidamente protocolados.

1. Laboratório Integrado: Semiologia e Semiotécnica, Cirúrgica II, Obstetrícia, Saúde da Mulher e Saúde da Criança

Neste laboratório são realizadas práticas e procedimentos básicos para a assistência em saúde, no qual os docentes vão desenvolver o conteúdo das disciplinas que contemplam os ciclos vitais do ser humano sadio ou enfermo, nas diversas faixas etárias.

2. Laboratório integrado: Anatomia e Embriologia

Conta com setores específicos: sala de higienização, duas salas de aulas práticas, sala de guarda de corpos e um setor específico para Embriologia, com peças para estudo do enfoque específico da disciplina. Nesse espaço, são realizadas as atividades teórico-práticas das disciplinas Anatomia e Embriologia.

3. Laboratório Integrado: Bioquímica Básica, Fisiológica e Microbiológica

Com relação à disciplina Bioquímica, o Laboratório encontra-se em excelentes condições, tanto com relação aos equipamentos para análise e diferentes tipos de dosagens bioquímicas, como também apresenta distintos reagentes para a realização de aulas teórico-práticas de espectrofotometria, fornecendo os subsídios necessários ao aprendizado.

4. Laboratório Integrado: Biofísica, Farmacologia I e II, Fisiologia Humana, Fitoterapia

Destinado à realização de análises físicas e farmacológicas aplicadas à saúde humana e sua relação com o metabolismo fisiológico corporal. Conta com excelentes condições de funcionamento, equipamentos suficientes e qualificados para dar suporte às atividades de ensino desenvolvidas.

5. Laboratórios Integrados: Histologia, Citologia, Parasitologia, Genética e Patologia Geral.

Como laboratório integrado, esse espaço de desenvolvimento de atividades teórico-práticas inclui a ministração de conhecimentos das disciplinas de: Histologia, Citologia, Parasitologia, Patologia Geral e funciona também como apoio para as

disciplinas de Microbiologia e Evolução e Genética. Articula setores específicos: salas de aulas e sala de estudos em microscopia. Ao todo, são 02 salas conjugadas.

6. Laboratórios Integrados de Microscopia: Para Os Conteúdos de Citologia, Histologia, Patologia, Anatomia, Genética e Parasitologia.

Existe espaço acadêmico reservado ao estudo que requer o auxílio de microscópios, para visualização de estruturas microscópicas biológicas, celulares, histológicas e patológicas, como também de micro-organismos, protozoários e helmintos.

Os laboratórios integrados têm como objetivo oferecer aos alunos o desenvolvimento de competências e habilidades através de estudo de estruturas microscópicas, facilitando a integração entre prática/teoria/prática, propiciando, assim, um melhor aproveitamento dos conhecimentos.

7. Laboratório de Informática

O Laboratório de Informática constitui-se em importante espaço de vivência e trabalho para a comunidade acadêmica, pela disponibilidade de recursos modernos e atualizados e a disponibilidade de acesso ilimitado às redes científicas nacionais e internacionais.

Seus recursos, como descrito anteriormente, têm sido utilizados para pesquisa pelos diversos atores institucionais, para digitação e formatação de trabalhos científicos, mais intensamente a partir do semestre 2007.1 e para a ministração de cursos de extensão/aperfeiçoamento. Constitui-se em recurso de suporte relevante, principalmente para os alunos que não têm a disponibilidade de computador para usar no seu domicílio, e necessitam proceder toda a digitação e formatação dos seus trabalhos na própria Faculdade.

Além dos recursos disponíveis no Laboratório de Informática, os discentes tem a seu dispor no espaço da Biblioteca institucional sala de informática com disponibilidade de computadores para utilização em atividades livres, com acesso à

internet e às redes de pesquisa nacionais e internacionais.

8. Laboratório de Clínicas Odontológicas

Espaço climatizado reservado para aulas práticas direcionadas a várias disciplinas para a realização de atividades de simulação pré-clínica em Escultura e Oclusão; Biomateriais e Dentística. É um ambiente em que os alunos treinam manuseio de materiais e instrumentos, em manequim que reproduzem as condições da cavidade oral preparando-se para as atividades futuras. É equipado com 30 bancadas, conjunto de pontas para motores de alta e baixa rotação, seringa de ar, focos iluminadores, mochos e os manequins para simulação de atendimento a pacientes.

AMBIENTE DO BIOTÉRIO

A FACENE/RN Para recebimento de animais e mantém convênio com o biotério da UFERSA e da UERN que apresentam condições adequadas para atender de forma plena aos interesses de pesquisas que serão desempenhadas dentro da IES. O mesmo disponibiliza ratos *wistar* e *codornas*, que são confinados em ambientes separados e climatizados, os mesmos permanecem em suas gaiolas com alimentação e água ad libitum.

Exista ainda sala específica para lavagem dos animais. Seguindo normas internacionalmente adotadas e divulgadas pelos seguintes órgãos: International Guiding Principles for Biomedical Involving Animals (CIOMS), International Council for Laboratory Animal Science (ICLAS), American Association of Laboratory Animal Science (AALAS), Canadian Association of Laboratory Animal Science (CALAS), Centre d'Information sur les Animaux de Laboratoire (CIAL) e Colégio Brasileiro de Experimentação Animal (COBEA).

O Biotério tem por finalidade fornecer animais para serem utilizados em aulas práticas, pesquisas ou em exames laboratoriais. Está destinado à criação e manutenção de animais de laboratório, em condições sanitárias dentro de padrões

estabelecidos, para serem utilizados na pesquisa científica, no ato cirúrgico, fornecendo um fluxo contínuo de animais em condições padronizadas.

Dentro dos critérios gerais de programação do biotério se levou em consideração os seguintes fatores: definição do padrão sanitário; densidade de ocupação animal; tipo de caixa e estantes; necessidades de isolamentos; espaços auxiliares; largura e comprimento, arranjo interno dos espaços; informações a respeito da circulação do tráfego, tais como entrada de caixa, ração, saída de lixo, lavagem de materiais; tipo de linhas de serviço (água, gases, energia); rotas de acesso e saída. O biotério de ratos tem estrutura adequada para acomodar o número de animais suficientes para as cirurgias da semana. A água é oferecida em mamadeiras especiais para uso de Biotérios. A ração será padronizada para uso exclusivo de ratos e camundongos.

O grau de satisfação da comunidade acadêmica com as instalações/infraestrutura física da FACENE/RN é muito bom, significando o reconhecimento prático da adequação das condições oferecidas para o ensino e trabalho na Instituição, conforme pode ser visualizado nos resultados estatísticos da análise de satisfação dos diversos segmentos consultados, quanto aos recursos oferecidos.

Os alunos portadores de necessidades especiais podem ser acolhidos (apesar de no momento termos poucos alunos com essas necessidades) com conforto e atenção, sendo perfeitamente atendidos pelas instâncias cabíveis, uma vez que as adequações da infraestrutura física do prédio da FACENE/RN já foram pensadas para viabilizar o bom atendimento aos mesmos.

No espaço entre as aulas e na sua convivência com a Faculdade fora do seu horário de aulas, os discentes podem desfrutar da área de convivência e do ambiente do restaurante, para alimentação e lazer. Conforme explicitado anteriormente, serão investidos recursos para a criação de área esportiva, cujo planejamento já consta da programação do PDI.

Vivemos na FACENE/RN, atualmente, um período de expansão das atividades, com uma dinâmica efervescência criativa, característica das instituições

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

de ensino superior, que dá origem a novas iniciativas produtivas, que auxiliam a construir, a cada dia, maiores e melhores possibilidades de aperfeiçoamento do processo de ensino.



4. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Para facilitar a análise das informações obtidas na Avaliação da CPA em 2018, este item foi dividido em três partes: a primeira contém a análise das informações apresentadas nos eixos acima, com ações programadas, ações realizadas e resultados alcançados; e a segunda parte a apresentação dos dados coletados com a comunidade acadêmica (alunos, professores e funcionários) referentes a gestão institucional, atividades acadêmicas e infraestrutura; e a terceira com a avaliação dos egressos do curso de enfermagem.

4.1 ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES APRESENTADAS POR EIXO

No quadro a seguir encontra-se os resultados referente ao planejamento e avaliação institucional referente ao **EIXO 1**:

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Reuniões para planejamento e análise do PDI, das propostas pedagógicas dos Cursos e sua coerência com a proposta de avaliação da IES.	Reuniões entre todas as equipes designadas para a construção e análise desses documentos de gestão com a avaliação da sua pertinência, coerência e adequação aos propósitos dos Cursos.	Necessidade de estudos dos documentos que rege o Ensino Superior no Brasil para a, no intuito de criar condições para análise de sua coerência com a proposta de avaliação.	Capacitação de pessoas para participar mais ativamente e produtivamente para a gestão da IES.	Possibilita agregação de experiências no que concerne ao planejamento que é inerente a todas as IES.
Adaptação dos instrumentos utilizados na avaliação da instituição pela CPA.	Levou em Consideração o contexto atual da FACENE/RN e a exigência de novas demandas, no qual foram construídos coletivamente pelos diversos seguimentos da IES. Os questionários Foram aplicados conforme o planejamento da	Estas já eram previsíveis, visto que, o processo de configuração da cultura de avaliação vem sendo construído paulatinamente, na perspectiva de diminuir cada vez mais os focos de resistências. O crescimento da comunidade acadêmica da IES se constituiu em	A sensibilização mesclada com a devolutiva de resultados mostrou que as resistências estão sendo superadas, pela continuidade para completa adaptação dos atores institucionais ao processo de auto avaliação. A forma como o processo foi	Durante a processo da avaliação as adaptações pelas quais os instrumentos passaram foram bem aceitas pela comunidade acadêmica.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	<p>Avaliação Interna conduzido pela CPA.</p> <p>Os resultados encontram-se expostos nos anexos desse relatório, onde se procede os comentários pertinentes.</p>	<p>um desafio para o processo avaliativo</p>	<p>conduzido possibilitou um expressivo número de participantes no processo</p>	
<p>Estratégias de sensibilização, disparos dos processos de autoavaliação e divulgação dos resultados</p>	<p>Nas reuniões com a CPA se reforçou a ideia de que a prestação de contas dos resultados de avaliações anteriores é sempre eficaz, visto que os avaliadores passam a perceber o retorno dos seus posicionamentos.</p> <p>Assim sendo, ficou pactuado que sempre que for ser disparado outro processo de autoavaliação a devolutiva de resultados anteriores a preceda.</p> <p>A divulgação dos resultados é feita nos diversos espaços da IES (murais, disponibilização dos dados na biblioteca, etc) mais é reforçada pelos membros da CPA nas salas de aula de cada período envolvido.</p>	<p>Dificuldades em articular a estratégia adotada com as atividades acadêmicas desenvolvidas nos cursos.</p> <p>A realização de provas, seminários e outras atividades nessa vertente trouxeram algumas dificuldades ao processo.</p>	<p>Percebe-se que a cada processo avaliativo a cultura da se dissemina e se fortalece na FACENE/RN</p> <p>A receptividade por parte da comunidade acadêmica se constitui num aspecto bastante positivo no que concerne a autoavaliação institucional.</p>	<p>A colaboração do corpo docente cedendo o espaço nas suas aulas contribuiu de forma decisiva para o planejamento e a avaliação institucional realizada.</p>

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	<p>Feita a devolutiva, lança-se o convite para novo processo de autoavaliação.</p> <p>Outra estratégia utilizada, especialmente para a avaliação do semestre correspondente a 2018 foi a utilização das redes sociais, vista como um fenômeno contemporâneo acessado em larga escala pelos estudantes.</p> <p>Além das redes sociais, a abordagem nos espaços da IES funcionou como uma excelente estratégia de sensibilização e adesão ao processo avaliativo.</p>		
--	---	--	--

No que confere a avaliação do **Eixo 2**, que relata sobre o desenvolvimento institucional, O quadro a seguir traz os principais quesitos:

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Ampliação da oferta de Cursos na área de saúde	Conforme previsto no PDI, a IES após o cumprimento das exigências legais e dos órgãos fiscalizadores da Educação Superior durante a visita in loco discriminadas,	Ampliação da estrutura física, composição de corpo docente qualificado. O Campus vem passando por constantes transformações estruturais e isso por vezes causa	Mossoró e região passaram a contar com uma IES fortalecida e disposta a contribuir com o desenvolvimento formando profissionais com a qualificação necessária para	Todas as instâncias da IES trabalharam de forma coletiva para possibilitar o ingresso dos novos discentes e docentes á medida que os cursos avançam em suas

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	<p>foi possível agregar novos cursos ao seu leque de possibilidades. Os cursos de Psicologia, Fisioterapia e para o ano seguinte (2019.1) o curso de Medicina. Atestando que os desenvolvimentos institucionais causam impactos positivos quanto ao desenvolvimento de Mossoró e região.</p>	<p>transtornos que são providencialmente contornados</p>	<p>intervir nos cenários de saúde de forma coerente e coesa reafirmando assim o compromisso da IES com a sociedade. Disponibilidade de recursos/condições para a reestruturação e expansão do quadro de docentes, que compatibilizou as necessidades e otimizou a participação dos mesmos no processo de ensino, bem como a ampliação do quadro de funcionários dos demais setores da IES para dar conta das novas demandas exigidas em função dos novos Cursos.</p>	<p>etapas semestrais requerendo com isso novas demandas</p>
--	--	--	--	---

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

<p>Análise Crítica do PDI e do PPI institucional relacionado a realidade institucional afetada pelo número de cursos ofertado.</p>	<p>Encontros conduzidos pelas equipes pedagógicas de cursos já existentes e dos novos cursos iniciado ao longo do ano, na perspectiva de promover a articulação entre PDI, PPI e PPCs dos cursos da IES. Foram incluídas, desde o primeiro semestre de 2007.1, as ações de planejamento para o início da atuação da IES na área da pós-graduação Lato Sensu, com estudos relativos à eleição das temáticas a desenvolver em cursos de especialização.</p>	<p>Com a implementação dos Cursos a construção documentação compatível com as exigências legais vigentes.</p>	<p>Todas documentações exigidas pelas instâncias da legalidade foram atendidas e a FACENE/RN teve a possibilidade de ampliar a oferta de cursos na área de saúde conforme previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional. O corpo docente e técnico da IES, bem como as Coordenações e Direção, procuram manter-se antenados com a legislação vigente no sentido de atender a todos os requisitos para credenciamentos, reconhecimentos, recredenciamentos, reconhecimento dos Cursos em andamento, bem como a autorização para a inserção de novos Cursos.</p>	<p>A equipe trabalhou intensamente a avaliação em todas as áreas de gestão inclusas nos documentos em foco, elaborando importantes sugestões, que devem resultar em mudanças na implementação do processo de ensino.</p>
<p>Definição de propostas de mudanças no planejamento e redirecionamento institucional.</p>	<p>Por meio da realização de oficinas promovidas nas Semanas Pedagógicas que são realizadas na FACENE/RN que precedem o início de cada semestre letivo, se discutiu exaustivamente a implementação de abordagens pedagógicas embasadas em metodologias ativas.</p>	<p>Necessidade de construção de estratégias criativas que viabilizem a participação docente, uma vez que os horários disponíveis de todos são muito diversificados, pelas atividades docentes e de formação continuada, principalmente dos que cursam</p>	<p>Estímulo à formação docente, compatibilização de horário que permite a frequência nas oficinas e encontros realizados. Sensibilidade e investimento dos mantenedores e diretores para oferecer excelentes condições de ensino na IES.</p>	<p>O projeto para ressignificação das metodologias praticadas é ousado e constitui-se num avanço significativo para o fazer pedagógico da FACENE/RN.</p>

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

		programas Stricto Senu.		
Criação de equipe multidisciplinar para coletar e analisar dados socioeconômicos da região onde a IES está inserida.	A esta equipe coube a análise da melhor forma de realizar a coleta desses dados, que resultou na definição de projeto de extensão permanente, a ser desenvolvido a partir do NUPEA com a comunidade local, sob a orientação de professores da IES, com a participação de discentes dos cursos selecionado.	Necessidade de sensibilização dos discentes para participação no mesmo, como forma de desenvolver atividade de complementação do curso e da construção de vínculos com a comunidade.	A IES, após o reconhecimento de cursos, está iniciando as providências de avaliação das possibilidades de estabelecer convênios com instancias de fomento à pesquisa, que possam oferecer bolsas de pesquisa aos alunos envolvidos nos projetos de pesquisa e extensão.	A equipe formada conta com a representatividade e dos diversos cursos ofertados na IES.
Levantamento dos programas e ações desenvolvidas pela IES e o reflexo destas ações na sociedade por meio de técnicas e instrumentos variados (questionários, dados oficiais ou entrevistas)	Anualmente o NUPEA elabora estatísticas para acompanhar cada ação de extensão realizada. Investimento em atualização dos recursos de informática e de disponibilidade de atuação de um estatístico, que colabora ativamente para a análise dos dados obtidos.	Dificuldades para estimular a participação da comunidade acadêmica nessa vertente de avaliação	Boa participação e interesse das equipes responsáveis pela análise desses documentos.	Já estão disponíveis na biblioteca os exemplares dos documentos de gestão da Faculdade, que apontam também as intenções de exercer, de forma significativa a sua responsabilidade social.
Análise de convênios e ampliação de parcerias	Revisão e revalidação dos convênios já instituídos pela IES. Criação de novas parcerias	Morosidade nos Encaminhamentos em algumas instituições	Garantia de que nossos alunos terão a possibilidade de desenvolver suas práticas e atividades de estágios dada a ampliação dos campos	Ressalta-se também o início dos esforços para estabelecer convênios com órgãos de fomento à pesquisa.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

			sintonizada com a ampliação da oferta de cursos.	
Definição de propostas que inclua a expansão da pesquisa enquanto eixo estruturante da IES incluindo a responsabilidade social como princípio norteador.	Identificação das linhas de pesquisa permanente da IES com base na visão inclusiva do realce aos aspectos de responsabilidade social.	Dificuldades de articulação com as atividades dos docentes, para maior agilidade na implementação das propostas elaboradas.	Decisão estratégica de adotar o compromisso com o tema como princípio norteador da tomada de decisões na IES.	Considera-se a proposta de construção da Policlínica Nova Esperança como a viabilização de uma instância de atendimento à comunidade local.

No quesito da avaliação que refere-se a políticas acadêmicas descrita no **Eixo**

3, O quadro a seguir traz as principais colocações:

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Avaliação para verificar a pertinência dos currículos, a formação do docente, o apoio ao estudante, relacionado as inovações pedagógicas e o uso de novas tecnologias de ensino	<p>Reuniões mensais, oficinas de trabalho com docentes, reuniões de avaliação com discentes e docentes, reuniões com o corpo técnico administrativo.</p> <p>Discussões sobre o currículo e possíveis mudanças a adotar.</p> <p>Reflexão sobre as possíveis linhas norteadoras para uma reforma curricular</p> <p>Implementação de horas de docentes disponíveis para</p>	Dificuldades para implementar reuniões durante o período letivo, face às questões de disponibilidade de horário dos docentes e discentes.	<p>Estímulo e disponibilidade dos docentes para participar das ações de avaliação e das atividades propostas na Especialização ofertada.</p> <p>Disponibilidade de recursos/condições para a reestruturação e expansão do quadro de docentes, que compatibilizou as necessidades e otimizou a participação dos mesmos no processo de ensino.</p> <p>Modernização e expansão dos recursos didáticos,</p>	O investimento na qualificação do corpo docente sem ônus para este, serve de estímulo e repercutirá em ensino de qualidade.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	<p>a iniciação científica e atividades de extensão.</p> <p>Oferta do Curso de Especialização em Processos pedagógicos em Saúde ao corpo docente da IES por meio da Plataforma online da IES mesclado com encontros presenciais.</p>		<p>utilizados nas aulas experimentais.</p>	
<p>Proposta de intensificação da comunicação da FACENE/RN com a comunidade. Estratégias e canais utilizados para comunicação</p>	<p>As reuniões das equipes envolvidas com o processo de avaliação interna da Faculdade Permitiram também a identificação da necessidade de investimento par realização de ações voltadas para a área cultural, como enriquecimento da vivência dos discentes na IES, pelo que estão sendo programadas amostras de arte, incluindo música, literatura, cinema, criação de um museu de ciências da saúde, entre outros.</p> <p>Utilização dos canais, (cartazes, folders), Internet, áudio visuais, faixas, banners, eventos,</p>	<p>Ação de vândalos, que algumas vezes danificam o material de divulgação recém-produzido.</p>	<p>Com relação à comunicação com a sociedade, está inserido a divulgação da clínica odontológica um espaço dedicado a Prática discente acompanhado por docentes especializados.</p> <p>Criatividade, disponibilidade e talento da equipe responsável pelo trabalho da área.</p>	<p>Adentrar nos de comunicação de massa na perspectiva de ajudar a prevenir doenças e fomentar a questão da qualidade de vida se constitui em grandes benefícios para a sociedade, especialmente durante as epidemias sazonais comuns na nossa região.</p>

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	palestras, comunicados, circulares, panfletos, editais, regimentos, manuais, informativos on-line e impresso e o Boletim Informativo caixas de sugestão e as ações da Ouvidoria.			
Proceder levantamento e análise de todos os serviços/ações ofertadas aos discentes na IES, atentando para a escuta atenciosa dos comentários emitidos por representação de discentes, com vistas a possibilitar a visualização das suas reais necessidades na vivência na IES.	Foi estruturada reunião com representantes de turmas, para escuta acerca do que eles sentiam com relação ao atendimento das Suas necessidades na IES. Houve intensificação no sentido de divulgar os diversos canais de comunicação da IES como Ouvidoria, caixas de sugestões e a própria CPA como possibilidades de manifestações de anseios, sugestões e críticas por parte da comunidade acadêmica.	Os representantes discentes, mostraram-se a vontade para declarar a sua visão objetiva sobre como encaravam os esforços desenvolvidos pela IES para alcançar o seu completo atendimento. Com base nessas dificuldades vivenciadas nas reuniões, partiu-se para a estratégia de enviá-los às salas de aula, com a função de promover a troca de opiniões com os discentes, para trazer os resultados em reunião posterior.	Após o primeiro momento de interação, a representação discente envolvida foi paulatinamente se envolvendo com as atividades propostas, o que resultou em apontamento de feedback significativo sobre a visão dos mesmos quanto ao atendimento ou não atendimento às suas necessidades.	Várias estratégias de resolução/ encaminhamento de atendimento às necessidades dos discentes foram estruturadas, com base nos dados levantados.
Construção da nova estratégia de orientação acadêmica aos discentes, com envolvimento de todos os docentes e de todas as	Elaboração de cronograma de disponibilidade de docentes para atendimento de discentes de todos os turnos, que é amplamente	A princípio, os discentes não responderam ativamente a esta disponibilidade, deixando para procurar os docentes apenas nos dias	Com o passar dos dias, e a construção de um novo enfoque entre os discentes, a procura de orientação tem sido otimizada, com a	O atendimento tem sido muito procurado nas atuais circunstâncias da IES, e é considerado pelos Discentes

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

disciplinas na rotina de atendimento individualizado.	divulgado a todos os discentes, sendo inclusive colocado nos quadros de aviso do NUPEA. Os docentes dispõem de horários pactuados previamente com a Coordenação de Curso, para estarem no NUPEA, em atividade de atendimento aos discentes, que os procuram tanto para encaminhamento de necessidades relacionadas ao aprendizado disciplinar como de iniciação científica.	próximos às avaliações do aprendizado	busca sistemática dos discentes.	como estratégia muito eficaz de Orientação didático pedagógica.
Participação em eventos sociais do município e região	Com o envolvimento de vários setores da IES e com a participação de docentes e discentes, a FACENE/RN se fez presente em vários eventos ocorridos no município e região. A montagem dos stands já era um indicativo da presença da IES nesses espaços.	Dificuldades de locomoção e inserção nos espaços devidamente superadas.	A FACENE/RN avança estreitando seus elos com a sociedade e abrindo canais de comunicação.	
Promoção de eventos científicos.	Foram promovidos cursos de capacitação, oficinas pedagógicas, entre outros, abertos a participação da	Coadunar agenda de convidados externos com as datas do evento Disponibilidade de pessoas para coordenar os	Investimentos por parte da gestão nos custeios do evento. Projeção do nome da IES enquanto articuladora e promotora do evento. Projeção	O engajamento das equipes envolvidas e dos participantes garantiu o sucesso do evento.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	sociedade. Dentro deste contexto a promoção das jornadas dos cursos da IES assim como também o congresso científico que contou com a colaboração direta de todos que fazem parte da instituição, bem como a participação externas com convidados a que se fez necessário.	GTs e os debates promovidos	do evento em si gerando expectativas para as próximas edições. Fomento à pesquisa e produção intelectual desenvolvida por docentes e discentes por ocasião do evento.
--	---	-----------------------------	---

No âmbito das políticas de gestão previsto **Eixo 4**, o quadro a seguir traz os pontos principais.

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Análise histórica e documental.	Análise documental e reestruturação dos arquivos relacionados aos recursos humanos, sua atualização e adequação da localização e disponibilidade dos mesmos. Estudo da situação educacional de cada funcionário, buscando compatibilizar de forma objetiva as necessidades mais prementes. Atualização documental de todos os	Necessidade de sensibilizar os envolvidos quanto à importância da complementação e expansão dos documentos constantes nos arquivos funcionais.	Sob uma nova visão, foram registradas novas informações, complementares, que permitiram melhor conhecimento dos funcionários, de forma a estimulá-los em várias áreas, como por exemplo, de retornar aos estudos.	A FACENE/RN pretende, em curto prazo, realizar convênios com outras instituições formadoras, que possibilitem a formação nos níveis de Lato e Stricto Sensu para o corpo docente e técnico administrativo.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	trabalhadores da IES.			
Levantamento de indicadores.	Elaboração de instrumento de consulta para os diversos segmentos da comunidade acadêmica. Aplicação e análise dos dados por item e elaboração de consolidado final constante nos anexos deste relatório.	Houve necessidade de ações intensas de esclarecimento aos envolvidos, quanto à natureza e os objetivos dessa consulta.	As opiniões constantes nas respostas aos instrumentos foram muito importantes para que a equipe de trabalho nas ações de auto – avaliação pudesse ter uma visão do que os clientes internos e externos tinham a declarar sobre a sua percepção acerca das atividades desenvolvidas na FACENE/RN.	Os resultados obtidos, que constam nos anexos desse relatório, têm inspirado várias ações internas e externas que em muito contribuirão para o aperfeiçoamento da implementação do processo de ensino aprendizagem.
Proposta de identificação das políticas existentes e utilizadas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do Corpo Docente e do Corpo Técnico Administrativo.	Foram realizadas reuniões para análise do tema políticas de capacitação do Corpo Docente e Técnico Administrativo, que resultou em encaminhamentos de viabilização da complementação de estudos e/ou início de programas de pós-graduação através de cursos de atualização e aperfeiçoamento profissional.	Dificuldade em adaptar horários de expediente com as capacitações propostas. Dificuldades em organizar cronogramas de disciplinas para docentes que cursam mestrado e doutorado fora do município.	Grande parte do Corpo Docente já está cursando mestrado ou doutorado, em programas com bons conceitos emitidos pela CAPES. A IES investe esforços na viabilização e compatibilização dos horários de trabalho dos docentes, com a liberação dos horários, quando necessário.	Além das ações descritas, a equipe segue concluindo as mudanças nos planos de cargos e salários dos trabalhadores da IES, docentes e técnico administrativos e incentivando a qualificação do seu corpo docente quanto ao ingresso em cursos no nível Stricto Sensu
Adaptação e aplicação de instrumentos de avaliação que serão respondidos pelo Corpo Docente, pelo Corpo Técnico Administrativo e pelo Corpo	Foram adaptados os instrumentos, pela equipe participante da auto avaliação, dos quais constam: -avaliação docente; -instrumentos de pesquisa da satisfação de	Dificuldades enfrentadas para a aplicação do instrumento, que demandaram investimentos para sensibilização dos participantes.	Os resultados mostraram a riqueza de percepções sobre o funcionamento da IES, que têm servido como referencial para a definição de estratégias de adequação dos	Após a aplicação, a equipe, durante a análise dos dados, identificou vários avanços decorrentes de avaliações anteriores que determinaram intervenções cujos resultados

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Discente da FACENE/RN.	todos os segmentos da comunidade acadêmica; -Realizada avaliação do desempenho discente, através da análise da sua performance nas disciplinas do curso e no simulado realizado semestralmente.		encaminhamentos na Faculdade.	começam a surgir no âmbito da IES.
Definição de propostas de desenvolvimento e/ou aprimoramento das políticas existentes.	Os planos de cargos e salários estão reestruturados, para maior adequação à realidade e às necessidades institucionais. As estratégias de apoio ao estudo dos docentes e funcionários estão sendo implementadas. As ações de apoio à participação em eventos estão sendo incentivada e disponibilizada desde que os participantes se adequem as normas regimentais dos eventos incluindo apresentações de trabalhos.	Foi identificada a necessidade de maior estímulo para a produção intelectual com vistas a apresentações de Trabalhos em eventos externos.	Interesse e apoio explícito dos Diretores Mantenedores à construção das mudanças adequadas à realidade da IES.	A Mantenedora e os Gestores têm participado da discussão de viabilidade de diversas sugestões elaboradas, disponibilizando os investimentos necessários.
Estudos econômico financeiros periódicos e anuais com previsão de receitas e despesas.	Realizados, pelos membros da Mantenedora e Diretoria da IES, atualização dos estudos e balanços financeiros, com compatibilização do equilíbrio entre	Dificuldades para adequar as despesas e receitas da IES com a necessidade de investimento compatível com a promoção da excelência das	Intensos investimentos da gestão da IES para manter estrito equilíbrio financeiro, ao mesmo tempo em que tem realizado todos os investimentos possíveis para a	O equilíbrio financeiro da Faculdade tem exigido dos seus planejadores o exercício de alta capacidade criativa, de acompanhamento e controle de despesas e

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	as receitas e despesas da IES.	condições de ensino.	manutenção das excelentes condições de ensino ofertadas.	receitas, que tem garantido o sucesso das ações da IES.
Estudos de compatibilização entre receitas previstas e custos legais.	-Conforme já referido, São estudados todos os Custos que causam impacto para a administração da IES.	O planejamento tem se mostrado eficiente, mas sofre impacto causado pelos níveis variáveis de inadimplência.	A IES tem mantido seu funcionamento normal e o nível de viabilidade financeira suficiente para a continuidade da implementação do processo de ensino em condições de excelência.	A captação de alunos tem sido feita com sucesso, a Faculdade não tem índice significativo de vagas ociosas, o que é extremamente importante para a sua viabilidade.
Estudos sobre demanda de mercado com vistas à criação de novos cursos.	Foram realizados estudos relativos à realidade do mercado local para a captação de alunos, bem como as possibilidades regionais de divulgação da oferta de ensino, para a captação de alunos oriundos de outros Municípios e Estados. Estão sendo avaliadas as condições locais para abertura de novos cursos, a partir da oferta estabelecida, para identificar outros cursos da área de saúde viáveis na realidade local.	Provável mudança das características de mercado, a partir da autorização de funcionamento de novos cursos de graduação da área de saúde na cidade.	As características do Curso FACENE/RN, já completamente implementado e reconhecido pelo MEC, se constituem em diferencial importante no momento de optar por uma instituição de ensino.	O grupo Nova Esperança pretende se manter no mercado de ensino relativo à formação em saúde.
Análise de relatórios contábeis.	Realizado estudo dos relatórios contábeis relativos ao desempenho do ano 2018 e acompanhamento do alcance das metas previstas	Foi identificada a necessidade de maior frequência de compartilhamento dos gestores financeiros com a alta gestão da IES	As condições existentes permitem a completa viabilidade da oferta de excelentes condições de ensino e a regularidade de	A IES apresenta ótimo perfil de viabilidade, desde o início da implementação do Curso.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	para o período em curso.		cumprimento dos compromissos financeiros da IES.
--	--------------------------	--	--

No que refere-se a infraestrutura física da IES abordado no **Eixo 5**, o quadro abaixo traz as principais informações:

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Reuniões para repensar no reajuste da estrutura física da IES em virtude do crescimento desta.	Foram realizadas reuniões com a equipe designada para avaliação da infraestrutura física, para apreciação das propostas de ampliação física da IES. Elaborou-se levantamento de todo o equipamento e material disponível, com análise do seu estado de conservação e funcionamento, identificando-se as necessidades de conserto e aquisição de novos insumos. Realizou-se também correlação dos equipamentos e material existente Com o número de discentes e docentes, considerando-se os novos cursos implantados e as necessidades que os mesmos demandam, buscando identificar possíveis dificuldades de operacionalização das atividades de ensino.	Conciliar as realizações das adaptações físicas e identificadas e sua execução com o funcionamento dos semestres em andamento.	Disponibilidade de equipamentos, material e condições ambientais de alta qualidade, em número adequado para a demanda e de nível tecnológico avançado. 2- Sensibilidade, interesse e investimento dos gestores e mantenedores, para aquisição de todos os recursos propostos pelas coordenações de cursos e docentes, que podem contribuir diretamente para aumentar a qualidade das atividades pedagógicas.	Os investimentos realizados na estrutura física da IES despertaram na comunidade acadêmica o interesse em participar do processo de auto avaliação conduzido pela CPA semestralmente. Ficou evidente que as críticas, sugestões e observações que emergem dos instrumentos aplicados pela CPA são acatados pela direção da IES que os utiliza como ferramentas de gestão.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

<p>Avaliação de riscos físicos nas dependências da IES na perspectiva de prevenir acidentes e danos a quem dela usufrui</p>	<p>As rampas e corredores da IES bem como outras áreas consideradas na avaliação como sendo de riscos, foram recobertas com material antiderrapante. Nos banheiros destinados a pessoas com necessidades especiais, foram colocadas material antiderrapante e corrimões que facilitam o uso por esse público específico.</p>	<p>As fragilidades foram encontradas apenas na fase de avaliação do problema e sanadas com as ações realizadas</p>	<p>Com estas ações implementadas, considera-se que o ambiente físico da FACENE/RN se tornou mais seguro e confortável e os riscos de acidentes nessa vertente foram drasticamente minimizados.</p>	<p>Nos espaços alvo dessas intervenções, a CPA usou como estratégia a colocação de adesivos com a seguinte mensagem: “A CPA PASSOU POR AQUI”. Tal estratégia foi explicada para a comunidade acadêmica na perspectiva de estimular sua participação no processo de auto avaliação disparado semestralmente</p>
<p>Reestruturação dos laboratórios</p>	<p>Dada a oferta de novos cursos e o aumento considerável da comunidade discente a FACENE/RN através da gestão, percebeu a necessidade de investir nos laboratórios multidisciplinares destinados a operacionalização das práticas inerentes a cada curso. Nessa perspectiva, se investiu na ampliação física das áreas/espacos dos laboratórios, como também na aquisição de novos matérias e insumos</p>	<p>Diante da aquisição de novos materiais, se pôde prever dificuldades com a operacionalização e manuseio dos mesmo, o que foi sanado a partir das competências técnicas construídas pelos técnicos de laboratório, bem como estudantes que atuam nas monitorias e dos docentes que se utilizam de tais espaços para suas atividades pedagógicas</p>	<p>Com tais investimentos, a FACENE/RN passou a contar com uma estrutura laboratorial pedagógica condizente com o que propõem as matrizes curriculares de cada curso, auxiliando no planejamento de atividades didáticas de qualidade nos referidos espaços.</p>	<p>Os investimentos alocados para esse item, se configuram em possibilidade de imprimir qualidade na articulação teoria-prática desenvolvidas enquanto atividades pedagógicas</p>
<p>Investimentos em salas de aulas</p>	<p>As salas de aulas foram revisitadas no corrente ano na perspectiva de se identificar problemas</p>	<p>Espaço de tempo limitado, especialmente o recesso entre os semestres, quando tais obras</p>	<p>O conforto no espaço físico destinado ao ensino aprendizagem é condição</p>	<p>Os investimentos em salas de aula foram contemplados enquanto reinvidicações e</p>

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	<p>estruturais que pudessem interferir negativamente com o processo de ensino aprendizagem dos alunos, bem como as atividades laborais dos docentes.</p> <p>Nesse sentido, o viés “conforto” foi considerado e para melhora-lo se investiu em pintura, iluminação, substituição de portas e readequação das matérias. Frente ao vertiginoso crescimento da comunidade discente e docente em consequência da oferta de novos cursos, se investiu também na construção de novas salas de aula com estruturas de acordo com a legislação vigente.</p>	<p>foram intensificadas.</p> <p>Realocação das turmas para outros espaços enquanto os serviços se concluíam.</p>	<p>indispensável para a obtenção de resultados satisfatórios.</p> <p>Com tais investimentos, a FACENE/RN coopera para imprimir qualidade nos aspectos que influenciam em tal processo.</p>	<p>sugestões oriundas dos processos de auto avaliação institucional de semestres anteriores e a FACENE/RN com tais ações possibilitou a contrapartida reivindicadas pelos alunos.</p>
<p>Criação de espaços físicos para atuação das coordenações dos cursos.</p>	<p>A inserção de novos Cursos de graduação na FACENE/RN gerou a necessidade da criação de espaços (salas) para o desenvolvimento dos trabalhos dos coordenadores(as). A gestão investiu na ampliação de espaços já existentes e na criação de novas salas adequadas com climatização, movelaria e material de expediente adequados para a</p>	<p>Conciliar o trabalho das coordenações já atuantes com as obras estruturais implementadas.</p>	<p>Os resultados se traduziram em ambientes confortáveis que possibilitam o trabalho das coordenações e suas respectivas secretarias.</p>	<p>Cada curso com espaço próprio adequado para a atuação de seus coordenadores, possibilita a organização os trabalhos de forma organizada</p>

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	atuação das coordenações de curso.			
Investimentos na área de lazer e restaurante	Considerando as reivindicações oriundas das avaliações conduzidas pela CPA no ano de 2018, a IES direcionou investimentos para o espaço da área de lazer e restaurante. Foi providenciada a cobertura do espaço e alocação de um ambiente climatizado visando Abrigar seus frequentadores do sol e das chuvas.	Houve a princípio, A preocupação com a questão da aeração do espaço. O problema foi contornado adequando o projeto ao ponto de possibilitar iluminação e ventilação natural e com a colocação de ventiladores automáticos, e um sistema de refrigeração industrial.	Tal ação fortalece a qualidade estrutural dos espaços da IES, possibilitando conforto e segurança a quem deles se utiliza	A FACENE/RN entende que os espaços de convivência coletiva no interior da IES são importantes e contribuem para o estabelecimento de relações interpessoais sadias
Readequação da estrutura física da Biblioteca Santana	Diante do crescente número de usuários da biblioteca, bem como da ampliação do seu acervo bibliográfico, sentiu-se a necessidade de repensar sua estrutura física. Nessa perspectiva, novos espaços para atividades individuais e coletivas foram criados, permitindo a facilidade do fluxo aos usuários.	Condensar as reformas com o andamento dos semestres referentes ao ano em questão.	Crescer em quantidade e em qualidade. Esse tem sido os objetivos perseguidos pela FACENE/RN que agora conta com uma biblioteca estruturada para dar suporte a comunidade acadêmica distribuída nos diversos cursos ofertados na IES.	A pesquisa como um dos pilares da FACENE/RN não poderia avançar sem a concepção de espaços que a possibilitem. A biblioteca é um dos pontos fortes e os investimentos que foram feitos são de grande relevância

4.2 ANÁLISES DOS DADOS COLETADOS COM A COMUNIDADE ACADÊMICA INTERNA

ALUNOS

Foram analisadas as respostas dos alunos referentes aos dois semestres de

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

2018, dos turnos manhã e noite, sendo que o plano amostral contou a participação de 714 alunos matriculados nos cursos de graduação ofertados pela IES. Os instrumentos de coleta dos dados foram constituídos com questões estruturadas e com espaço para comentários, este encontra-se dividido em 3 seções, de acordo com o setor da instituição que estava sendo avaliado. A primeira seção foi a gestão e o desenvolvimento institucional, seção 2 foi sobre a avaliação acadêmica, e a última seção foi sobre a infraestrutura. A média das respostas tomou como base a seguinte legenda: **A - Ótimo/Ótima B- Muito Bom/Muito boa C- Bom/Boa D- Regular E- Ruim.**

Avaliando a Gestão Institucional e Desenvolvimento Institucional		
Item	Descrição	Nota
I	Eficiência da Direção no atendimento às solicitações e/ou sugestões dos alunos	
II	Eficiência da Coordenação Pedagógica no atendimento às solicitações/sugestões dos alunos	
III	Eficiência da Coordenação do Curso no atendimento às solicitações/sugestões dos alunos	
IV	Eficiência da Coordenação de estágio no atendimento às solicitações e/ou sugestões dos alunos	
V	Eficiência da Coordenação e Secretaria do NUPEA no atendimento solicitações/sugestões dos alunos	
VI	Eficiência da Secretaria/Recepção no atendimento às solicitações dos alunos	
VII	Eficiência da Biblioteca no atendimento às solicitações e quanto à atualização do acervo	
VIII	Eficiência da Tesouraria nas atividades de Cobranças e no atendimento às solicitações	
IX	Eficiência da Coordenação e Técnicos dos laboratórios no atendimento às solicitações dos alunos.	

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

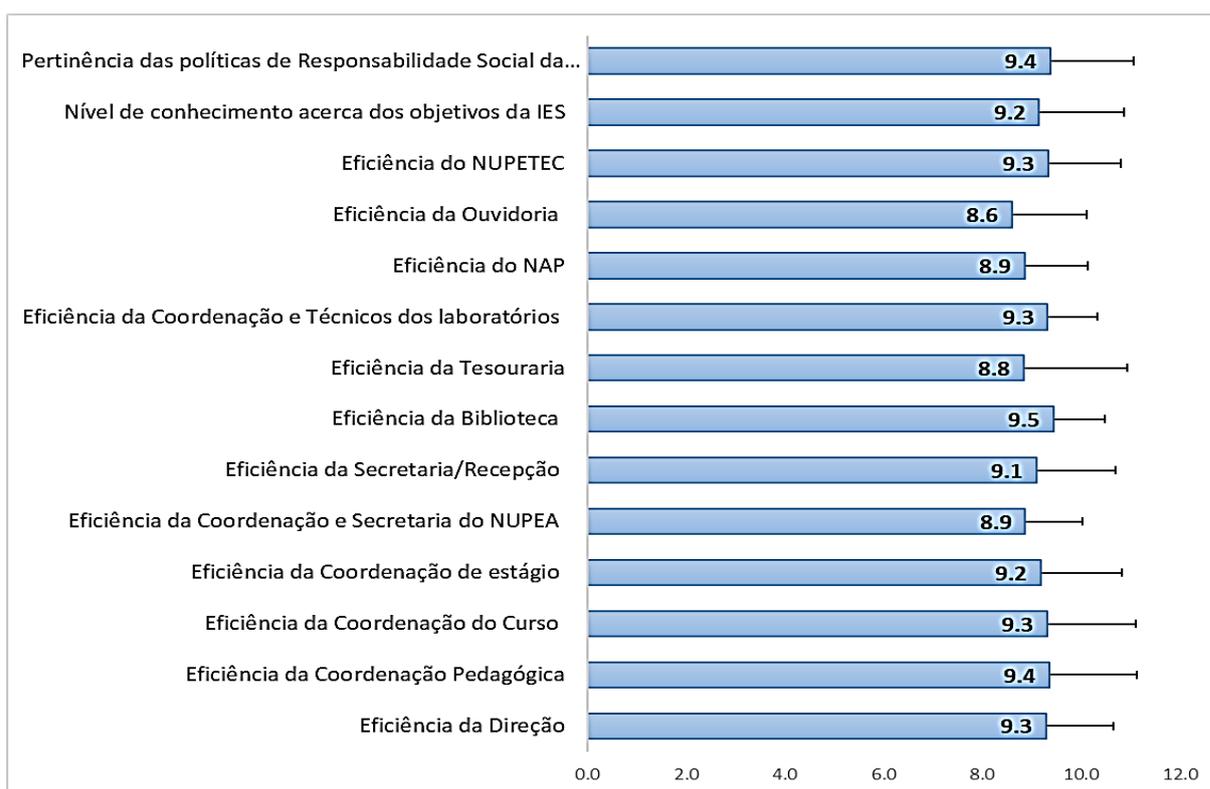
X	Eficiência do NAP no atendimento às solicitações dos alunos	
XI	Eficiência da Ouvidoria nos encaminhamentos às solicitações/sugestões dos alunos	
XII	Eficiência do NUPETEC-Núcleo Pedagógico de Tecnologia do Ensino no atendimento às solicitações dos alunos.	
XIII	Seu nível de conhecimento acerca dos objetivos da IES: Contribuir com o desenvolvimento social por meio da formação de profissionais generalistas, pautados na ciência, ética, etc.	
XIV	Pertinência das políticas de Responsabilidade Social da IES a partir dos serviços voltados para a comunidade: Calouro Humano e demais ações de saúde realizadas externamente	
XV	Sinta-se à vontade para contribuir com críticas e sugestões	
Avaliando as Atividades Acadêmicas		
Item	Descrição	Nota
I	Cumprimento de atividades didáticas (aulas e dias letivos) previsto para o período	
II	Pertinência e Cumprimento do programa das disciplinas	
III	Contribuição dos conhecimentos obtidos no período letivo para suas atividades	
IV	Pertinência do sistema de avaliação	
V	Recursos (áudio/visuais) e material didático utilizados em sala de aula.	
VI	Pertinência das atividades desenvolvidas nos cenários de práticas da instituição	
VII	Pertinência das atividades acadêmicas realizadas externamente (participação em ações, campanhas e afins)	
VIII	Pertinência dos eventos promovidos pela IES (Congressos, amostras científicas, etc)	

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

IX	Pertinência das Metodologias utilizadas enquanto ferramentas de ensino-aprendizagem	
X	Pertinência dos Canais de Comunicação da IES: Site oficial, Facebook, Instagram, etc.	
XI	Apoio à produção intelectual: Artigos, TCC, trabalhos acadêmicos para apresentações em eventos	
XII	Pertinência das Política de Atendimento aos Discentes: Cursos de capacitação extracurriculares, disponibilização de monitorias, PIC- Prog. De Iniciação Científica.	
XIII	Sinta-se à vontade para contribuir com críticas e sugestões	
Avaliando a Infraestrutura		
Item	Descrição	Nota
I	Conformidade de sala de aula (conforto térmico, limpeza, etc)	
II	Área de convivência	
III	Banheiros (limpeza, odor, etc.)	
IV	Biblioteca (horário, acervo, instalações, funcionalidade)	
V	Laboratório (instalações, equipamentos, acesso, adequação, utilização)	
VI	Acesso e Segurança nos espaços intra Facene (comodidade, disponibilidade)	
VII	Conservação (estado das salas, biblioteca, equipamentos de laboratório)	
VIII	Conformidade de sala de aula (conforto térmico, limpeza, etc)	
IX	Área de convivência	
X	Banheiros (limpeza, odor, etc.)	
XI	Adequação das instalações da instituição para portadores de necessidades especiais (rampas, corrimão e afins)	
XII	Sinta-se à vontade para contribuir com críticas e sugestões:	

Após a obtenção dos valores médios relacionados a gestão institucional na visão dos alunos no período 2018.1 e 2018.2, verificou-se entre os diversos períodos notas médias similares em todos os itens apresentados nos gráficos a seguir. A primeira abordagem é a visão dos alunos sobre a gestão da IES, logo os resultados mostram que os valores obtidos para este ano são equivalentes aos resultados de avaliações anteriores (Figura 1). Vale destacar que a excelência para a gestão é evidenciada na visão dos alunos, isto porque a estatística reporta uma média aritmética em torno de 9,1 para os 14 pontos avaliados. Isso explicita o empenho em efetivar os planos de ação de semestre anteriores no intuito de sempre buscar ofertar o melhor, mantendo o seu padrão de qualidade e excelência entre os cursos.

FIGURA 1: Avaliação da Gestão Institucional Pelos Alunos



Fonte: Dados de avaliação da comissão própria de avaliação, ano 2018. FACENE/RN

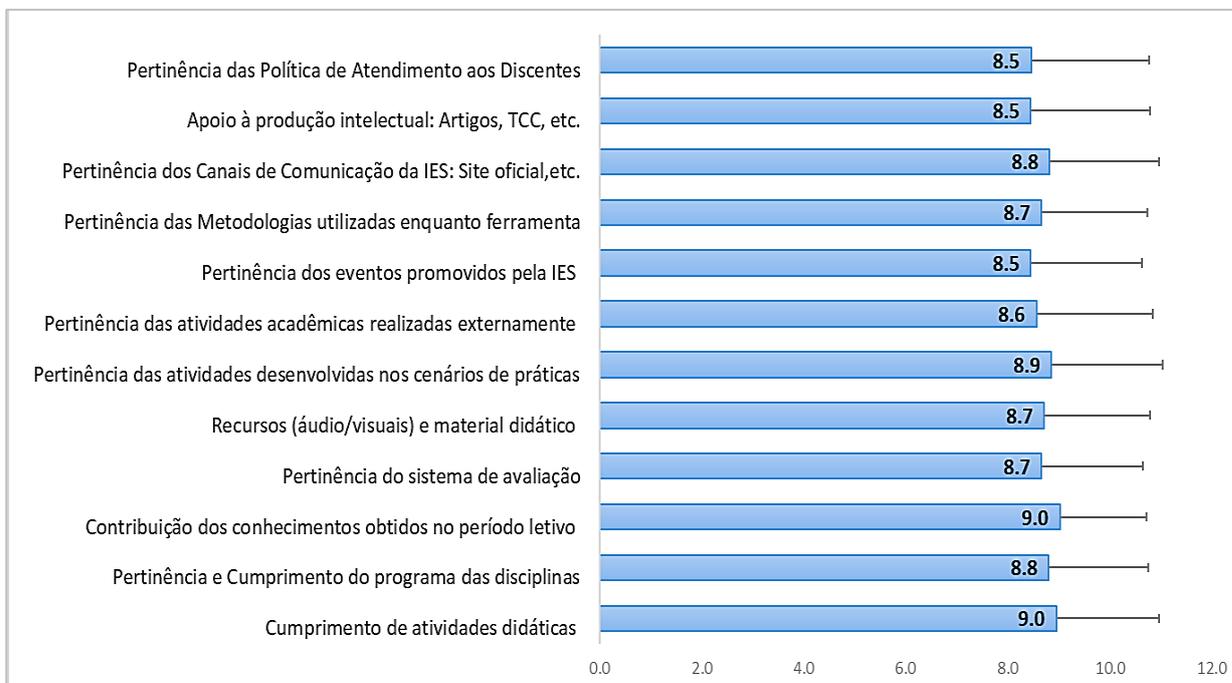
Dente os pontos abordados Destacou-se a eficiência das Coordenações, bem como a pertinência da responsabilidade social da IES a partir dos serviços voltados para a comunidade, principalmente com os projetos de extensão que visão a oferecer excelência nos seus atos, bem como as demais ações de saúde realizadas externamente pela IES. Dos pontos apontados no gráfico aqueles que apresentaram pontuação mais baixa, foram o Núcleo de apoio ao psicopedagogo (NAP), o núcleo de pesquisa e extensão (NUPEA) e a tesouraria, porém todos dentro do esperado e não muito distanciado de anos anteriores. Vale ressaltar que uma gestão democrática não significa tornar viáveis todas as demandas apresentadas pelo corpo discente. Faz-se necessário uma análise crítico-reflexiva e ética das decisões finais adotadas para cada situação. Tal conduta pode influenciar a percepção dos alunos sobre o sentido da ‘ineficiência’, principalmente, quando após análise da situação suas solicitações não forem totalmente ‘atendidas’.

O próximo ponto a ser avaliado descrito na Figura 2, foi sobre a as atividades acadêmicas que refletem o “fazer” do aluno no cerne de sua trajetória acadêmica, os resultados mostraram uma equivalência média entre os pontos em torno de 8,6 sendo que, a maior pontuação para esta avaliação foi para o cumprimento das atividades didáticas e contribuição para o conhecimento obtido, demonstrando que o engajamento do corpo docente nos processos de ensino e aprendizagem são critérios de excelência da IES. A adoção das metodologias ativas instiga o aluno a ser o principal protagonista do seu aprendizado, assim cabe ao professor direcioná-los de forma coerente e adequada, tal empenho reflete nos processos avaliativos da IES como pontos positivos.

Ao correlacionar os dados desses aspectos com os resultados anteriores, nota-se que houve um desvio negativo no contexto geral, uma vez que os relatos das avaliações anteriores neste quesito giraram em torno de 9,0; Entretanto, este fato pode ser atribuído a implementação efetiva dos sistemas de avaliação e ensino mais voltado para interpretação de situações problemas, com questões contextualizadas para os alunos pensarem de forma mais ampla sobre alguma temática, assim como também a implementação das avaliações práticas mais intrínsecas de cada curso. A

adoção de novas metodologias ativas é algo causa um certo impacto, mas que estão sendo gradativamente trabalhados na perspectiva de superá-los no meio acadêmico.

FIGURA 2: Avaliação das atividades acadêmicas na visão dos Alunos

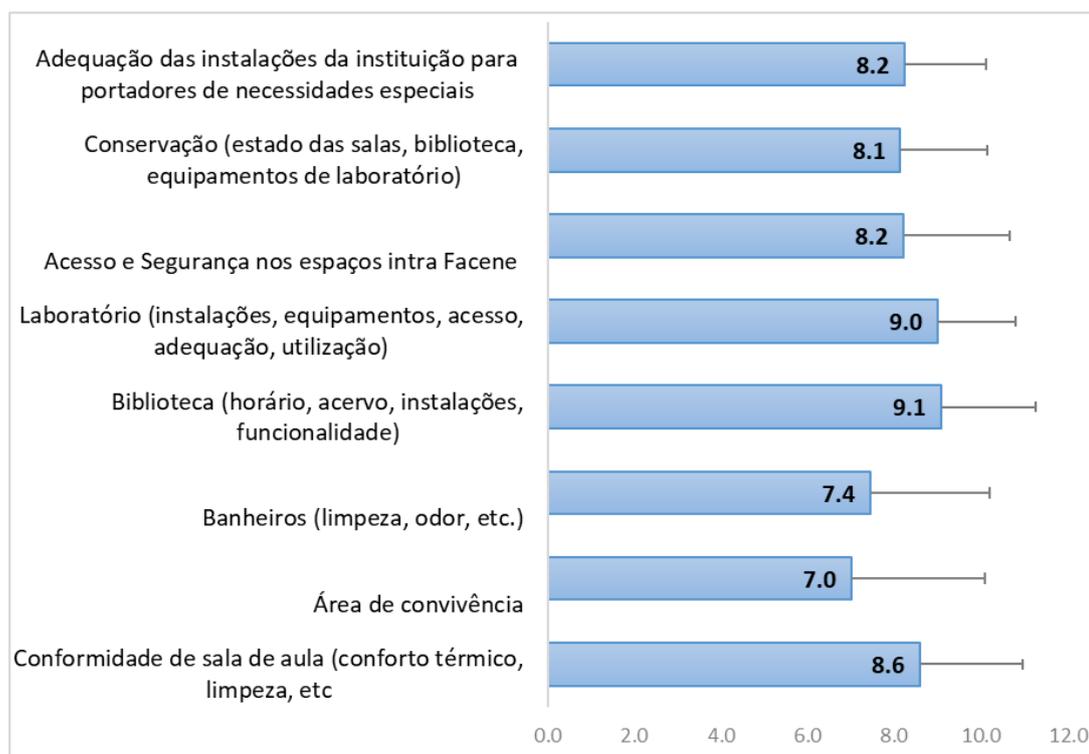


Fonte: Dados de avaliação da comissão própria de avaliação, ano 2018. FACENE/RN

No quesito Infraestrutura exposto na Figura 3, a avaliação mostrou que, quase todos os quesitos avaliados encontram-se acima da média, com destaque para a biblioteca e os laboratórios, tal resultado corrobora com os investimentos direcionados a estes setores, logo o ensino ofertado pela IES visa sempre atrelar teoria à prática e os cenários para tal devem sempre estar aptos a melhorias para seus alunos. O quesito relacionado a área de conveniência foi avaliada dentro da média, porém recebeu a menor pontuação nesse quesito, apesar das melhorias alcançadas neste setor ao longo dos anos, ainda não é o desejado pelo nosso público, porém a IES sempre vem buscado implementar melhorias nesse espaço, direcionando investimentos na cobertura, iluminação e ventilação a fim de proporcionar um

ambiente mais agradável para a permanência da comunidade acadêmica durante os momentos de descontração/descompressão e convivência coletiva nos períodos de intervalos.

FIGURA 3: Avaliação da infraestrutura na visão dos Alunos



Fonte: Dados de avaliação da comissão própria de avaliação, ano 2018. FACENE/RN

Tais resultados apontados pela avaliação discente demonstram as potencialidades, bem como as fragilidades. Nos últimos anos, conforme os dados apresentados pela CPA em relatórios anteriores, a instituição vem construindo medidas para a atuação nos pontos de maior fragilidade apontados pelos alunos: banheiros; área de lazer. No entanto, a comunidade discente cresceu em consequência da oferta de novos cursos e isso se traduz na necessidade de se repensar novos investimentos para essas áreas. A partir do processo de autoavaliação é possível transformar tais fragilidades em ferramentas de gestão a fim de

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

superá-las em função da busca pela excelência no ensino, perseguida ao longo da sua história. A contribuição da comunidade discente a partir dos itens avaliados, ajudam a apontar os rumos pelos quais a Instituição deve seguir.

No contexto geral a auto avaliação discente comparada aos anos anteriores demonstram que os apontamentos são equilibrados e equivalentes, entretanto com o atual cenário da IES no que diz respeito ao crescimento institucional espera-se que tais critérios avaliados baseados nos planos de ação propostos possam manter esse ritmo de crescimento.

O autoretrato da IES, configurado pelos seus alunos a partir desse processo avaliativo apontam os retoques que precisam ser feitos a partir das fragilidades detectadas e ao mesmo tempo nos revela uma imagem extremamente positiva considerando os pontos fortes elencados.

PROFESSORES

Foram analisadas as respostas de 73 professores da FACENE/RN no período letivo 2018 com um questionário estruturado. O instrumento de coleta dos dados foi dividido em 2 seções com questões estruturadas e com espaço para comentários, de acordo com o nível ou setor da instituição que estava sendo avaliado. A média das respostas tomou como base a seguinte legenda: **A - Ótimo/Ótima B- Muito Bom/Muito boa CBom/ Boa D- Regular E- Ruim.**

Avaliando a Gestão Institucional e Desenvolvimento Institucional		
Item	Descrição	Nota
I	Eficiência da Direção no atendimento às solicitações e/ou sugestões dos professores	
II	Eficiência da Coordenação Pedagógica no atendimento às solicitações/sugestões dos professores	
III	Eficiência da Coordenação do Curso nos quais leciona quanto ao atendimento às solicitações/sugestões dos	

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

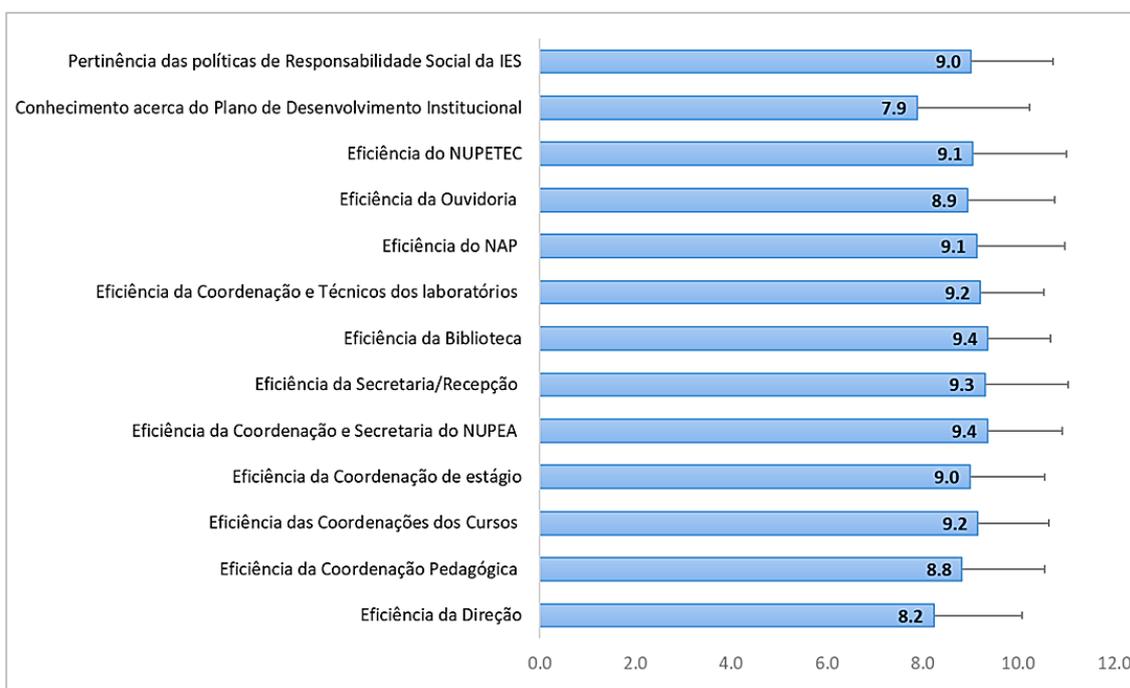
	professores	
IV	Eficiência da Coordenação de estágio no atendimento às solicitações e/ou sugestões dos professores	
V	Eficiência da Coordenação e Secretaria do NUPEA no atendimento solicitações/sugestões dos professores	
VI	Eficiência da Secretaria/Recepção no atendimento às solicitações dos professores	
VII	Eficiência da Biblioteca no atendimento às solicitações e quanto à atualização do acervo	
VIII	Eficiência da Coordenação e Técnicos dos laboratórios no atendimento às solicitações dos alunos.	
IX	Eficiência do NAP no atendimento às solicitações dos alunos	
X	Eficiência da Ouvidoria nos encaminhamentos às solicitações/sugestões dos professores	
XI	Eficiência do NUPETEC-Núcleo Pedagógico de Tecnologia do Ensino no atendimento às solicitações dos professores.	
XII	Seu nível de conhecimento acerca do PDI-Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade	
XIII	Pertinência das políticas de Responsabilidade Social da IES a partir dos serviços voltados para a comunidade: Calouro Humano e demais ações de saúde realizadas externamente	
XIV	Sinta-se à vontade para contribuir com críticas e sugestões	
Avaliando a Infraestrutura		
Item	Descrição	Nota
I	Conformidade de sala de aula (conforto térmico, limpeza, etc)	
II	Área de lazer	
III	Espaços destinados a Orientação de TCC e demais projetos da IES	
IV	Biblioteca (horário, acervo, instalações, funcionalidade)	
V	Laboratório (instalações, equipamentos, acesso, adequação,	

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	utilização)	
VI	Acesso e Segurança nos espaços intra Facene (comodidade, disponibilidade)	
VII	Conservação (estado das salas, biblioteca, equipamentos de laboratório)	
VIII	Sinta-se à vontade para contribuir com críticas e sugestões:	

A figura 4, aponta os resultados na ótica dos docentes quanto a Gestão Institucional, todos os itens integrantes do instrumento aplicado receberam notas dentro da média e isso aponta um grau de satisfação considerável. Destacaram-se com as melhores notas os itens NUPEA, Biblioteca, seguidos da secretaria. Tais dados apontam resultados muito positivos quanto a segmentos/setores da IES, diretamente interligados a facilitar o processo da prática docente, o que possibilita o estreitamento das relações dos professores com estes setores, bem como um olhar mais acurado acerca da atuação e a forma como são geridos tais segmentos.

FIGURA 4: Avaliação da gestão institucional na visão dos professores

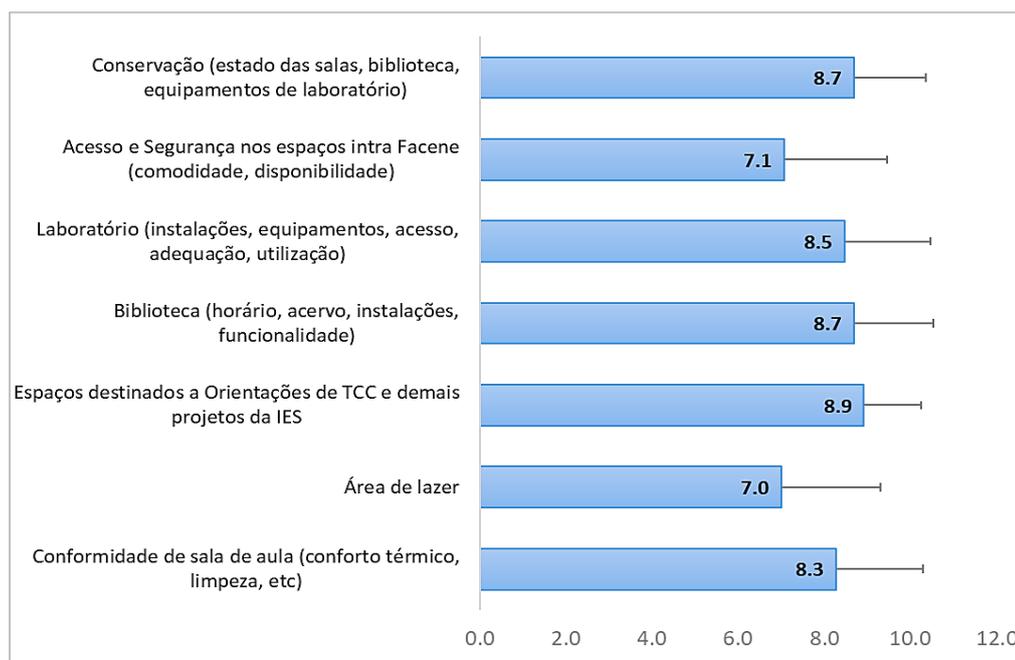


Fonte: Dados de avaliação da comissão própria de avaliação, ano 2018. FACENE/RN

Em relação ao item de menor pontuação (PDI), reflete a necessidade de uma explanação mais acurada das metas institucionais, bem como um maior envolvimento dos docentes na construção e/ou entendimento dos documentos e diretrizes existentes na IES. Acredita-se que um possível distanciamento imposto por atividades administrativas e burocráticas venha se interpondo como barreira que poderá ser superada com facilidade a partir do estreitamento das relações entre os sujeitos envolvidos. Os demais pontos encontraram-se dentro da média esperada uma vez que, esses resultados apontam equivalências com os resultados anteriores.

No quesito infraestrutura, a visão dos professores não se distanciou daquelas colocadas pelos alunos, destacando a biblioteca os espaços destinados a orientação, as salas de aulas assim como os laboratórios (Figura 5). Pela análise dos dados nota-se que os espaços em questão têm trazido grande contribuição para as práticas pedagógicas trabalhadas no decorrer do ano letivo avaliado. Os investimentos alocados para esses espaços têm lhes conferido qualidade e contribuído positivamente para a prática docente e para o processo de aprendizagem dos alunos.

FIGURA 5: Avaliação da Infraestrutura na visão dos professores



Fonte: Dados de avaliação da comissão própria de avaliação, ano 2018. FACENE/RN
Os critérios avaliados de menor pontuação foi a área de lazer e a segurança, o quesito área de lazer reflete as mesmas indagações alocadas pelos alunos, porém acredita-se que com a expansão do campus, irá minimizar esses apontamentos. Sobre o quesito segurança, infelizmente reflete o nosso cenário atual qual estamos inseridos com relação a violência que conota a sensação de insegurança constantemente, porém investimentos estão previstos para aumentar a segurança dentro e ao entorno da IES devido ao aumento da demanda de alunos com o aumento de ofertas de cursos.

A participação e contribuição dos professores no processo de auto avaliação implementado na IES se reveste de grande relevância. São os professores os responsáveis pela concretude do processo de ensino- aprendizagem, atuando como como facilitadores do referido processo. Captar e apreender as suas opiniões/percepções acerca da Gestão Institucional e da Infraestrutura da IES, possibilita a fidedignidade do diagnóstico instituição a que o processo avaliativo em questão se propõe a configurar.

Nesse processo, os professores se tornam em verdadeiras fontes das quais a gestão pode extrair os subsídios necessários para o planejamento das diretrizes que conduzirão os rumos da instituição no sentido de gerar as ferramentas que elevarão a qualidade do ensino.

COLABORADORES

O processo de auto avaliação envolve também os colaboradores atuantes na IES. Foram avaliados 54 funcionários que compõem o quadro de técnico administrativo. O instrumento de coleta dos dados foi dividido em 2 seções de acordo com o nível ou setor da Instituição que estava sendo avaliado. A média das respostas tomou como base a seguinte legenda: **A- Ótimo/Ótima B- Muito Bom/Muito boa C- Bom/Boa D- Regular E- Ruim**

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Avaliando a Gestão Institucional e Desenvolvimento Institucional		
Item	Descrição	Nota
I	Eficiência da Direção no atendimento às solicitações e/ou sugestões dos funcionários	
II	Eficiência da Coordenação Pedagógica no atendimento às solicitações/sugestões dos funcionários	
III	Eficiência do RH no atendimento as suas necessidades enquanto funcionário	
IV	Eficiência da Tesouraria nas atividades de cobrança, no relacionamento com funcionários	
V	Eficiência da Ouvidoria nos encaminhamentos às solicitações/sugestões dos funcionários	
VI	Pertinência dos treinamentos que você recebe para desenvolver o seu trabalho de forma eficiente	
VII	Estímulos proporcionados pela IES aos funcionários, para que façam cursos e Treinamentos de aperfeiçoamento do próprio trabalho	
VIII	Sinta-se à vontade para contribuir com críticas e sugestões	
Avaliando a Infraestrutura		
Item	Descrição	Nota
I	Área de lazer	
II	Banheiros (limpeza, odor, etc)	
III	Salas e ou espaços onde suas atividades são desenvolvidas)	
IV	Adequação das instalações da instituição para portadores de necessidades especiais (rampas, corrimão e afins)	
V	Acesso e Segurança nos espaços intra Facene (comodidade, disponibilidade)	
VI	Sinta-se à vontade para contribuir com críticas e sugestões:	

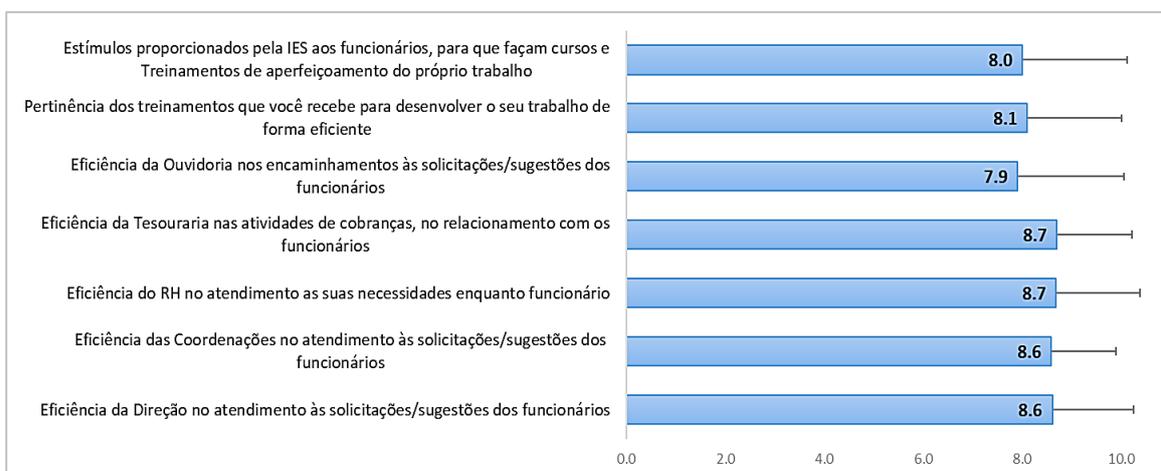
A avaliação da Gestão Institucional feita pelos colaboradores da IES também demonstrou médias satisfatórias conforme exposto na Figura 6. Destaca-se nesse

contexto, a nota atribuída ao RH e a tesouraria, já que é o setor da IES que por questões de cunho administrativo, naturalmente estabelece relações mais estreitas com os colaboradores. Isso demonstra a qualidade de tal relação observando-se que foi uma média positiva.

Os quesitos avaliados com menor pontuação pelo quadro de colaboradores da IES foram aqueles relacionados ao ouvidor, bem como a implementação de capacitação profissional, esses apontamentos influenciarão diretamente nas ações para adequações de cursos para capacitação para o quadro de funcionários.

Apesar das influências do contexto atual quanto as questões trabalhistas, percebe-se de acordo com os dados produzidos pelos colaboradores, que a gestão institucional da IES inspira confiança no seu quadro de colaboradores mantendo as políticas de desenvolvimento profissional, incorporadas desde a sua instalação no município de Mossoró.

Figura 6: Avaliação da Gestão na visão dos Colaboradores

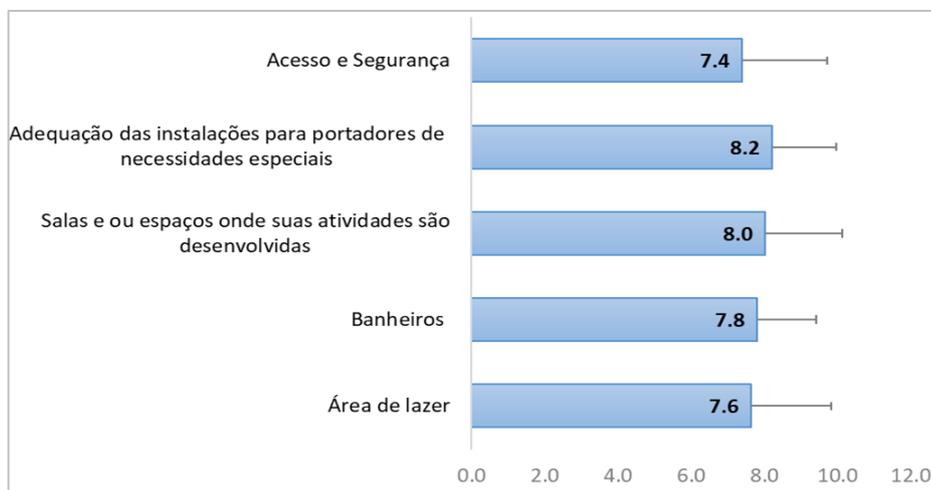


Fonte: Dados de avaliação da comissão própria de avaliação, ano 2018. FACENE/RN

O aspecto da infraestrutura também foi avaliado pelos colaboradores. A Figura 7 reporta os resultados deste diagnostico. Não muito distante dos resultados outrora abordados na visão do Discentes e Docentes, denota-se que este setor

também concatena das mesmas opiniões. Entretanto tais resultados, encontram-se dentro da média esperada.

Figura 7: Avaliação da Infraestrutura na visão dos Colaboradores.



Fonte: Dados de avaliação da comissão própria de avaliação, ano 2018. FACENE/RN

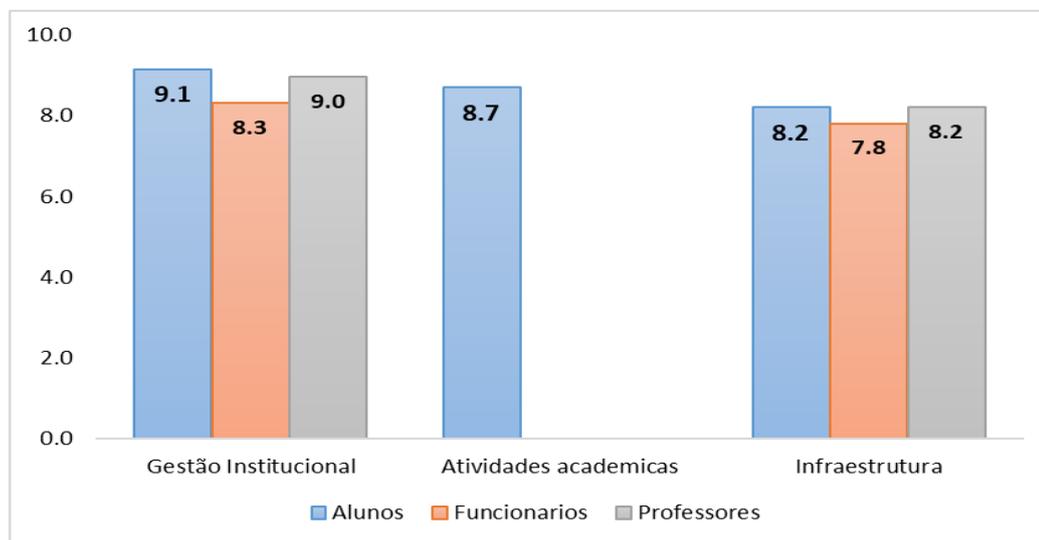
Essa categoria de avaliadores também convive cotidianamente com as transformações físicas pelas quais a FACENE/RN vem passando, com o objetivo de adaptar-se ao seu crescimento e isso afeta a rotina de trabalho. Ainda assim, a avaliação da estrutura física por parte dos colaboradores da IES demonstra um nível de satisfação considerável.

Ao correlacionar os dados da avaliação institucional no concerne aos colaboradores, com os resultados de anos anteriores denota-se uma variação entre os pontos, isso reflete as mudanças ocasionadas durante o ano letivo, o que reflete no diagnóstico institucional, porém serve de base para futuras discussões e abordagens de estratégias por parte da gestão.

CORRELAÇÃO ENTRE A AVALIAÇÃO DOS DISCENTES, DOCENTES E COLABORADORES

Após a análise dos dados de forma individual, foi avaliado a média dos pontos avaliados por setores, os resultados encontram-se discriminados na Figura 8.

Figura 8: Correlação entre a avaliação dos discentes, docentes e colaboradores



Fonte: Dados de avaliação da comissão própria de avaliação, ano 2018. FACENE/RN

Ao correlacionar a médias dos pontos de cada setor avaliado pelo crive das três áreas, denota-se uma ponderação entre as médias, o que demonstra a sintonia entre os diversos setores, principalmente no aspecto da gestão, sabe-se que o quesito infraestrutura é de se esperar uma média sutilmente inferior aos demais aspectos, principalmente devido ao aumento da demanda de alunos, professores e funcionário administrativos com o aumento da oferta de cursos o que ocasiona a necessidade de expansão de espaço físico, e sabe-se que tais mudanças acontecem ao longo do processo.

É importante destacar que a ponderação média para o quesito de gestão reflete no compromisso de buscar sempre adequações e ferramentas adequadas para melhor conduzir o sistema educacional da IES, e atrelado ao fato das atividades acadêmicas que reflete o comprometimento dos professores no quesito ensino, faz da IES, uma referência no processo de ensino e aprendizagem técnico científico, que o essencial em uma formação cidadã.

Portanto, a CPA se compromete em discutir os dados com a gestão bem como com representações dos diversos segmentos na perspectiva de construir coletivamente estratégias que convirjam para elevar cada vez mais a qualidade dos nossos serviços.

4.3 ANÁLISES DOS DADOS COLETADOS COM EGRESSO

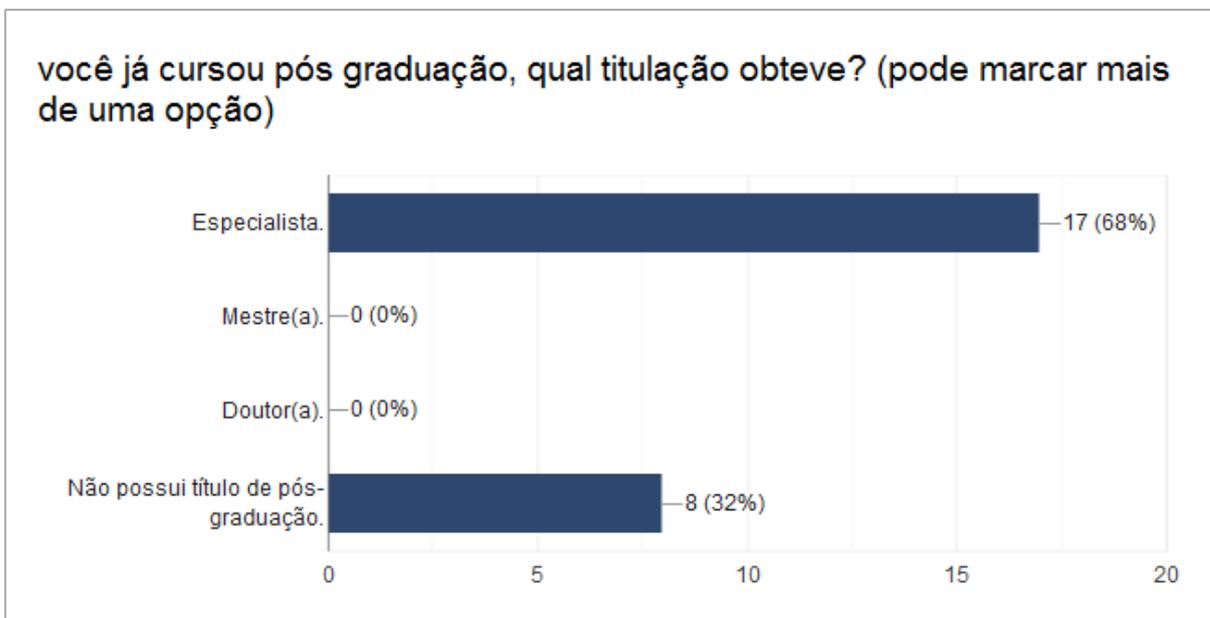
Este ano de 2018, a CPA incrementou seu processo avaliativo incluindo dados referentes aos egressos, o sistema de avaliação ocorreu via e-mail institucional, encaminhados para os egressos de enfermagem utilizando a ferramenta digital Google formulários (anexo I).

O questionário foi composto com perguntas fechadas sobre informações pessoais do egresso; sobre o curso; a instituição e atuação profissional, foi destinado ao final de cada seção um espaço para que o aluno pudesse colocar sua contribuição, principalmente quando seu questionamento não foi contemplado e/ou sugestões para melhoria da qualidade da IES. Tais informações são viáveis no quesito de empregabilidade da região por área de domínio, além de avaliar efetivamente o ensino da IES. Ao total 28 pessoas responderam ao questionário online, dentre elas 90% do foram do sexo feminino, logo a grande maioria dos alunos de enfermagem são em geral mulheres, o meio de ingresso predominante foi o FIES e vestibular agendado, sendo que as outras formas de ingressos também forma contempladas (transferência e portado de diploma).

A Figura 9, explana o contexto atual do egresso no que diz respeito a formação continuada, no qual denota que há uma busca incessante por uma pós-graduação no intuito de manter sempre continuo esse processo de capacitação. Dentre as pós graduações realizadas pelos nossos egressos, tem-se o aperfeiçoamento na área da estética, UTI e emergência, obstetrícia, cardiologia, pediatria entre outras. A figura 10, mostra os resultados sobre a responsabilidade social no que concerne a ética social, bem como o saber técnico científico, tal fato, demonstra que os caminhos que a IES traça para com seus alunos trabalhando a ética

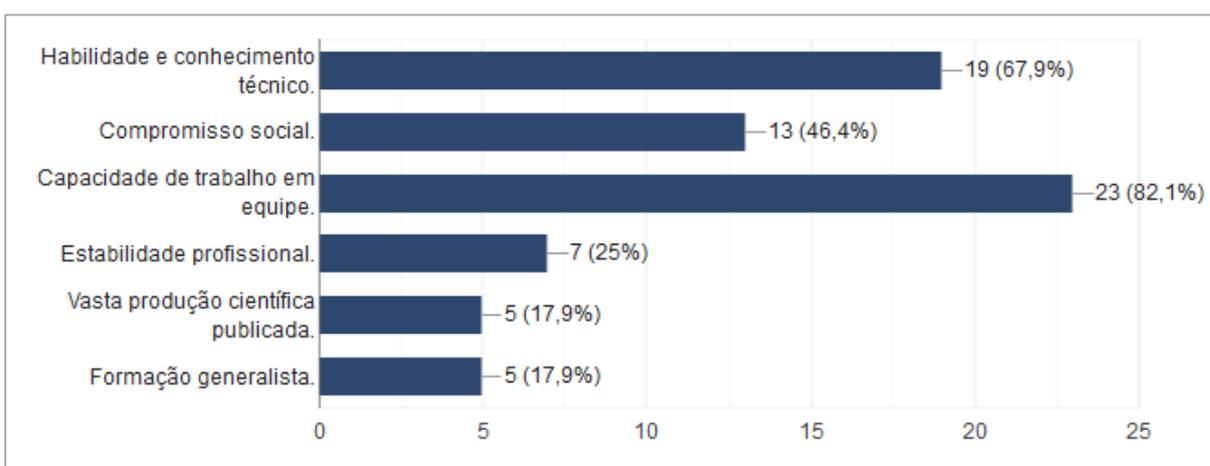
e cidadania juntamente com o saber técnico e científico traz bons frutos, principalmente quando resultados são assim explanados, pelos nossos egressos.

Figura 9: Resultados da avaliação dos egressos de enfermagem no quesito formação continuada.



Fonte: Dados de avaliação da comissão própria de avaliação, ano 2018. FACENE/RN

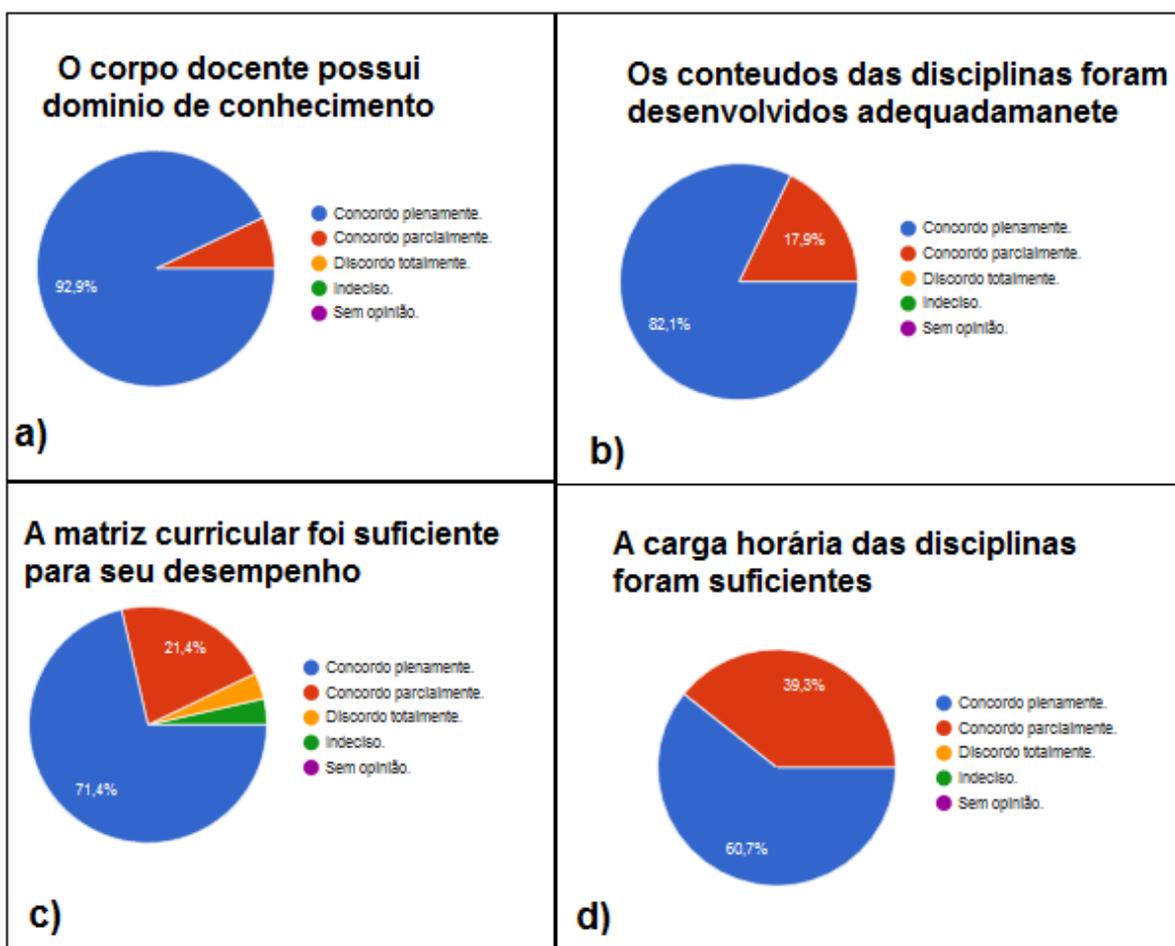
Figura 10: Resultados da avaliação dos egressos de enfermagem no quesito ética e cidadania e conhecimento técnico científico.



Fonte: Dados de avaliação da comissão própria de avaliação, ano 2018. FACENE/RN

A figura 11, demonstra alguns aspectos sobre a opinião dos egressos sobre o ensino de modo geral, abrangendo desde o corpo docente a matriz curricular da IES. Pelos dados, denota-se que o ensino é o ponto forte da instituição, e que este vem sendo mantido, conforme descritos nos resultados da avaliação realizada pelos alunos da IES.

FIGURA 11: Resultados da avaliação dos egressos de enfermagem no quesito ensino institucional.

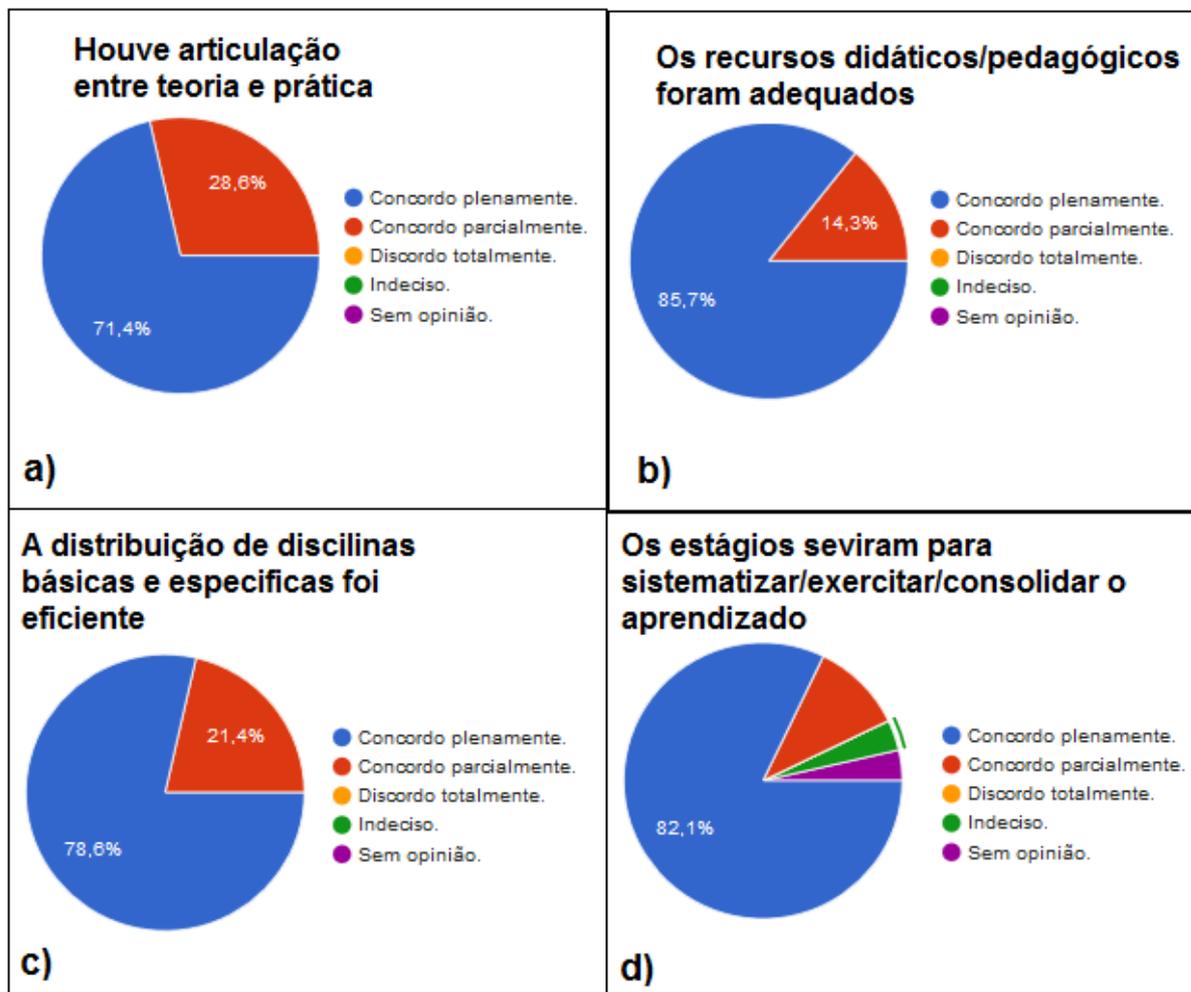


Fonte: Dados de avaliação da comissão própria de avaliação, ano 2018. FACENE/RN

Tais resultados, explanados neste ponto demonstram que o trabalho em buscar ofertar os melhores aportes educacionais foram satisfatórios uma vez que as opiniões dos egressos são assim explanadas. A figura 12, vem corroborar com os

resultados expostos anteriormente, mostrando uma lógica e uma coerência de aceitação e satisfação dos nossos egressos.

FIGURA 12: Resultados da avaliação dos egressos de enfermagem sobre o curso

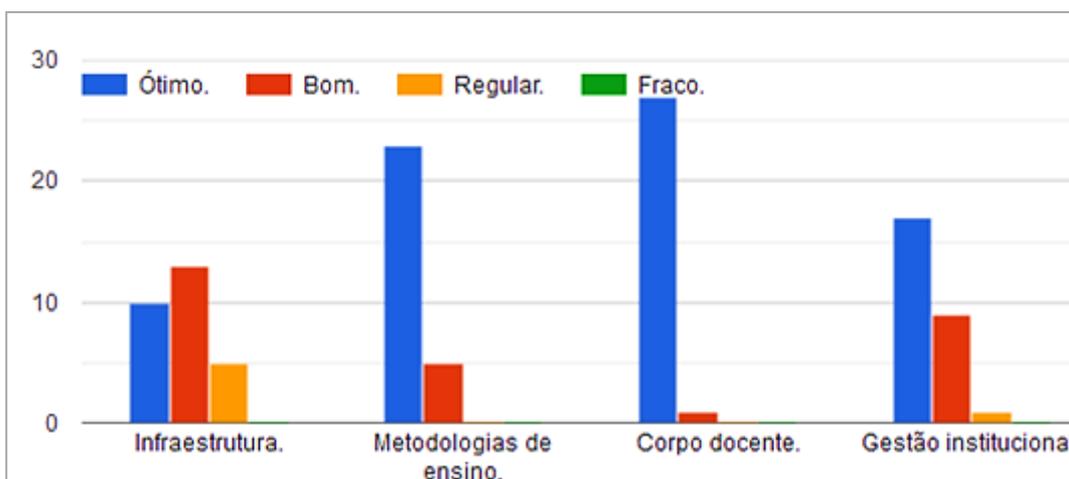


Fonte: Dados de avaliação da comissão própria de avaliação, ano 2018. FACENE/RN

Os indicadores utilizados neste item auxiliarão o coordenador de curso e acadêmico juntamente com a direção trilhar os melhores caminhos a serem seguidos no intuito de manter este nível de excelência em ensino. Durante a coleta de dados para este quesito deixou-se um espaço destinado a opinião e/ou sugestão sobre o que eles pensavam sobre a IES, dentre eles teve agradecimento sobre os ensinamentos, as práticas, os estágios. Como sugestão o incentivo de construir hospital escola, (sonho almejado por todos). Dentre os depoimentos, tem-se ainda a

colocação de que o aprendizado foi satisfatório e que o nome da IES fez toda a diferença no momento de busca por emprego. A avaliação dos egressos sobre a IES não foi diferente do exposto nos relatos anteriores principalmente no quesito infraestrutura, gestão e ensino; no qual pode ser observado na Figura 13 essa equivalência nas avaliações.

FIGURA 13: Avaliação dos egressos de enfermagem nos aspectos da gestão, infraestrutura e ensino.



Fonte: Dados de avaliação da comissão própria de avaliação, ano 2018. FACENE/RN

Outo questionamento foi sobre o tempo transcorrido para o primeiro emprego, no qual cerca de 75% demoraram de 6 a 1 ano. Como última indagação aos egressos foi questionado sobre um possível retorno do aluno a IES, ele pretendia cursar outra graduação ou pós graduação. Mais da metade responderam outra graduação, mas a pós ficou quase na equivalência, uma vez que o egresso poderia optar pelas duas.

Nesse sentido, reafirma-se o compromisso da elaboração coletiva de estratégias para continuar alavancando o crescimento da IES, mantendo-a em níveis elevados de qualidade na prestação de serviços inerentes a sua missão



5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE



5.1 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A partir das análises dos dados e das informações, com vistas na melhoria das atividades acadêmicas e da gestão da instituição, foram traçadas as seguintes metas, com suas respectivas ações:

METAS	AÇÕES
Expansão do ensino e formação na área de saúde nos seus diversos níveis a fim de garantir a empregabilidade e satisfação pessoal de que nos mesmo se inserir.	Implantação e efetivação de novos cursos de graduação na área da saúde.
	Abertura de novas turmas de especialização <i>Lato Sensu e Stricto Sensu</i>
	Capacitação e Avaliação contínuas do desempenho dos professores para adequação didático-pedagógica dos conteúdos das disciplinas.
	Abertura de novas turmas do Curso Técnico em diversas áreas possibilitando a capacitação para empregabilidade no município e região.
Estimular e promover ações que fortaleçam processos de mudança e aperfeiçoamento no interior da Instituição.	Avaliar e viabilizar as melhorias na estrutura física da IES considerando os pontos frágeis apontados nesta avaliação.
	Apoiar e incentivar o corpo docente no seu desenvolvimento intelectual, didático pedagógico e produção científica.
	Manter as Oficinas de capacitação para o pessoal técnico administrativo conforme solicitado.
	Incentivar e apoiar os eventos e ações de cunho cultural promovidas pelo NAP da FACENE/RN
	Buscar estratégias que possibilitem a visibilidade do trabalho da Direção da IES na perspectiva de estreitar os laços relacionais com os discentes, docentes e colaboradores.
	Continuar estimulando o uso dos diversos canais de comunicação da IES, como a Ouvidoria, caixa de sugestões e apropriada CPA como instrumentos catalizadores de demandas
	Continuar fortalecendo as estratégias de valorização, crescimento profissional e pessoal dos colaboradores da IES.
Avaliar, periodicamente, as matrizes curriculares dos cursos e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), visando a sua atualização e aperfeiçoamento.	Reunião de Colegiado com integração dos Núcleos Docentes Estruturantes - NDE e de professores convidados.
Preparar os futuros profissionais para serem os agentes das mudanças que se apresentarem como necessárias. Mediante o exercício	Formação de trabalhadores da saúde que estimulem o pleno exercício da cidadania, humanização do serviço e transformações de perfis epidemiológicos.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

consciente da cidadania, e para uma vivência a serviço da Região e do País.	Ampliação das atividades de extensão e realização de novos projetos de ações comunitárias.
	Seminários, simpósios, palestras minicursos exibição e discussão de filmes indicados pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP para os alunos, enfocando temas da atualidade relacionados diretamente, ou não, com suas carreiras.
Implantar e dar continuidade a avaliação institucional no contexto do SINAES.	Dar continuidade às ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) incentivando e apoiando o aperfeiçoamento de suas atividades no contexto do SINAES.
	Manter contínuo aperfeiçoamento do Projeto de Auto avaliação Institucional, conforme preconiza a legislação do MEC.
	Elaborar Relatório Anual de Auto Avaliação Institucional, depositando o respectivo relatório no E-MEC, anualmente, nos prazos estipulados.
	Preparar condições para a realização das modalidades avaliativas previstas no SINAES: ENADE, Avaliação Institucional Interna e Externa e Avaliação dos Cursos de Graduação.
Implantar e dar continuidade aos programas de pesquisa, ensino e extensão desenvolvidos pelo NUPEA no período de 2019	Estimular a publicação científica dos membros da academia da FACENE/RN na Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança e em outros veículos.
	Estimular e apoiar os grupos de pesquisas e instigar a sua notoriedade mediante a publicação e exposição dos dados.
	Selecionar e apoiar os projetos de pesquisa e extensão que apresentem congruência com o projeto pedagógico dos cursos de graduação da IES e submetê-los à deliberação do colegiado competente.
	Buscar apoio de agências de financiamento governamentais e na iniciativa privada para os projetos de extensão.
	Buscar parcerias com as comunidades acadêmicas nacionais que atuam na área de saúde.
	Ampliar a atuação da FACENE/RN junto à comunidade, com ênfase em Responsabilidade Social.
Dar continuidade a promoção e participação em eventos nacionais e/ou internacionais para abordar temas relacionados com as ciências da saúde, a Saúde e ou educação.	Eventos como Congressos Científicos, Semana da Saúde, Mostra de Monitoria, Simpósios, Seminários, Cursos
Promover a permanente melhoria da sua infraestrutura institucional, especialmente, quanto a recursos bibliográficos e tecnológicos.	Continuar disponibilizando a infraestrutura física, equipamentos e acervo bibliográfico para a comunidade visando a expansão e o desenvolvimento da FACENE/RN e de seus cursos, projetos e programas.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	<p>Continuar solicitando as sugestões dos docentes quanto a atualização e aquisição de livros e periódicos para a biblioteca e material para os laboratórios.</p> <p>Atualização de equipamentos dos laboratórios e demais áreas para o constante aprimoramento do ensino, pesquisa e da extensão,</p> <p>Promover, quando necessário, a expansão da infraestrutura física e acadêmica necessária para a implantação dos cursos previstos neste PDI.</p> <p>Continuar os investimentos na manutenção da qualidade das salas de aulas já existentes, bem como a construção de novas salas conforme as possibilidades territoriais.</p> <p>Realizar estudo que aponte a viabilidade de mudanças estruturais na área de lazer e implementá-las a fim de proporcionar mais conforto para a comunidade acadêmica</p> <p>Continuar investindo na qualidade dos banheiros sob o ponto de vista estrutural, bem como sensibilizar os seus usuários para o uso responsável dos mesmos mantendo-os com nível de higiene satisfatório.</p> <p>Continuar promovendo a edificação, adaptação ou ampliação das instalações específicas para atendimento às necessidades especiais da comunidade.</p>
Manter as políticas de atendimento aos discentes.	<p>Apoiar e manter atualizados os projetos e programas de atendimento aos discentes.</p> <p>Continuar ampliando o programa de Monitoria acadêmica conforme a solicitação dos docentes em suas disciplinas.</p>
Fortalecer as estratégias de acompanhamento dos egressos.	<p>Manter a ferramenta online possibilitando o contato com os egressos estejam para poder acompanhar a sua trajetória profissional</p> <p>Continuar oferecendo incentivos tais como descontos nos cursos de Pós-graduação para os egressos da IES que quiserem retornar e continuar seus estudos</p>

Pautada em princípios éticos e na busca do aperfeiçoamento contínuo, a FACENE/RN segue De Olho no Futuro.



6. ANEXOS



6.1 QUESTIONÁRIOS DOS EGRESSOS

Acompanhamento de Egressos - FACENE/RN

Olá! Bem-vindo ao nosso sistema de acompanhamento de egressos. Você está sendo convidado a responder a este formulário, com algumas perguntas sobre sua vida profissional após o término do seu curso. Com alguns cliques, você contribuirá para que continuemos realizando ações de aproximação entre você, seus colegas de faculdade e toda a comunidade acadêmica da FACENE/RN. Desde já, agradecemos a sua participação!

1. INFORMAÇÕES SOBRE O EGRESSO

Nome completo:

Naturalidade:

Idade:

Gênero:

Estado civil:

2. INFORMAÇÕES ACADÊMICAS

2.1 – Curso concluído na FACENE/RN

- Bacharelado em enfermagem.
- Bacharelado em biomedicina
- Bacharelado em farmácia
- Bacharelado em odontologia
- Bacharelado em nutrição
- Bacharelado em psicologia
- Bacharelado em fisioterapia
- Bacharelado em educação física
- Técnico de enfermagem

2.2 – Forma de ingresso na FACENE/RN:

- Vestibular
- transferência

- pró-uni
- Educa + Brasil
- Fies
- Portador de Diploma

2.3 – Ano de conclusão

- 2010
- 2011
- 2012
- 2013
- 2014
- 2015
- 2016
- 2017
- 2018

2.4 - Em quantos anos você concluiu o curso?

2.5 - Qual sua idade quando concluiu o curso?

2.6 - Além do Curso concluído na FACENE/RN, você possui outro(s) Curso(s) de Graduação? Quais?

2.7 - Já cursou ou está cursando pós-graduação?

- sim
- não

2.8 - Se já cursou pós-graduação, qual titulação obteve? (você pode escolher mais de uma alternativa)

- Não possui título de pós-graduação
- Especialista
- Mestre
- Doutor

2.9 - Se já cursou pós-graduação, informe qual área do curso e em que instituição foi realizado.

2.10 - Se não está cursando pós-graduação, pretende cursar?

- () sim
- () não
- () talvez

2.11 - Na sua opinião, qual(is) a(s) característica(s) mais importante(s) que um profissional deve possuir atualmente?

- () Habilidade e conhecimento técnico
- () compromisso social
- () capacidade de trabalho em equipe
- () estabilidade profissional
- () vasta produção científica publicada
- () formação generalista

3 . SOBRE O CURSO

Avalie as afirmativas abaixo sobre alguns aspectos referentes ao curso no qual você se graduou:

3.1 - O corpo docente da FACENE/RN possuía domínio de conhecimento.

- () concordo plenamente
- () concordo parcialmente
- () discordo totalmente
- () indeciso
- () sem opinião

3.2 - Os conteúdos/programas das disciplinas foram adequadamente desenvolvidos.

- () concordo plenamente
- () concordo parcialmente
- () discordo totalmente

() indeciso

() sem opinião

3.3 - A matriz curricular foi suficiente para seu desempenho profissional.

() concordo plenamente

() concordo parcialmente

() discordo totalmente

() indeciso

() sem opinião

3.4 – Carga horária das disciplinas específicas foi satisfatória.

() concordo plenamente

() concordo parcialmente

() discordo totalmente

() indeciso

() sem opinião

3.5 – Houve articulação entre as disciplinas e o que você encontrou na prática.

() concordo plenamente

() concordo parcialmente

() discordo totalmente

() indeciso

() sem opinião

3.6 - Os recursos didático-pedagógicos disponíveis para o desenvolvimento das atividades/aulas do curso foram adequados.

() concordo plenamente

() concordo parcialmente

() discordo totalmente

() indeciso

() sem opinião

3.7 – Houve equilíbrio entre a distribuição das disciplinas de formação geral e de formação específica na proposta curricular do curso.

() concordo plenamente

concordo parcialmente

discordo totalmente

indeciso

sem opinião

3.8 – Os estágios supervisionados serviram para sistematizar/exercitar/consolidar satisfatoriamente os conhecimentos adquiridos.

concordo plenamente

concordo parcialmente

discordo totalmente

indeciso

sem opinião

3.9 - Você recomendaria o Curso que você concluiu na FACENE/RN para outras pessoas?

sim

não

3.10 - Fique à vontade para fazer comentários e sugestões sobre o seu curso:

4. SOBRE A INSTITUIÇÃO

4.1 - A imagem da FACENE/RN interferiu na sua inserção no mercado de trabalho:

Positivamente

Negativamente

não interferiu

4.2 - Avalie a FACENE/RN nos seguintes aspectos respondendo cada um dos itens abaixo:

Infraestrutura:

ótimo bom regular fraco

Metodologias de ensino:

() ótimo () bom () regular () fraco

Corpo docente:

() ótimo () bom () regular () fraco

Gestão:

() ótimo () bom () regular () fraco

Reconhecimento da comunidade científica:

() ótimo () bom () regular () fraco

4.3 - Você acompanha as notícias, informações e eventos promovidos pela FACENE/RN?

() Sim

() não

() raramente

4.4 - Pelas informações e outras referências que chegam até você, é possível considerar FACENE/RN como:

() É uma excelente instituição.

() Está se constituindo numa boa instituição.

() Não evolui em termos de qualidade de sua atuação.

() Está perdendo os referenciais de qualidade de ensino.

4.5 - Com relação a um possível retorno à FACENE/RN, você: (é possível assinalar mais de uma alternativa).

() Faria outro curso de graduação.

() Faria curso de pós-graduação.

() Não faria curso de graduação.

() Não faria curso de pós-graduação.

4.6 - Se tiver interesse em realizar um novo curso de graduação ou pós-graduação, qual seria?

4.7 - Você teria críticas e/ou sugestões para contribuir com a FACENE/RN?

5. SOBRE SUA VIDA PROFISSIONAL APÓS O CURSO

5.1 Quanto tempo transcorreu entre a sua formatura e seu primeiro emprego na área de formação?

- até 6 meses
- de 6 meses a 1 ano
- de 1 ano até 2 anos
- Mais de 2 anos

5.2 - Atualmente, qual sua área de atuação profissional?

5.3 - Participou de algum processo seletivo ou concurso público voltado pra sua área de formação?

- Sim
- não

5.4 - Se participou de algum processo seletivo ou concurso público voltado pra sua área de formação, qual seu desempenho?

- Aprovado.
- suplente
- não obteve êxito
- Não participou de processo seletivo em sua área de atuação.

6. INFORMAÇÕES PARA CONTATO

Nome do local de trabalho:

Cidade e estado:

E-mail:

Telefone para contato:

Agradecemos a sua participação!

